

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL.: DIBOA — TELEX 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

NÃO HOUE ALTERAÇÃO NO ESTADO DE SAÚDE DO CHEFE DO GOVERNO

Decimo-quarto dia de internamento hospitalar do sr. Presidente do Conselho: uma hemorragia cerebral direita por ruptura arterial, agravou subitamente na passada segunda-feira o seu estado de saúde.

Já de manhã, o prof. Bissaya Barreto prometeu aos represen-

tantes dos órgãos de Informação que lhes daria conta de qualquer facto especial, porventura ocorrido ou a ocorrer.

As 12 e 19 rodeado pelos homens da Informação, o dr. Vasconcelos Marques informou-os textualmente do seguinte:

— O estado do sr. Presidente do Conselho não sofreu alteração durante a noite. Neste momento a situação é estacionária.

O movimento de visitas continua a ser bastante intenso, tendo aparecido na Rua Duarte Galvão, entre outros, o rev.º Gregório Verdoenck, que se manteve

(Continua na 12.ª página)

A CIDADE E AS SUAS IMAGENS

Por JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

A consciência de um passado urbano significativo é um fenómeno relativamente recente. Os programas racionais dos séculos XVII e XVIII, assim como os programas pragmáticos do século XIX, definidos uns ao nível da utopia e os outros ao nível do cosmopolitismo, forma burguesa de utopia, desconheciam os valores históricos da urbe, atribuindo-lhe um papel passivo e mortal. A «morte das civilizações», conceito histórico que fecundou o Iluminismo e marcou o espírito progressista do século XIX industrial, foi interpretado de maneira ingénua no domínio das reformas urbanísticas.

(Continua na página 21)

O CARDEAL- -PATRIARCA NO HOSPITAL

As 14 e 50 chegou ao Hospital da C. V. P. o cardeal-patriarca de Lisboa, acompanhado pelo rev. João Rocha, confessor do Presidente do Conselho.



O candidato do Partido Democrático à Presidência dos Estados Unidos, Hubert Humphrey (à direita) e o senador pelo Massachusetts, Edward Kennedy, estiveram em Boston no cumprimento de uma das etapas da campanha eleitoral de Humphrey. Na foto, Humphrey e Kennedy falam um com o outro

(Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Humphrey e Kennedy vaiados por manifestantes contra a luta no Vietnam

BOSTON, 20 — (F. P.) — Hubert Humphrey qualificou de «francamente ridícula» a ruidosa manifestação organizada por centenas de adversários da

guerra no Vietnam que o aco-
lheu em Boston.

Os manifestantes vãoaram também Edward Kennedy, que estava ao lado de Humphrey, quando ele afirmou que o vice-presidente veio a Boston «contactar com amigos que iam trabalhar a favor da sua eleição». O jovem senador do Massachusetts acrescentou que os «problemas da nação não podem ser resolvidos com gritaria». Manifestou a sua confiança numa vitória de Humphrey e recordou que o seu irmão John Kennedy também se lhe deparou di-

ficuldades durante a sua campanha para a Presidência em 1960.

«ANARQUISTAS»

CHICAGO, 20 — (F. P.) — Hubert Humphrey, candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, declarou a bordo do seu avião, com o qual empreendeu uma vasta campanha eleitoral de três semanas, que os jovens que o vaiaram em Boston, ontem de manhã, eram «anarquistas» e que era normal que

(Continua na 17.ª página)

A «ZOND 5» DEU A VOLTA À LUA

—CONFIRMA
MOSCOVO

MOSCOVO, 20 — (R.) — A União Soviética anunciou hoje oficialmente que a sua sonda espacial automática «Zond 5» efectuou manobras na vizinhança da Lua, na terça-feira.

O lançamento da «Zond 5» fora anunciado no domingo, com a indicação de que se destinava ao estudo do espaço interplanetário e desde então

(Continua na última página)

HOJE — 28 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA



Membros de uma equipa de propaganda do Vietcong capturados na zona de Saigão. Os prisioneiros foram fotografados no pátio da prisão onde se encontram, no decurso de uma conferência de Imprensa

Grande incêndio numa fábrica de S. João da Madeira

(Ler na página 13)

Os dirigentes russos já não querem Dubcek como interlocutor

MOSCOVO, 20 — (F. P.) — O adiamento da visita que devia efectuar hoje a Moscovo a delegação do P. C. checoslovaco mostra que os dirigentes soviéticos quiseram marcar que já não querem Dubcek como interlocutor — pensam os observadores comunistas e ocidentais na capital soviética. As reacções da Imprensa e da agência Tass ao último discurso de Alexandre Dubcek foram suficien-

temente explícitas para deixar transparecer o descontentamento do Kremlin.

Ainda esta manhã, a «Pravda», num longo artigo de duas mil palavras, denunciando em especial o comunismo jugoslavo, criticou severamente a concepção checoslovaca do comunismo, qualificando-a de oportunista.

(Continua na 17.ª página)

De ontem para hoje

A ACTIVIDADE FARMACEUTICA

Foram recebidos pelo ministro da Saúde e Assistência os presidentes dos Grêmios dos Armazenistas de Drogas e Produtos Químicos e Farmacêuticos do Norte e do Sul, dos Grêmios Nacionais das Farmácias e das Indústrias de Especialidades Farmacêuticas e, também, dos Sindicatos Nacionais dos Farmacêuticos, dos Ajudantes de Farmácia e dos Delegados da Propaganda Médica, os quais expressaram a quem membro do Governo o seu interesse pela consideração de algumas pretensões consideradas de primeiro plano para as actividades dos respectivos sectores.

O deputado Sebastião Alves, presidente do primeiro daqueles organismos, referiu alguns problemas da actividade solicitando a promulgação do decreto relativo à reorganização da indústria farmacêutica, já praticamente elaborado.

O ministro prometeu a publicação do mesmo decreto, mas não sem que, previamente se inteire devidamente das suas disposições e porventura num ou noutro aspecto proceda a revisões, nas quais poderão participar com vantagem sectores directamente interessados. Quanto às medidas preconizadas nas conclusões do Congresso que reuniu em Lisboa em meados deste ano, prometeu o seu estudo sério e cuidadoso no sentido de se procurar concretizar em toda a medida das possibilidades do Ministério.

VIAÇÃO PERIGOSA

No Cartaxo, em consequência de se ter aberto o taipal de uma camioneta que transportava trabalhadores rurais para uma propriedade agrícola, caíram ao solo algumas das pessoas transportadas. No acidente teve morte imediata José Marques Inês, de 63 anos, casado, sofrendo ferimentos os seguintes: Maria Loureiro Jorge, de 22 anos; Maria Alice Marques, de 19, casada, e Julieta Soares, de 62, casada, todos residentes em Porto de Muge, que ficaram internados no hospital desta vila não sendo, porém, grave o estado de qualquer deles.

POBRE MULHER

Mário Santiago, de Sepins (Cantanhede), é um homem que sente o prazer de martirizar a esposa, aplicando-lhe, além de amaldiçoadas sovas, vários outros castigos corporais, que a infeliz suporta com resignação. Desta vez, lembrou-se de atar uma corda em volta do corpo da companheira e dependurá-la no fundo do poço da residência, deixando-a apenas a cabeça fora de água. Os seus gemidos foram porém, ouvidos providencialmente pouco depois por uma filha, que ao verificar a horrível situação da mãe, gritou aflitivamente por socorro. Acudiram imediatamente os vizinhos, que tiveram de retirar a cobertura da cisterna e ligar a infeliz mulher, que apresentava já cor arroxeada.

O FOGO DESTRUIDOR

Em plena Baixa do Porto, uma furgoneta, envolvida de súbito por alterosas chamas, ficou, em poucos minutos, reduzida a um montão de chapas e ferros calcinados. Os Sapadores Bombeiros, quando chegaram, nada mais puderam fazer do que proceder ao rescaldo do fogo. O motorista, Amândio Garcia de Lago, parou o veículo ao ver sair fumo do «capot» e imediatamente as chamas irromperam. A furgoneta pertencia ao industrial sr. Joaquim Pinto da Rocha, da Praia da Granja, Arcozelo, Gaia.

DETIDO NA IGREJA

Na igreja dos Congregados, no Porto, o sacristão, ao fechar o templo, deu com um indivíduo escondido no púlpito. Chamou um agente da P. S. P. que o deteve. Afinal, trata-se de Lino Joaquim, de 26 anos empregado de escritório, que anteriormente residia na Rua Correia Teles, lote 19, 2.º, esq., na Reboreira, Amadora e um larápio com cadastro, pois a sua última aventura foi roubar um casal de franceses que conheceu no Algarve e a quem se oferecera para servir de cicerone em Lisboa.



O padre Schut explica como o cinema se transformou em igreja. O aspecto interior ainda lembra a sala de espetáculos

O velho cinema Max transformado em igreja

—case inédito ocorrido com o templo de S. João Evangelista

Será inaugurada, no próximo dia 13 de Outubro, a igreja da Paróquia de São João Evangelista, na Rua Barão de Sabrosa, instalada no edifício do antigo Cinema Max, adaptado para o efeito. Como se sabe, em 1959 foram criadas dez novas freguesias na capital, nas quais até agora não havia igreja privativa, tendo que se reunir os paroquianos no templo da paróquia vizinha, sendo a de São João Evangelista a primeira a ter o seu próprio local de culto. Mas o que torna insólito este acontecimento é o facto de a nova igreja se ter instalado no edifício em que funcionava um cinema.

De facto, até ao Verão de 1966, encontrava-se no referido edifício o Cinema Max. Depois de encerrado este, o prior da paróquia da Penha de França, padre Cristiano Schut, tomou a iniciativa de comprar o prédio e adaptá-lo a igreja. Frustradas estas diligências para fazer a aquisição por intermédio da Câmara Municipal de Lisboa, a pois esta oferecia 2200 contos, e a empresa proprietária pedia 3250, aquele sacerdote abalançou-se a comprar directamente o edifício. Após diversas negociações, ficou assente a concessão de um subsídio de 750 contos e de um empréstimo de 1000 provenientes do Patriarcado, tendo-se conseguido os restantes 500 contos por intermédio de subscrição de particulares. Os restantes 1050 contos serão pagos por parcelas, de 50 contos a primeira e 200 as restantes. As condições financeiras em que a transacção acabou por efectuar-se são consideradas excepcionais, derivando da influência das boas-vontades postas em jogo.

A antiga bilheteira foi transformada em sacristia

A escritura foi assinada em 10 de Maio último, começando as obras de adaptação imediatamente a seguir. Estas não foram muito substanciais, nem, portanto, muito dispendiosas — a semelhança do esqueleto de um cinema e de uma igreja é maior do que normalmente se julga. A antiga bilheteira, por exemplo, foi transformada em sacristia, e o balcão continua a albergar os que, a partir de agora, não conseguirão lugar na plateia para assistir à celebração da missa. A própria tela permanece, embora

encoberta por um pano que serve de fundo a todo o altar.

Um pormenor curioso: foram tapadas as portas de emergência que o cinema possuía de acordo com a Lei. Além do cinema propriamente dito, também foi comprada pela paróquia uma dependência situada junto ao mesmo, e albergará os serviços sociais da Paróquia de São João Evangelista.

Elevado número de fiéis

Segundo o padre Cristiano Schut nos confidenciou, a adaptação do

novo templo tornava-se indispensável para atender o número elevado de crentes que até agora frequentava a igreja da Penha de França. Esta, quando cumulara os fiéis das paróquias da Penha e de São João servia um total de 60 000 pessoas, quando a média de pessoas por paróquia, em Lisboa, é de 15 000. Segundo o mesmo sacerdote nos elucidou, enquanto na capital a percentagem média de praticantes é a de 10% da população, na paróquia de que é prior, ela não ultrapassaria os 7 ou 8%.

Dois jovens feridos num desastre na Avenida da Índia

Ao fim da manhã de hoje deu-se na Avenida da Índia, perto da Torre de Belém, um violento embate entre um automóvel e uma camioneta.

O primeiro daqueles veículos era conduzido pelo sr. Marcolino Maciel Isidro Coelho, de 24 anos, caixeiro viajante, morador na Rua Manuel Soares Guedes, 11, cave, esq. No mesmo veículo seguia o sr. João António Carrigo Caldeirinha, de 18 anos, empregado de comércio, residente na Rua Neves Costa, 12, 1.º esq.

FERIDOS NO DESPISTE do carro em que seguiam

Quando o sr. Filipe Cipriano, de 37 anos, comerciante, residente na Praceta Fonte das Eiras, Lote 8, 1.º, no Cacém seguia esta manhã, de furgoneta, acompanhado pelo sr. José Dilog Ganchinho Ferro, de 20 anos, carpinteiro de profissão, residente em Abelheira, também no Cacém o veículo, despistouse em Queluz. Recolheram ao hospital de S. José contusos na cabeça.

Ambos os rapazes ficaram muito feridos na cabeça sendo transportados ao Hospital de S. José, numa ambulância do 115. Ficaram internados na sala de observações.

Quem perdeu?

Relação dos objectos, além de um cão, achados e entregues ontem na P. S. P. (Governo Civil): duas notas do Banco de Portugal; dois porta-moedas; a carteira com documentos do sr. António Augusto Teixeira Leite; os documentos do sr. Vítor José Sequeira Aires e José Maria Marques R. Catarino; sacco de pergamóide com roupa e roupa; uma pulseira de prata e argolas com chaves.

— Também para ali foram enviados pela Carris: um porta-moedas com dinheiro, um sacco com roupa, casaco de criança, luvas, óculos, balde de brinquedo, esferográfica, embrulho com roupa, sacco de plástico com porta-moedas sapato de criança, alfinete de fantasia, argolas com chaves e o cartão sindical do sr. António Luís Parente da Costa.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

A melhoria de alguns elementos em serviço, obriga a interrupções de fornecimento para a sua efectivação. Assim, no próximo Domingo, cortar-se-á a corrente nos seguintes Sectores e Zonas:

3.º Sector — Concelho de Lisboa: Ruas A, B, C, D e imediações ao Bairro da Liberdade, Calç. da Estação e imediações. (Das 8 às 12 horas).

5.º Sector: Rua Vitor Cordon de 23 a 47. (Das 8 às 12 horas).

10.º Sector: Rua Poço, Az. da Amel-xocira, Calç. do Dique, Az. da Torre-nha, Estrada de S. Bartolomeu, Az. de S. Gonçalo e imediações. (Das 8 às 12 horas).

1.ª Zona — Concelho de Azambuja: AZAMBUJA e Linhas de A. T. entre ESPADANAL e CRUZ DO CAMPO (Zonas Norte e Sul). (Das 7 às 14 h.).

2.ª Zona — Concelho de Arruda dos Vinhos: ARRANHÓ, SANTIAGO DOS VELHOS, CARDOSAS, ANTAS. (Das 7 às 10 horas).

3.ª Zona — Concelho de V. F. de Xira: Margem esquerda do Tejo; Vila Franca de Xira; Povos (parte); Albandra; A dos Biapos; A dos Loucos; Adanaia; Cachoeiras; Calhandriz; Bom Sucesso; Rondilha; Quintas; Casal da Coxa; Trancoso de Cima; Trancoso de Baixo; A de Freire e Linhas de A. T. entre Vila Franca e Albandra. (Das 7 às 10 horas).

MOVIMENTO CONSULAR

O sr. dr. Manuel Barreiros Martins, segundo-secretário de embaixada, em serviço no Consulado de Portugal no Pará foi transferido para o Consulado de Portugal em Hamilton (Bermudas).

EMISSIONA NACIONAL

Pagamento de taxas

AVISO

Devem ser pagas até ao fim do corrente mês as taxas correspondentes às licenças de rádio e de televisão anuais com numeração terminada em 7 e semestrais com numeração terminada em 4 ou 5.

Também até final deste mês podem ainda ser pagas na Emissão Nacional as taxas das licenças anuais com numeração terminada em 6, ou semestrais com numeração terminada em 2 ou 3, acrescidas de 25%. Decorrido este prazo, o pagamento apenas poderá ser feito através dos Juizes Fiscais.

Os vales de correio devem mencionar o número da licença, sem o que serão recusados.

Ora diga-nos...

— Até onde irão os clubes portugueses que disputam provas internacionais?

É do futebol que falamos, claro. É uma longa teoria de provas internacionais: Campeões Europeus, Taça dos Vencedores das Taças, Taça das Cidades com Feiras, São o Benfica, o F. C. do Porto, o Sporting, a Académica, o Vitória de Setúbal, o Leixões. Começou agora a maratona. Quantos irão até ao fim? Quantos ficarão pelo caminho? Que figura farão?



● — Julgo que sim, que farão boa figura — diz-nos o sr. António Ferreira da Silva, contínuo, natural de Arouca.

— Bem... o Vitória de Setúbal, o Benfica, o Porto e o Sporting serão, talvez, os com maiores possibilidades. O Benfica tem muita experiência destas coisas. Como sou do Norte (adepto do F. C. Porto) gostava que ele conseguisse uma boa classificação. E os outros, também, claro...

● O Luís Manuel Maria Cesteiro é aluno das Oficinas de São José, onde vai aprender um ofício.

cio E gosta, igualmente, do futebol, está bem de ver. É do Benfica:

— Pois sou. E o Benfica vai ganhar...

— Até na final?

— Bem... Isso é o que eu quero, mas... Vamos a ver. Ele e o Sporting são os melhores. Mas o Benfica...

— É o maior, não é assim? Tu és do Benfica...

— Mas os outros também vão dar que falar — conclui o pequeno Luís Manuel, sorridente, bom diplomata.



● Por fim, ouvimos um sportinguista. O sr. Manuel António Marques da Silva Nuno, electricista:



— Parece-me que todos eles não deixarão mal colocado o futebol nacional. E, é evidente, desejo que se evidenciem, que marquem boa posição.

— Quanto a mim os que terão melhor possibilidade de ir mais longe são o Vitória de Setúbal e o Sporting. Têm feito boas exibições e estão bem estruturados.

— E o Benfica?

— Pelo que tenho lido e ouvido parece-me que não estará famoso... Compreensivelmente, os meus melhores votos vão para o Sporting.

NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS DE PENAMACOR

PENAMACOR, 20 — Com a colaboração de todas as freguesias deste concelho, realiza-se no dia 29, às 14 horas nesta vila, um «Desfile de amizade e auxílio», a favor da continuação das obras do novo quartel para os Bombeiros Voluntários.

A comissão organizadora espera contar com o apoio de todos os penamacorenses espalhados pelo País, uma vez que se nota já grande entusiasmo pela iniciativa, mais até do que se esperava, em todo o concelho.

ASSISTENTES DA ESCOLA DE FARMÁCIA

Na secretaria da Escola de Farmácia de Lisboa recebem-se declarações de candidaturas para os lugares de segundo-assistente, além do quadro, dos grupos de Química e História Natural e Farmácia. Os candidatos devem ser licenciados em Farmácia.

EM TRÊS LINHAS

Foi fixada a zona de protecção do estaleiro de construção do aproveitamento hidroeléctrico de Fratel, no rio Tejo.

///
Aprovado o projecto de beneficiação do entroncamento das estradas nacionais n.º 334 e 336, em Boleivo, foi declarada a utilidade pública das expropriações necessárias.

///
O sr. dr. António José Martins Ferreira foi nomeado para exercer as funções de director da secção de Pina Manique, da Casa Pia de Lisboa.

///
Por despacho do sr. ministro das

Montes Alentejanos: um «Rallye» duríssimo e sete tractores preparados para o que der e vier

Sete tractores estarão a postos, em outros tantos locais de passagem mais precária, para desatolar no próximo fim-de-semana qualquer dos dezasseis concorrentes ao duríssimo «Rallye» dos Montes Alentejanos. A partida e a chegada desta prova inédita nos anais do automobilismo português terão por cenário a cidade de Elvas.

Mas não se sabe quantos concorrentes — seis deles tripulando modelos da gama Volkswagen — chegarão efectivamente a Elvas. O «rallye», que se estende por 400 quilómetros a periferia em duas etapas, é feito, na sua maioria, em caminhos de campo, com travessia de alguns riberes. Média exigida: 50 km/h.

Mercês honoríficas

Condecorado com a medalha de prata de serviços distintos, foi também louvado o sr. capitão-de-fragata José Ferreira Braga de Pina Cabral, que deixou de exercer o cargo de adjunto da 3.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

garão efectivamente a Elvas. O «rallye», que se estende por 400 quilómetros a periferia em duas etapas, é feito, na sua maioria, em caminhos de campo, com travessia de alguns riberes. Média exigida: 50 km/h.

Carpinteiro Albino António Peixinho, «Nenê» Neves, Américo Nunes, Domingos Sá Nogueira e Jorge Nascimento estão entre os favoritos da prova, que registou as seguintes inscrições: 1 — Carpinteiro Albino (Renault Gordini); 2 — Manuel Champalimaud (Mini-Moke 1300); 3 — Mário Nascimento (Volkswagen Karmann Ghia); 4 — Jorge Nascimento (Peugeot 404); 5 — José Carlos Fonseca (Volkswagen 1500); 6 — António Peixinho (Saab 1500); 7 — João Alberto Couto (Volkswagen 1500); 8 — Albino Pinto (Renault R 16); 9 — Ernesto Neves (Volkswagen 1300); 10 — Américo Nunes (Volkswagen 1300); 11 — Eduardo Santos (Volkswagen 1200); 12 — António Sequeira Lopes (Renault R8); 14 — Domingos Sá Nogueira (Saab 850); 15 — António Silva Pereira (Renault L 4); 16 — Augusto Vilela (Citroën Dyane); e 17 — Rui Marchante (Citroën Ami 6).

CONGRESSO VEGETARIANO EM VALENCIA

As instituições vegetarianas portuguesas estarão representadas no Congresso Vegetariano que, de 26 a 29 deste mês, decorrerá na cidade espanhola de Valência.

A Sociedade Portuguesa de Naturologia enviará, como seus delegados, os drs. Lyon de Castro e Adriano de Oliveira, que apresentarão trabalhos científicos sobre assuntos de alimentação e terapêutica natural. Os interessados neste congresso poderão dirigir-se à sede da Sociedade Portuguesa de Naturologia, na Rua do Alecrim, 38, 3.º em Lisboa, tel. 33335.

Diário de Lisboa

COIMBRA

REABERTURA DA UNIVERSIDADE

A cerimónia solene da reabertura da Universidade deve ser em Outubro.

A Oração de Sapiência será feita pelo sr. prof. dr. Ramos Bandeira, director da Escola Superior de Farmácia.

Expediente nos Tribunais da Comarca

A partir de amanhã e até ao fim do mês, entra de serviço de expediente urgente nos tribunais da comarca, o turno da 2.ª secção do 3.º Tribunal do escrivão sr. Custódio Silva, mantendo-se o sr. dr. Frederico Baptista nas funções de juiz e o sr. dr. Armando Lucio do Vale, como delegado do Ministério Público.

Jogos Florais

Reuniu-se, hoje, o júri dos Jogos Florais «Gente do Mar, em Coimbra», promovido pela comissão executiva das Festas da Rainha Santa. Amanhã deverá ser tornado público o resultado.

Hospitais da Universidade

Na secretaria do Centro de Preparação de Técnicos Auxiliares de Serviços Clínicos, anexa aos Hospitais da Universidade, termina hoje o prazo de matrículas dos candidatos ao curso de Auxiliares de laboratório de análises, encarregados de câmara escura, preparadores de análises e de técnicos de radiologia.

Grupo Folclórico Tricanas de Coimbra

Na sede do Grupo Folclórico Tricanas de Coimbra, reúne-se hoje, às 21 horas, a assembleia geral para apreciar e resolver assuntos do tesoureiro.

Inaugurações adiadas

As inaugurações anunciadas para domingo em Soure, às quais se previa estarem presentes, os sr. ministro da Saúde e subsecretário de Estado das Obras Públicas e governador civil de Coimbra, foram adiadas para data a marcar.

ENCERRAMENTO do Curso de Verão da N. A. T. O.

No Laboratório Químico da Faculdade de Ciências celebrou-se hoje a sessão de encerramento do Curso de Verão de espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear, promovido pela N. A. T. O., com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Presidiu o prof. Abreu Faro, director do Instituto de Alta Cultura, que representava o ministro da Educação Nacional. Usaram da palavra o reitor da Universidade, prof. Andrade Gouveia, o prof. Pinto Coelho, da Faculdade de Ciências e o prof. norte-americano Huel. O presidente encerrou depois a sessão.

Por motivo da doença do sr. Presidente do Conselho, não haverá a recepção aos alunos do curso, que fora anunciada para esta noite, no Paço das Escolas.

Congresso Internacional de Direito Romano

O rev. prof. Sebastião Cruz, da Faculdade de Direito, seguiu para a Suíça, onde vai tomar parte no Congresso Internacional de Direito Romano, que começa no domingo em Friburgo.

Espectáculos para hoje CINEMAS

Avenida — As 21 e 30: «O Mari-nheiro» (17 anos).
Tivoli — As 21 e 30: «Não perco a cabeça» (12 anos).
Esplanada dos Bombeiros Voluntários — As 21 e 45: «Ruínas, lutas e morenas» (12 anos).

ANDARES

PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO

Com 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, roupeiro e arrecadação na cave. Boa construção. Bom local privilegiado, com lindas vistas, muito sol. Sossego. Próximo do Liceu, do Mercado e da Estação do Caminho de Ferro, a 17 minutos do Centro de Lisboa (Rossio) por \$90.

PREÇOS: 250 e 310 contos sem mais encargos

Facilitamos o pagamento

NAO DEIXE DE VER ESTES ANDARES

QUELUZ-OCIDENTAL

PRÉDIOS N.º 242 e 243

A NORTE DA LINHA DO CAMINHO DE FERRO NO LOCAL ATENDEMOS TODOS OS DIAS

ICOSAL — Sociedade de Investimentos e Construções

S. A. R. L.

RUA DA ASSUNÇÃO, 67-2.º — LISBOA — Telef.: 369778-320995

CURSO LICEAL DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 10 às 23 horas

Externatos:

- Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia) — Tel. 865904-863232
- Agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios.
- Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile) — Tel. 834658-831416.

VINHO DO PORTO

BODAS DE OURO

Distribuidores exclusivos no distrito de Leiria

POÇAS, LTD.

RUA VASCO DA GAMA, 7-11 — TEL. 22441 — LEIRIA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- É do atelier Paiva o guarda-roupa da nova revista do teatro ABC.
- Foi de novo convidada para ingressar no elenco do Teatro ABC a artista brasileira Mara Abrantes.
- Estão praticamente concluídos os figurinos da revista «Ela é que sabe», desenhados por Mário Alberto.

MARIA VITÓRIA

«Grande Poeta é o Zé!»

Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana ganharam o ano passado o Prémio da Imprensa com «Pão, queijo, queijo...». A mesma parceria escreveu agora «Grande Poeta é o Zé!» que o público aplaude entusiasticamente em cada sessão. A equipa do êxito manteve-se, pois, no Maria Vitória. E pode muito bem

acontecer que esta seja a revista do ano e forte candidata a novo prémio... Aliás, para lá do extremo humor e qualidade do texto — bem apoiado por música de inspiração popular assinada por João Nobre e Carlos Dias — avultam as notáveis interpretações de Salvador, Viana, Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal e Vítor Mendes e a categoria da grande atracção internacional que é Brigitte St John. «Grande Poeta é o Zé!» exhibe-se todas as noites em duas sessões às 20 e 45 e às 23 h.

VARIEDADES

Laura Alves em «A Flor do Cacto»

Prossegue a carreira triunfal da extraordinária comédia «A Flor do Cacto», um original de Barillet & Gredy, com tradução de Jerónimo Bragança. Estreada há já 14 meses, no Teatro Monumental, o seu êxito continua agora no Variedades, depois de 5 meses consecutivos de representações pelas principais cidades e vilas do Continente. O espectáculo principia às 21 e 45.

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher»

«Lisboa é Sempre Mulher», um espectáculo de Vasco Morgado que a crítica teceu os melhores elogios quando da sua estreia, há já 14 semanas, continua a registar todos os dias, nas duas sessões, grande presença de público, pois é na verdade uma revista que possui todos os atractivos para agradar.

No elenco figuram Camilo, Florbela e Breyner, nos principais desempenhos, muito bem secundados por Maria Adelaide, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célio de Sousa, Alice Carla, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, notável cancionista angolana, propositadamente contratada para actuar neste espectáculo. Um grandioso grupo de «balés» e 10 esculturas modelos têm também excelente actuação. A encenação é de Camilo de Oliveira e a direcção coreográfica pertence a Fernando Lima. Montagem, figurinos e direcção de guarda-roupa de Pinto de Campos. Hoje, espectáculos às 20 e 45 e às 23 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Titulo em português — «Os longos dias da vingança».
Produção — Italiano.
Realização — Stan Vance.
Interpretes — Montgomery Wood e Gabriella Giorgelli.
Género — Aventura.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Technicolor Techniscope.
Classificação — Adultos.

No Politeama

Titulo em português — «100 000 Dólares por Ringo».

(Continua na 6.ª página)

Estreias para 1968/1969

III

Catorze filmes novos constituem a lista para 1968/69 da Columbia Filmes de Portugal. Entre eles haverá a salientar:

— **Dont Raise the Bridge, Lower the River** de Jerry Lewis, com Jerry Lewis, Jacqueline Pearce, etc.

— **Funny Girl**, de William Wyder, com Barbara Streisand, Omar Sharif, Anne Francis.

A mesma distribuidora apresentará ainda:

— **Where Angels Go, Trouble Follows**, de James Neilson;
— **The Big Gundown**, de Sergio Solinas;
— **Corruption**, de Robert-Hatford Davies;
— **Interlude**, de Kewin Billington;
— **Anzio**, de Edward Dmytryk;
— **Dead or Alive**, de Franco Giraldi;
— **Duffy**, de Robert Parrish;
— **Hammerhead**, de David Miller;
— **Oliver**, de Carol Reed;
— **Machenna's Gold**, de J. Lee Thompson;
— **Mis Pistolas**, de Miguel M. Delgado (com Cantinflas);
— **How when and With Whan**, de Antonio Pietrangeli.

IV

Igualmente se sabem já os filmes que formarão a lista de Espectáculos Rivus. Entre eles destacamos primeiramente:

— **A Fine Pair**, de Francesco Maselli, com Rock Hudson, Claudia Cardinale.

— **The Stalking Moon**, de Robert Mulligan, com Gregory Peck, Eva Marie Saint.

— **Yojimbo**, de Akira Kurosawa, com Toshiro Mifune, Seizaku Kawazu.

— **Heike Monogatari**, de Kenji Misoguchi, com Raizo Ichikawa, Yoshio Kaga.

— **Histoires Extraordinaires**, de Vadim, Malle e Fellini, com Jane Fonda, Peter Fonda, Brigitte Bardot, Alain Delon, Terence Stamp.

— **The April Fools**, de Stuart Rosenberg, com Jack Lemmon e Catherine Deneuve.

— **Me, Natalie**, de Fred Coe, com Patty Duke, Martin Balsam.

A mesma distribuidora conta apresentar ainda:

— **With Six You Get Eggroll**, de Howard Morris;
— **The Reivers**, de Mark Rydell;
— **How Sweet It Is**, de Jerry Paris;
— **Eles Com Elas**, de Javier Aguirre (com Los Bravos);
— **O Diabo Debaixo do Travesseiro**, de José-Maria Forqué;
— **Alexandre Le Bienheureux**, de Yves Robert;
— **A Invasão da Terra**, de Gordon Flemons.

NOS PALCOS DO MUNDO

Vai ser estreada em Itália, durante a próxima temporada teatral, a peça «Vinte moedas de ouro», escrita por Luigi Magni em colaboração com Pasquale Festa Campanile. A encenação terá a assinatura de Franco Zeffirelli.

obra de Paddy Chayevsky, «O heterossexual latente».

Com «As divinas palavras», de Alejandro Casona, iniciou em Badajoz a sua digressão pela província a primeira Companhia Nacional de Teatro, dirigida por José Tamayo. Serão igualmente apresentadas nesta cidade as peças «Tango», de Slawomir Mrozek, e «Mãe coragem», de Bertolt Brecht.

SI MO NE

REGRESSO
SENSACIONAL
À MÚSICA
PORTUGUESA



DISCO **DECCA** PEP 1251

DE NÓBREGA E SOUSA:

Cantiga de Amor
Não te peço palavras
Quero viver em paz
Amanhã serás o sol

UM CLÁSSICO
DA MÚSICA LIGEIRA

A venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.



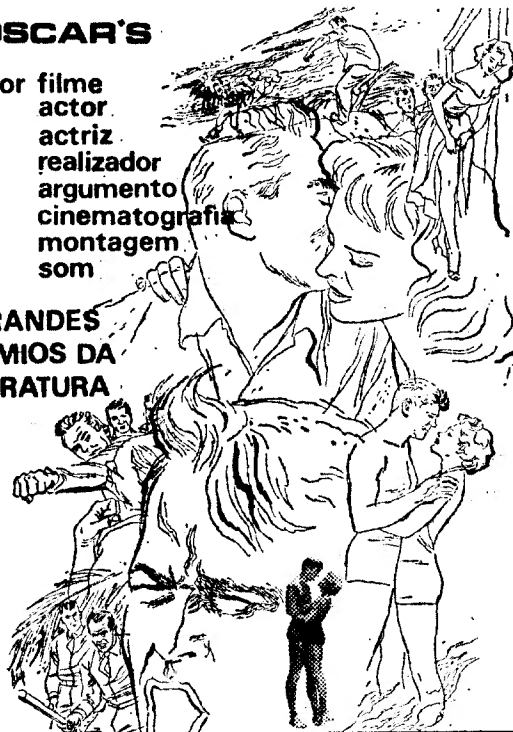
O MELHOR FILME DO SEU ANO! GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL DE CANNES

8 OSCAR'S

Melhor filme
" actor
" actriz
" realizador
" argumento
" cinematografia
" montagem
" som

3 GRANDES
PRÉMIOS DA
LITERATURA

HOMENS
ARREBA-
TADOS
NO
AMOR
E NO
PERIGO...
INCONTRO
LÁVEIS
NA SUA
ANSIA
DE
VENCER!



ATE A ETERNIDADE

COM (FROM HERE TO ETERNITY)
BURT LANCASTER · MONTGOMERY CLIFT
DEBORAH KERR · FRANK SINATRA
DONNA REED

ADULTOS

ARGUMENTO DE
DANIEL TARADASH
BASEADO NO LIVRO DE
JAMES JONES
MONTAGEM DE
BUDDY ADLER
REALIZAÇÃO DE
FRED ZINNEMANN
A COLUMBIA PICTURE



HOJE DE NOVO

às 21,30

às 21,45

SÃO LUIZ
ALVALADE

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

LORETTA — PALACIOS — FUTEBOL — Corri, voei, esfrangalhei-me todo — mas lá perder o «Loretta Young Show» é que eu não perco, santa paciência. Não perco, já disse. E mais uma vez a minha teimosia mostrou ter razão.

Era a história comovente de uma pequena chamada Madeleine que possuía uma cicatriz na face direita e por isso andava sempre de perfil, como nas gravuras egípcias. O depois apareceu um pintor para retratá-la e lhe confessa: «Filha, filha, tens uma rica cicatriz». O pai dela era um traste e dizia-lhe: «Madeleine o pintor o que deseja é o teu dinheiro». Intriga, estão a perceber. Tudo porque, em pequena, a Madeleine entorrou a vela, pegou fogo às cortinas, a mãe veio socorrê-la e perdeu a vida, tadinha, aí isto de ser mãe, só quem é, é que lhe sabe dar o devido valor! De maneira que o pai não deseja a filha seja feliz kô pra puni-la pela morte da mulher. Isto é que são pais, isto! Força, Loretta, chega-lhes, a estes pais de incomensurável maldade paternal.

A fotonovela loretina termina com a felicidade da rapariga da cicatriz e com a solidão do papá complexo. A música de fundo também era muito bonita.

A segunda rubrica da noite dedicava-se aos palácios reais ingleses. A apresentação esteve, como de costume, a cargo de Pedro Moutinho que fez gala de uma enorme erudição de olhos baixos. O que Pedro Moutinho se esqueceu, mais uma vez, foi de dizer a identidade do autor do texto lido no início.

Este «TV Mundo» era de uma complexa textura histórica. Uma vertigem de nomes, de paredes, de corredores, de escadas, de quadros. Reis e rainhas foram muitos. Os nossos alunos do sexto ano, obrigados a empinar aquilo tudo, haviam de apreciar muito.

Resumindo: «TV Mundo» bom para ingleses. E nisto embarco todos os elogios e todas as censuras.

Depois... depois foi desporto. Futebol. A inocência da bola redonda. O desporto nacional prestigiado nas pejejas internacionais, etc. Até amanhã. — M. C.

HOJE PODE VER ...

● As 21 e 55: Noite de cinema

A R. T. P. apresenta esta noite, o filme de grande metragem, intitulado, «Uma vida inteira», que será interpretado pelos artistas: Tyrone Power, Maureen O'Hara, Robert Francis e Donald Crisp.

A realização é de John Ford.



FERNANDA SANTOS

ARTISTAS PORTUGUESES NOS ESTADOS UNIDOS

Fernanda Santos, fadista que há alguns anos se radicou nos Estados Unidos da América do Norte, aí desenvolvendo toda a actividade artística, veio a Portugal «matar saudades».

Simultaneamente, Fernanda Santos vem contactar com artistas portuguesa interessados em se deslocarem e exibirem nas cidades norte-americanas onde estão radicados núcleos de portugueses ou de luso-americanos.

Folclore de competição no Campo Pequeno

É já no próximo sábado, às 21 e 45 que, na Praça de Touros do Campo Pequeno, se realiza a 3.ª eliminatória do VII Festival do Folclore Nacional.

Como concorrentes actuarão os Ranchos Folclóricos de Alenquer, de Alte, do Cartaxo, de Torres Novas, de Vila Franca de Xira, das Casas do Povo de Cuba, Cano e Santo André de Mafra, «As Cantarinhas de Nisa», «As Lavradeiras do Sabugo», de Sintra, «Ceifeiras e Campinos», de Azambuja, «Flores do Campo», de Valado dos Frades, Regional da Boavista, de Portalegre e o Grupo Coral «Os Trabalhadores» de Ferreira do Alentejo e ainda, extraconcurso, os Ranchos Infantis da Boavista, de Vila Franca de Xira, do Sabugo-Sintra e de Santo André de Mafra.

NOVAS PALESTRAS DE VITORINO NEMÉSIO NA EMISSORA

A Emissora Nacional vai começar a transmitir todos os sábados, às 14 e 30, através do seu segundo programa metropolitano, uma nova série de palestras da autoria do prof. Vitorino Nemésio, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, subordinadas ao título «Aspectos do Brasil».

A primeira palestra está prevista para o próximo dia 5 de Outubro.

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrível Comichão, Grelas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impigens, Psoríase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alívio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

CHUVA DE ESTRELAS
NA GRANDE NOITE DO FADO

Na noite de 22 de Outubro, a Casa da Imprensa promove, no cenário magnífico do Coliseu dos Recreios, a empolgante «Grande Noite do Fado», desfile dos maiores valores amadores da «canção nacional», em representação dos mais castiços bairros de Lisboa.

Porém, a par de fadistas em delegação de todos os bairros de Lisboa, o público que acorrer ao Coliseu dos Recreios terá ensejo de aplaudir uma parada artística de inultrapassável brilho.

Divulguemos, já, alguns dos prestigiosos intérpretes que a Casa da Imprensa e para o fim benéfico que a move ofereceram a sua colaboração, inteiramente gratuita e digna dos melhores encômios: pe-

la mão do produtor Vasco Morgado, que mantém em cena no Teatro Monumental (com o mais justificado êxito) a super-revista «Lisboa é sempre mulher», ofertaram o seu contributo Florbela Queiroz, Nicolau Breyner, Octávio de Matos, Maria Teresa Quinta e Vum-Vum.

Assim Florbela Queiroz (a menina bonita dos palcos portugueses), o espectacular Nicolau Breyner, o jovem e já admirado actor Octávio de Matos, Maria Teresa Quinta (a portuguesa de Barcelos que o Brasil «lançou» na alta-rodada do disco) e o cançonetista angolano Vum-Vum, são os primeiros nomes de que a Casa da Imprensa se orgulha de poder contar entre as altissonantes «estrelas» da «Grande Noite do Fado».

FILMES CASTELLO LOPES

apresenta

O REI DOS «WESTERNS»
MONTGOMERY
WOOD

BELO E VINGATIVO—
ELE DEIXA ATRÁS DE SI
UM INFERNO DE FOGO
E SANGUE!



OS
LONGOS
DIAS
DA
VINGANÇA

com

GABRIELLA GIORGELLI
TECHNICOLOR • TECHNISCOPÉ

REALIZAÇÃO DE STAN VANCE (ADULTOS)

HOJE ESTREIA NO EDEN

FILMES CASTELLO LOPES (30)

RICHARD
HARRISON

em
**100.000
DÓLARES
POR
RINGO**

(100.000 DOLLARI PER RINGO)

com
ELEONORA BIANCHI
FERNANDO SANCHEZRealização de
ALBERTO DI MARTINOem
TECHNICOLOR
TECHNISCOPÉ

UMA TEMPESTADE
DE PANCADARIA
DO PRÍNCÍPIO
AO FIM!



Maiores de 17 anos

UMA DESFORRA SENSACIONAL!
HOJE • ESTREIA **POLITEAMA**

AOS ALUNOS

COMUNICADO

A exemplo dos anos transactos facilitamos 15 dias de aulas aos alunos para avaliarem os nossos métodos e consequentes resultados, nos CURSOS: LICEAL — Admissões aos institutos. LINGUAS (francês, inglês, alemão, latim e grego). TELES-COLA — Primário (Adultos) e Dactilografia.

EXTERNATO JÚLIO VERNE

RUA DO SALITRE, 155 — TELEF. 49452 — LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO SÃO JORGE

TÍTULO — «Hawaii» («Hawaii»).
REALIZADOR — George Roy Hill, 1966.
INTERPRETES — Julie Andrews, Max Von Sydow, Richard Harris, etc.

As boas intenções não bastam por si só. Delas está o Inferno cheio. Como máxima popular está certo. Mas, quando as boas intenções não abundam, é necessário preservar as que ainda restam. E as intenções de Dalton Trumbo e Daniel Taradash ao construir o argumento de Hawaii (sobre a novela de James A. Michener) eram certamente muito louváveis. Ambos os argumentistas têm os seus nomes ligados à história da cinematografia norte-americana naquilo que ela tem de mais nobre, numa tradição liberal e humanista. Trumbo foi mais longe: sofreu pessoalmente as históricas perseguições do maccartismo, viu o seu nome exposto nas listas negras de Hollywood, foi preso e é hoje um dos *Dez de Hollywood*. Reabilitado recentemente, durante o mandato de John F. Kennedy, começou finalmente a assinar os seus trabalhos. Um desses trabalhos é o presente «Hawaii», cuja realização foi entregue a George Roy Hill (um homem que, anteriormente, dirigira «O Mundo de Henry Orient» e, posteriormente, «Millie», novamente com Julie Andrews).

«Hawaii» é, portanto, um argumento de interesse indubitável, tratado com a honestidade possível nos quadros da produção norte-americana. Fala-nos dos primeiros contactos havidos entre os nativos das ilhas de Hawaii e as missões protestantes que inicialmente ali chegaram, dispostas a impor a fé cristã, substituindo-a abruptamente aos antigos deuses tutelares. Este fenómeno de aculturação ou de encontro de duas civilizações (com crenças, costumes e leis distintas) é relativamente bem dado em toda a primeira parte da obra. A incom-

preensão e a intolerância, a avidez e o fanatismo, contudo, frustram essas primeiras relações, acarretando sobre os indígenas algumas consequências facilmente previsíveis. Para além dos dez minutos finais (que pretendem justificar uma nova forma de actuação de Max Von Sydow e que, francamente, falham pela sua incoerência interna no contexto da obra), «Hawaii» é um tema de irrecusável oportunidade e de evidente sentido crítico. Onde, porém, a obra se malogra redondamente é na sua formulação cinematográfica. George Roy Hill não teve talento nem força para segurar um assunto de tal ordem, não lhe soube encontrar o ritmo próprio, nem achar o tipo de representação mais condizente. Prolongando a película por umas infundáveis duas horas e meia de espectáculo, Roy Hill desperatou uma oportunidade, desperatou uma hipótese única de ter erguido um filme de ricas ressonâncias e de profundo significado.

Entre os intérpretes, Max Von Sydow e Julie Andrews, cumprem simplesmente. O mesmo não diremos de Richard Harris, numa composição excelente. Música intragável de Elmer Bernstein (do tipo: cena de amor-violinos).

Na sessão de ontem, o cinema S. Jorge abriu ao público a sua nova plateia, inteiramente remodelada, agora constituída por espaçosa e confortáveis poltronas. Dão-se assim por concluídas as obras de beneficiação que a referida sala vinha sofrendo nos últimos dias, estando finalmente todo o cinema preparado para a sua futura inauguração de temporada (que se fará brevemente com o oscarizado «No Calor da Noite»). Uma temporada que promete. Não pelos filmes (que ainda desconhecemos). Mas pelas cadeiras...

LAURO ANTÓNIO

(Continuação da 4.ª página)

Título original — «100 000 Dollars per Ringo».
Produção — Italiana.
Realização — Alberto Di Martino.
Intérpretes — Richard Harrison, Eleonora Bianchi e Fernando Sancho.
Género — Aventura.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Technicolor Techniscope.
Classificação — Adultos.

No Roma

Título em português — «13 dias em França».
Produção — Francesa.
Realização — Claude Lelouch.
Intérpretes — François Reichenbach.
Género — Desportos de Inverno.
Distribuição — Filmes Ocidente.
Processo — Technicolor.
Classificação — Para todas as classes.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * O actor brasileiro Badaró deve apresentar num cinema de Lisboa, em «matinée», o seu espectáculo.
- * Parte dentro em breve para a Espanha a artista Mara Abrantes.
- * Deve gravar brevemente um novo disco em Barcelona o artista Manuel de Almeida.
- * Declinou um convite para completar o elenco de uma nova casa típica a artista Ana Hortense.
- * Amália Rodrigues prepara uma digressão á África do Sul.
- * Continua a coleccionar êxitos no Brasil a cantadeira Natércia da Conceição.

CLAUDE LELOUCHE E FRANÇOIS REICHENBACH

REALIZARAM
E TAMBÉM FIXARAM ALGUMAS DAS IMAGENS DOS JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO



FILMES OCIDENTE

TECHNICOLOR

SINFONIA DE COR E MOVIMENTO EM FUNDO BRANCO FIXADA ATRAVÉS DE NUMEROSAS CÂMARAS PARA TRANSMITIR TODA A IMPOSSIBILIDADE DOS DESPORTOS DE INVERNO.

13 DIAS DE FRANÇA

ESTREIA

HOJE, às 21,45

ROMA

PARA TODOS



LEVE A SUA FAMÍLIA AO

Maria Vitória

E DIVERTAM-SE COM A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

GRANDE POETA É O ZÉ

com **SALVADOR VIANA • MARIEMA**
MAX • ANITA • DORA • VICTOR

E UM GRANDE ELENCO!

TODAS AS NOITES ÀS 20,45 E 23 HORAS ADULTOS

DOMINGO ESPECTÁCULO À TARDE ÀS 16 HORAS SALVADOR

COLISEU

HOJE, ÀS 21,30 (Maiores de 12 anos) OS GRANDES FILMES TÉCNICA DE UM ESPÍÃO

E PERUSA

Amanhã: à tarde e à noite

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
a mais moderna e confortável de Lisboa



Oh, que delícia de **COISA**

Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com **RAUL SOLNADO**
ANA PAULA • BARROSO
• BORSATTI • HENRIQUETA • LUÍS FILIPE • CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA



Carlos Queiroz

ADULTOS

HOJE NO MUNDIAL

UMA REPOSIÇÃO QUE SE IMPUNHA A OBRA-PRIMA DE

ANTONIONI

O GRITO (IL GRIDO)

Prémio da crítica do X Festival Internacional de Locarno

EXCL. MUNDIAL FILMES

STEVE COCHRAN

* ALIDA VALLI *

DORIAN GRAY



O DISCO VEM AÍ...

Vanilla Tudge enveredada, igualmente, pelo campo da interpretação em espanhol: «Me mantienes colgado» e «Tenme durante un rato».

★

O conjunto «Aphrodite's Child» tem notável desempenho no disco «Raind and tears» e «Don't try to catch a river».

★

«Zigzag»: toda a América canta a melodia, acabada de lançar em disco comercial pelos «Ohio Express».

★

Annarita Spinaci, recente vencedora do Festival de Málaga, gravou um 45 r. p. m. nitidamente de recorte popular: «Il primo per me» e «Il giorno dopo».

★

O mesmo aconteceu com «Los dos sol» em «Elule, helule» e «Baby come back».

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

Florinda Bolkan (Vulcão) foi designada por Visconti para interpretar o seu filme «O crepúsculo dos deuses», sobre a Alemanha moderna. Futuramente, a jovem atriz brasileira aparecerá na versão cinematográfica da peça «Digamos qualquer noite para jantar», de Patroni Griffi.

★

A história do assassinato de três voluntários integracionistas, ocorrido em 1964. No Mississippi, vai ser levada ao «ecran». O filme será baseado no livro «Three lives for Mississippi», de William Bradford Huie.

★

O actor e escritor Wood Allen escreveu uma nova comédia, intitulada «Play it Again, Sam», a qual antes mesmo de ter sido apresentada em teatro, foi já adquirida, por uma firma de Hollywood, para a sua adaptação ao cinema. A comédia será apresentada na Broadway durante a próxima temporada.

★

Deborah Kerr e Sterling Hayden serão os principais intérpretes do filme «A paixão solitária de Judith Hearne», cujas rodagens se vão iniciar em Abril, na Irlanda, sob a direcção de Irvin Kershner. O filme, com argumento tirado de um romance de Brian Moore, será produzido por Jerome Hellman para a «Warner Bros. Pictures». Anteriormente, o assunto atraía vários produtores: John Huston havia sido indicado como realizador e Katharine Hepburn como intérprete.

★

A história de amor de uma rapariga israelita com um jovem árabe, passada 5 anos antes do conflito do ano passado, no qual os dois se encontram envolvidos combatendo cada um pelo seu país, vai ser narrada num filme da «World Productions», a rodar em Israel, sob a direcção de Herbert Kline: «Amor e terror». Os técnicos e actores principais serão norte-americanos. O Governo israelita aprovou o projecto e contribuiu com 125 mil dólares para a produção da película, que custará meio milhão de dólares. As Forças Armadas israelitas participam também nas rodagens, que começam em meados de Setembro.

VALERIO ZURLINI realizou uma obra dirigida à sensibilidade do público!

A RAPARIGA DA MALA

com

CLAUDIA CARDINAL

JACQUES PERRIN

QUE O FESTIVAL DE
CANNES PREMIOU!

UM TEMA INTENSO E PROFUNDO! UMA LUTA DE SENTIMENTOS
PERANTE O INCONFORMISMO SOCIAL!

estúdio
444

APRESENTA NOVAMENTE

HOJE—ÀS 21,45

um exclusivo **DOPERFILME** (ADULTOS)



MONUMENTAL

HOJE — 2 SESSOES
20.45 e 23 H.

T. 555133
(Adultos)

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA REVISTA

com

CAMILO-FLORBELA-NICOLAU
M.^a ADELINA ■ OCTAVIO DE MATOS ■ YOLA ■ LINDA SILVA
CELIA DE SOUSA

16.^a M.^a TERESA QUINTA
VUM-VUM ■ UM BALLET
SEMANA INTERNACIONAL



Às 21.45 h.

HOJE

(Adultos) ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

62.^a SEMANA

A 11 DIAS DO SEU TERMO

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
CONTINUA A SER O GRANDE CENTRO DE DIVERSÕES
DA CAPITAL
SEMPRE NOVIDADES QUE SATISFAZEM OS GOSTOS
MAIS EXIGENTES

HOJE — NOITE DA MODA — HOJE

COM QUINZE TOSTÕES TODOS SE DIVERTEM E PASSAM
HORAS QUE JAMAIS ESQUECEM

PAVILHÕES MARAVILHOSOS — UMA DIVERSÃO A CADA
CANTO E UM MOTIVO DE ALEGRIA

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Todas as noites provas dos conhecidos vinhos «ROSAL» e «VER-COOP», oferta de JOAO CAMILLO ALVES e da UNIAO DAS
ADEGAS COOPERATIVAS DA REGIAO DOS VINHOS VERDES

Aos SABADOS: um sorteio de dez prémios

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Gómea e Antas a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A PARTIR DE AMANHÃ

EM ESPECTÁCULOS ÀS 18.30



APRESENTA UM SELECIONADO PROGRAMA DE DESENHOS ANIMADOS, ONDE SE DESTACA UMA NOTÁVEL COLECTÂNEA DOS MAIS REPRESENTATIVOS TRABALHOS DE **HOFFNUNG** — VERDADEIRO REPOSITÓRIO DA JOVIALIDADE E DO CINTILANTE ESPÍRITO DO GRANDE ARTISTA

PARA MAIORES DOS 6 AOS 100 ANOS

AULA MAGNA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA PROMOVIDO PELOS SEUS SERVIÇOS SOCIAIS

RECITAL DE ALDO CICCOLINI

Domingo 22 às 18.30 horas

Integrado no Festival do Júri do
IV CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO
VIANNA DA MOTTA

Obras de: SCHUMANN, CHOPIN e MOUSSORGSKY

Bilhetes à venda para todos os recitais do júri na Aula Magna. Bilhetes à venda na JMP, CCM e SCL, para os seus sócios, com os descontos habituais

Desconto de 50% para estudantes universitários

TEATRO

GIL VICENTE

CASCAIS

Telefone 28 09 19

HOJE e todas as noites
às 22 horas

BODAS DE SANGUE

DE GARCIA LORCA

pela
COMPANHIA DO TEATRO
EXPERIMENTAL DE CASCAIS

M/ 17 anos

PEQUENO MAGAZINE

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Setembro de 1938 publicava:

«PARIS, 20 — «L'Informa-tion» diz que ontem o ministro da Checoslováquia ao sair do Ministério dos Negócios Estrangeiros, depois de uma longa conferência com Bonnet, estava muito comovido e com lágrimas nos olhos. Abordado pelos jornalistas, limitou-se a responder: — «Condenei o meu país sem o ouvirem.»

CURIOSIDADES

● O combate aos insectos

Investigações em vários ramos científicos procuram, constantemente, a obtenção de novos preparados, sempre mais eficazes, para o combate aos insectos em todo o Mundo.

Assim, os peritos alemães dispõem agora do pó «Folidol-E-605», insecticida poderoso, que se destina a eliminar as pragas dos insectos que dizimam as plantações de arroz.



● Novas máquinas de costura

Uma empresa austríaca construtora de máquinas de costura aperfeiçoou dois novos modelos, que receberam a designação de «Elegance». Uma dessas novas máquinas está equipada com engenho automático para pontos ou costura de rendimento e com braço livre; a outra, com a base chata. Ambas têm comutação rápida e sem mudança de matriz. Com regulação imediata para pontos diversos, podem casear as aberturas dos botões com o auxílio de quatro dispositivos automáticos e normalizados, sem virar o tecido e ainda passá-lo, por meio de um dispositivo automático.

As novas máquinas de costura permitem a realização de mil e cem pontos por minuto.



● Os moinhos da Holanda

Em 1 de Maio findo havia na Holanda 946 moinhos, depois de se perderem dois em incêndios e um por demolição, nos últimos doze meses.

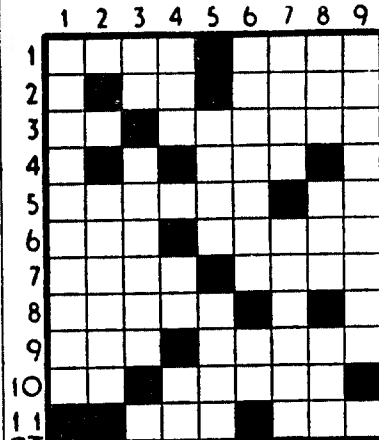
A informação foi fornecida pela Associação pela Preservação dos Moinhos (3532 associados), a qual tem por objectivo incentivar o interesse popular na preservação dos tradicionais e típicos moinhos holandeses. Segundo o seu relatório, a província da Holanda do Sul encabeça a lista com 216 moinhos, seguida da Frísia, da Gueldria e da Holanda do Norte, cada uma com mais de 100 moinhos. A grande maioria deles ainda funciona, quer para bombeamento, quer para moagem.



Quero alguma coisa para o meu marido. É que eu estou a aprender a cozinhar

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4946



HORIZONTAIS: 1 — Em grau superior. Significa. 2 — A mim. Corpo que possui propriedades magnéticas. 3 — Qualquer. Desconheço. 4 — Pau-ferro. 5 — Alague. No caso de. 6 — Parente. Gancho farpado para pescar. 7 — Prefixo que designa oposição, contra. Régulo. 8 — Descrevo. 9 — Partido. Prazer. 10 — Preposição e artigo. Da Rússia. 11 — O qual. Argola de corrente.

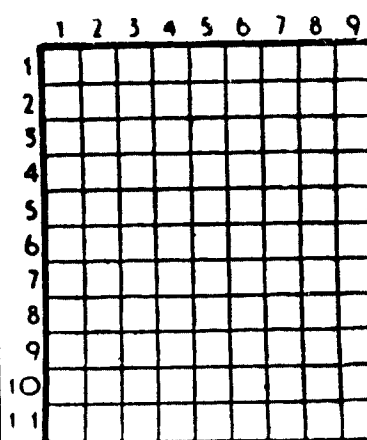
VERTICAIS: 1 — Vasta região da África, repartida pela Tunísia, Argélia e Marrocos. 2 — Acalentado. 3 — Prefixo de negação. Duplo de dois. 4 — Conheço. Dirigir-se. Estreito do desmoronamento. 5 — Jeitosa (prov). Rio da África equatorial, com cerca de mil quilómetros, que desagua no Atlântico na costa do Gabão. 6 — Antigas moedas de 20 réis. Artigo (pl.). 7 — Quis muito. Zuni-se. 8 — Casa. Debaixo Tamanho. 9 — Dobro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4945

HORIZONTAIS: 1 — BOLSA. Por. 2 — óleo. LEVE. 3 — Tavanese. 4 — Ar. Dá. 5 — Abadas. 6 — Ver. Isola. 7 — Amens. Ad. 8 — Itu. Sado. 9 — Imputa. 10 — CORAÇÃO. 11 — Asa. Ouve.

VERTICAIS: 1 — Bote. Vê. Oca. 2 — Olá. Temi. Os. 3 — Leva. Retira. 4 — Soara. Numa. 5 — Bis. Pó. 6 — Leda. Suão. 7 — PESADO. Afou. 8 — Ova. Alada. 9 — Ré. Usado. Se. (Provérbio: BOLSA LEVE, CORAÇÃO PESADO)

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8790



HORIZONTAIS: 1 — Sem calor. Artigo indefinido (pl.). 2 — Rio da Suíça. Estava. 3 — Célio (s. q.). Colorido. Cloro (s. q.). 4 — Tomaram mais estreito. 5 — Caruma. Invulgar. 6 — Figura que simboliza o povo americano. Esteiro. 7 — Nota musical. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 8 — Formar as abas. Educa. 9 — Cobalto (s. q.). Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Troça. 10 — Tens. Botiquim. 11 — Grande cão de fila. Mulher de mau génio (Fig.).

VERTICAIS: 1 — Instrumentos para cortar e que fazem parte do talher. Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 2 — Alisa. Variedade de uva branca e muito doce. 3 — Caminhão. Mete em mala. Apelido. 4 — Enredara. 5 — Rio de França. Futil. 6 — Corcovado. 7 — Pronome pessoal. Surgir. Benito (s. q.). 8 — Arquejara de fadiga. A Pérsia. 9 — Cântico de louvor a Deus. Mulher de origem árabe.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8789

HORIZONTAIS: 1 — Acab. Cada. 2 — Cora. Ares. 3 — Urak. Pará. 4 — Fiorida. 5 — Fo. Rim. Ma. 7 — Ibis. Pica. 8 — Uivo. Roer. 9 — Mr. Nua. Ag. 10 — Eras. Tira. 11 — Sado. Arar.

VERTICAIS: 1 — Açú. Friumes. 2 — Corfo. Birra. 3 — Arol. MIV. Ad. 4 — Bolor. Sonso. 5 — Rio. 6 — Capim. Prata. 7 — Arad. Flo. Ir. 8 — Deram. Ceara. 9 — Asa. Amargor.

«MIDA»



UMA FABRICA ALTA-MENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

SERRA CIRCULAR AUTOMÁTICA Modelos 400 - 500 - 600

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

Colégio Diocesano de Andrade Corvo TORRES NOVAS

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

ENSINO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDARIO (DIRECTO)
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDARIO — T.V. — (INDIRECTO)
ENSINO PRIMARIO

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — LISBOA
TELEFONE 4 55 87

Dr. Abel Alves — Ouvidos, nariz e garganta; às 14 horas.
Dr. Artur Fernandes — Doença dos olhos (2.ª, 4.ª e 6.ª), às 14 horas; (3.ª e 5.ª), às 17.30 horas.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias; às 17 horas.
Dr. Armando Valle — Análises clínicas, vacinas; às 11 horas.
Dr. Benard Guedes — Raios X; às 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nervosas e mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª); às 16 horas.
Dr. Fernando de Castro Amaro — Medicina geral (3.ª 5.ª e sábados); às 14 horas

Dr. Formigal Luzes — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginástica médica, diatermia; às 13 horas.
Dr. J. Junqueira J. — Doenças da boca e dentes; às 17 horas.
Dr. Maia Mendonça — Doenças das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª); às 15 h.
Dr. D. Pedro da Cunha — Partos, doenças das senhoras (3.ª 5.ª e Sábados), às 15 horas.
Dr. Rui Branco — Clínica médica, doenças do coração, electrocardiogramas; às 15 horas.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações; às 14 horas.
Dr. Tito de Noronha — Pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), às 12 horas



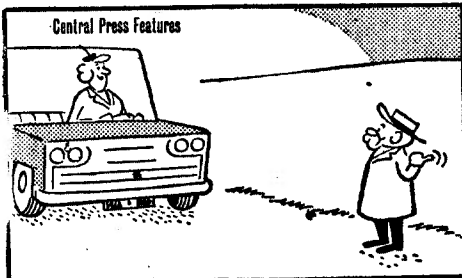
Antónia de Saldanha e Silva Marreca da Cunha Franco

MISSA DO 30.º DIA
AGRADECIMENTO

Raphael da Cunha Franco, participa que amanhã, 21, pelas 12,30 horas na Igreja de Santos-o-Velho, será celebrada Missa pelo eterno descanso de sua querida Irmã, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, e bem assim àquelas que de qualquer forma lhe testemunharam o seu pesar.

P. N. A. M.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



A CHUVA COMBATEU MELHOR QUE OS PÁRA-QUEDISTAS DE TANCOS

**VENCEDORES DO F. C. PORTO
NUMA SESSÃO DE BOXE
A PEDIR CALÇÃO DE BANHO**

PORTO, 20 — Um combate e um «cheiro» de outro foi tudo o que aconteceu ontem à noite na Constituição, quando as equipas de pugilismo do Regimento de Caçadores Pára-quedistas de Tancos e do Futebol Clube do Porto tentaram cumprir o programa anunciado: sete lutas entre outras tantas promessas nacionais da arte de bater no próximo com luvas acolchoadas.

O espectáculo, por inédito, prometia. Era a primeira vez que os pára-quedistas de Tancos disputavam («fora de casa») combates do género. Entretanto, a noite ia, carregada de nuvens e a ameaçar chuva, não convidava quem quer que fosse — mesmo os entusiastas pela modalidade — a sair de casa. Demais a mais havia o Leixões-Argesul, nas Antas, uma espécie de prato forte para os desportistas portugueses. Dai o numero reduzido de espectadores presentes no antigo «reduto» do F. C. Porto.

Noutra espécie de noite, com condições meteorológicas mais favoráveis, o publico teria acorrido, em grande numero, para presenciar uma sessão apetecida. Apetecida para uns tantos, que não para nós...

É que, na circunstancia, sentimo-nos qualquer coisa como pára-quedista «voluntário» que só por falta de meios teve mesmo de saltar ao «galho». Enfim, houve o que se poderá cha-

mar uma noite de azar para os pugilistas, para o árbitro (todo de branco vestido e em mangas de camisa), para o publico (que se sentiu ludibriado) e para o repórter (desprovido de chapéu-de-chuva). A molhadela penetrou até á espessura mais funda dos nossos ossos.

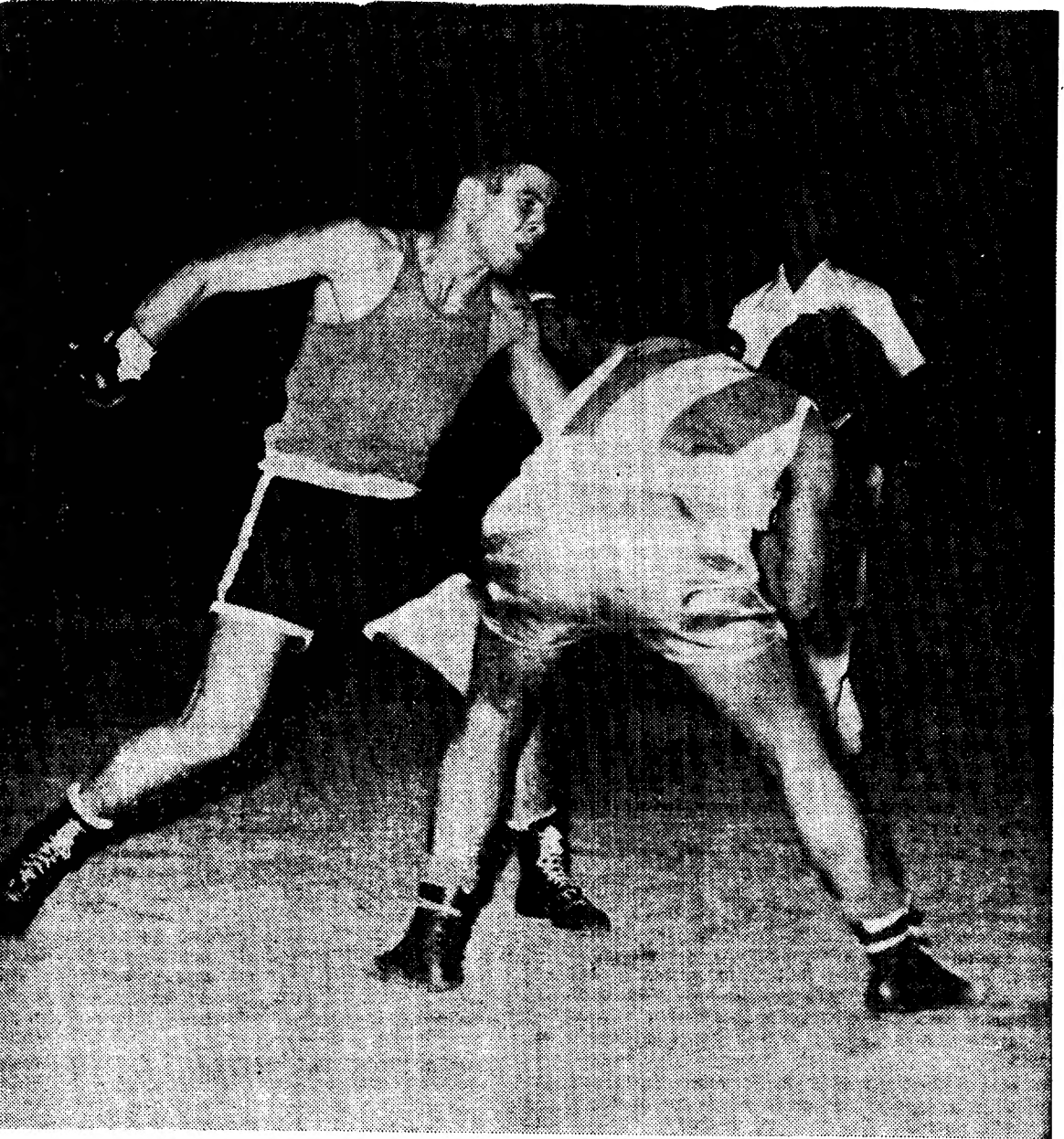
Pouco faltava para as 22 horas quando subiram ao «ringue» os 14 pugilistas (7 do F. C. Porto e outros tantos dos pára-quedistas). Trocaram-se abraços e galhardetes, houve fotografias para a posteridade, enfim, viu-se todo o cerimonial que costuma anteceder as manifestações do género. Uma voz (aquilo seria mesmo voz?), solicitou do publico que reduzisse os seus aplausos, como que a pretender aquecer a noite. Mas os aplausos não terminavam, talvez mais para aquecer as mãos do que para aplaudir mesmo.

Dentro do «ringue» sentia-se já uma espécie de frustração que viria a ser confirmada pouco depois. A chuva miudinha, que começou a cair com insistência, daria lugar, pouco depois, a gotas mais grossas e a comentários nada favoráveis á organização da sessão. De facto, não se compreende lá muito bem a ideia de fazer boxe num recinto descoberto, quando os havia cobertos e livres. Mas isso é outra história...

«Ô Silva, chega-lhe com a esquerda!»

Falar dos combates seria um contra-senso, já que só um chegou ao fim e outro ficou pelo primeiro assalto. Mesmo assim, para nós, leigos desta matéria, sempre gostámos de ver o jovem pára-quedista Miguel Teixeira em passo de baile, a atirar á cara do adversário uns sopapos que em nós fariam «miséria». Defendeu-se, contudo, como pôde e soube (se o publico a torcer por ele e a incitá-lo), o portista António Silva, que, arrebatado, enfiou uma esquerda ao rosto do antagonista. O sangue correu dando-nos a sensação de que o publico começava a aquecer. «Ô Silva chega-lhe agora, chega-lhe com a esquerda!» Admirável, não acham?

Por duas vezes a sineta fez



O pára-quedista Miguel Teixeira poisou na Constituição para segredar umas coisas a António Silva. «Chega-lhe com a esquerda!», dizia o publico da casa. Mas Silva tinha mais em que pensar

com que os lutadores se afastassem para os cantos do «ringue», onde se mantiveram a cochichar com dois indivíduos que ao mesmo tempo lhes davam de beber qualquer liquido. Ficámos com a ideia de que não gostavam do liquido, pois o lançavam para uma espécie de canalização plástica, a lembrar um chuveiro. Mais tarde soubemos ser água e concordámos plenamente com a atitude dos dois lutadores: para água já bastava a que caía, mesmo sem ser de pára-quedas.

A função terminou mas quando o juri se pronunciou, dando a vitória ao pára-quedista, foi o bom e o bonito. A assistência,

torcendo pelo «azul-branco», disse coisas bonitas...

O combate final

Entretanto, a chuva impertinente passou a ser uma chuvada das grandes. Decorria o segundo combate da noite, que veio a interromper-se por decisão do juri. E como não parasse o forte aguaceiro, não houve outra solução que não fosse a de adiar os restantes encontros. Pelo altifalante informou-se mesmo o publico, com a promessa de que os bilhetes teriam validade para outra sessão a ser disputada em data ainda a designar.

Estava tudo acabado. Fomos aos balneários, onde o treinador David Ferreira, que há muito faz parte da «família» dos pára-quedistas, se mostrava bastante decepcionado. Esperava, segundo nos disse, que os encontros agora iniciados servissem para fomentar um intercâmbio entre os seus pupilos e os pugilistas de clubes civis, uma vez que a prática do boxe (opinião sua) aumenta a autoconfiança dos soldados.

Para outra vez será. O 1-0 do «placard» deixou toda a gente com a água na boca, e foi de baixo de água — tema da noite — que nos arriscámos até á Brasileira para o combate final: contra um «fino».

VALENTE ROCHA: COMENTÁRIO DA PRIMEIRA FILA

Sentado na primeira fila, houve um homem que seguiu com toda a atenção o miniespectáculo de ontem. Nome: Valente Rocha, ex-pugilista de créditos bem conhecidos no País. No final, encarado como os demais, acedeu a escrever um comentário especial para o «Diário de Lisboa», que transcrevemos com muita simpatia:

«O primeiro combate foi disputado entre António Silva, do F. C. do Porto, e Miguel Teixeira, do Regimento de Pára-quedistas. Este ultimo venceu com mérito. Durante os três assaltos, e apesar de sangrar, mostrou-se sempre mais sábio e mais pugilista. Conduziu sempre o combate com ambas as mãos e acertou golpes a abalar o adversário. Este só no terceiro «round» se mostrou mais batalhador, procurando a luta de perto e disso tirando vantagem. Resumindo: um bom combate, e António Silva a prometer.

O segundo «match» não teve história. A dois minutos do primeiro assalto foi suspenso devido á chuva. Até esse momento ambos os pugilistas se entregaram á luta com entusiasmo. Dai ser difícil prever um vencedor.

Deve, entretanto, salientar-se a maneira correcta como David Ferreira, treinador dos pára-quedistas, tratou (enquanto durou a sessão) os seus pupilos. Para isso é necessário ter uma noção exacta do que seja o boxe. Não é qualquer um que ministra conhecimentos que não possui, é preciso saber.»



As duas equipas alinhadas no ringue, quando a chuva ainda não tinha começado a arrefecer o entusiasmo do publico

ESPECTÁCULO TEATRAL EM ESPINHO

ESPINHO, 19 — O Corpo Cénico dos «Plebeus Avintes» leva á cena, na quarta-feira, no cinema do Casino, a peça «O Santo e a Porca», de Adriano Suassuna, encenada pela actriz Fernanda Alves. Trata-se de um espectáculo de alto nível que conquistou assinalado êxito quando da sua apresentação no Teatro Sá da Bandeira, no Porto; e assim é aguardado com o maior interesse.

COMANDO NAVAL de Cabo Verde

O sr. capitão-de-fragata Luís Manuel Viana Patacho foi nomeado para exercer o cargo de chefe do estado-maior do Comando Naval de Cabo Verde.

Diário de Lisboa

ECONOMIA

A participação — Em 1968

Por SÉRGIO RIBEIRO

Em França, a participação. A participação e interesse do pessoal. Ler, nesta altura, imprensa francesa é saber coisas sobre participação. Mas coisas variadas e, vamos lá, algumas disparatadas.

Paradoxalmente, um inquérito do I. F. O. P. (Instituto Francês da Opinião Pública) chegou a resultado curioso. Em 100 franceses interrogados sobre qual a pergunta que poriam a de Gaulle, na conferência de imprensa, só um perguntaria que é isso da participação (ou o que vai ser isso da participação). Como parêntesis anote-se que o maior número — 20 — perguntava garante-nos os aumentos de salários de Maio-Junho?, e que 24 nem se pronunciam face ao inquérito.

Bom. Só um francês perguntaria mas de Gaulle ter-lhe-ia respondido uma vez que na conferência de imprensa definiu a sua participação. A outra pergunta, a dos salários, é que ficou sem resposta. Pelo menos bem explícita...

O que é, então, e como definição para de Gaulle, essa palavra-chave? «Fazer com que a direcção receba e escolha, periodicamente, as propostas que cada qual entenda ser útil formular, fazer de modo que os mandatários de cada categoria de pessoal sejam eleitos por todos os membros em escrutínio secreto, por candidaturas livremente postas e, por último, atribuir a fiscalização do que haja sido resolvido, a uma jurisdição ou inspecção do trabalho, que terá, também, com certeza, o seu papel a desempenhar».

Foi esta a definição de 9 de Setembro. Seria esta a definição a esperar por quem possa ter ouvido a declaração na televisão, em 7 de Junho?

Sentimos que, a partir deste tema, desta palavra, poderíamos escrever sobre muita coisa importante. Bem ou mal, acessível ou hermético (claro).

Por isso é preciso escolher. Rejeitando. Sem critério ou procurando corresponder ao consenso geral de temas de economia.

Será esta a ideia da participação uma ideia nova? Será que de Gaulle lançou qualquer coisa de novo? A ideia, a «coisa», é velha. Tem mais de um século. Alguns exemplos: em 1818, já o conde de Laborde exaltava a «associação»; em 1844, a Sociedade de Economia Política propunha o seguinte tema: «que pensar da participação nos lucros como meio de prevenir greves?»; em 1891, o marquês La Tour du Pin elaborou projectos «considerando qualquer empresa como uma espécie de associação do trabalho e do capital cabendo, em consequência, a cada associado, na repartição do produto, uma parte não arbitrária mas proporcional à sua contribuição».

Mais um exemplo: no III Colóquio Nacional do Trabalho, Lisboa, em 1964, «no prosseguimento dos objectivos em vista (a valorização do homem na empresa) e atendendo aos condicionalismos expostos, haverá toda a vantagem em que fossem aprovadas, com brevidade, bases legislativas para criação e funcionamento de órgãos de colaboração na empresa com representação da administração e dos trabalhadores».

Sobre a participação esta é uma nota histórica, um pequeno apontamento a propósito da participa-

ção em França. Afinal, uma velha tradição que nasceu com o capitalismo mais tradicional. A herança de Maio e Junho em que se insiste. Com outras palavras-chave que, por vezes, aparecem palavras-espantinho.

A «participação» de René Capitant era diferente. Preconizava uma empresa tripartida, associando, na gestão e nos lucros, os trabalhadores, o capital e uma direcção eleita.

Muito mais se nos oferece dizer. Travemos. A participação põe questões de fundo. Ao nível das relações de produção. Não poderemos deixar de voltar ao assunto.



SÍNTESE DA SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 1968 (Gabinete de Conjuntura e Análise Económica da Corporação da Indústria)

1. Chegou-nos recentemente às mãos novo trabalho da Corporação da Indústria, referente à conjuntura industrial em Março de 1968. Trata-se de uma síntese dos resultados apurados pelo último inquérito da Conjuntura, e, embora este já tenha sido objecto de recente análise nas páginas do «Diário de Lisboa», julgamos não haver duplicação ao elaborarmos esta nota de leitura, até porque a referida análise não foi publicada na Página Económica, e se refere ao inquérito em si, e não a este Relatório de que hoje pretendemos dar notícia.

2. Da leitura do trabalho em análise se depreende, como primeira conclusão, que, embora se mantenha o clima de crise que a Indústria Nacional tem atravessado desde 1965, alguns dos factores determinantes dessa tendência estão sendo contrariados. Não há, no entanto, lugar para demasiado optimismo, pois que, mesmo que se mantinham as tendências que os Inquéritos Conjunturais de Setembro de 1967 e de Março findo revelaram, a situação difícil em que se têm debatido numerosas empresas nacionais gerou desequilíbrios cujo desaparecimento não só será moroso, como obriga a uma enérgica política expansionista. Uma vez que, como é sabido, tais políticas trazem sempre o risco de tensões inflacionistas, que de

resto já existem em maior ou menor escala em alguns sectores da economia nacional, é fácil de verificar a complexidade da situação e o cuidado que há que ter ao insuflar maior dinamismo à Indústria.

Verifica-se, igualmente, que as recentes melhorias, praticamente, dizem apenas respeito às indústrias de bens de consumo e de bens intermédios. Efectiva-

mente, o sector das indústrias produtoras de bens de equipamento, sector-chave para o desenvolvimento económico nacional, continua sob um estado conjuntural pouco favorável.

Falando ainda em termos globais, aponta o Relatório da Corporação da Indústria mais dois factores que levam a refrear quaisquer optimismos exagerados: por um lado não houve significativos aumentos do volume de encomendas, e, por outro, a percentagem de empresas inquiridas que consideram fraca a procura mantem-se superior à percentagem das que a consideram forte.

Deste modo, conclui o Relatório estar a Indústria Nacional em fase inicial de um processo de expansão, que não só abrange todas as actividades industriais, como só poderá prosseguir se a procura se tornar mais intensa. Na opinião da Corporação da Indústria, é sobre esse aspecto da procura que deve incidir prioritariamente a nossa política conjuntural.

3. Passando a uma análise mais desagregada, observa-se que, em matéria de produção, o clima empresarial parece tender a desanuviar-se, dado que 42% das empresas inquiridas aumentaram a sua produção, 38% revelaram estacionaridade e só 14% tiveram quebras de produção. Comparando o saldo das tendências de aumento

sobre as de diminuição correspondente ao semestre Setembro 67 — Março 68, com igual saldo para o período Outubro 66 — Março 67, verifica-se um aumento de 17 pontos (28 pontos contra 11 entre Outubro 66 e Março 67).

Também em matéria de «stocks» de produtos fabricados se verificou melhoria, muito embora seja ainda maior o número de em-

presas com «stocks» elevados do que o daquelas que têm «stocks» baixos. No entanto, a diferença entre estas e aquelas é a menor que se verifica desde 1965, podendo afirmar-se que se está perto do equilíbrio entre ambas as posições. Essa melhoria da situação será confirmada pelo facto de ter havido um aumento real de existências relativamente ao semestre anterior.

Pelo contrário, o indicador «carteira de encomendas» não se alterou entre Março de 1967 e Março findo: para o conjunto da indústria continua a ser de cerca de 12 semanas de produção. Este é um dos aspectos que deverá preocupar os responsáveis pela Política Conjuntural nacional.

4. Passemos agora à análise por tipos de bens e actividades.

Aí se revelam algumas disparidades de comportamento atrás apontadas e que merecem particular atenção.

Como já fora dito, é o sector das indústrias de bens de consumo o que se mostra menos afectado pelo clima de recessão. No entanto, há sintomas que levam a recear uma modificação da situação: com efeito está diminuindo a margem de diferença entre as empresas que consideram forte a respectiva procura e aquelas que a consideram fraca. Do mesmo modo houve deterioração

mento de 19 % em relação a 1966.

Confirma-se, portanto, que os suecos viajam cada vez mais e devem ter contribuído para os extraordinários acréscimos de receita turística registados no Canadá (55 %), Japão (13 %) e, em especial, na Dinamarca (11 %).

na carteira de encomendas.

Quanto às indústrias de bens intermédios, verificou-se um saldo francamente positivo nas tendências da expansão de produção, muito embora se mantinham como dominantes as opiniões que consideram a procura como fraca, além de que houve quebra na carteira de encomendas.

E' o sector das indústrias

de bens de equipamento que, neste momento, causa as maiores preocupações.

E' normal que este sector industrial só conheça expansão, à medida que vá havendo recuperação nas demais actividades (que são o seu mercado); mas na opinião dos autores do Relatório em estudo, não é apenas no domínio do investimento privado que se devem procurar as causas para a procura intensa de bens de equipamento.

A percentagem da amostra que neste sector diminuiu a sua produção é quase o dobro da fracção em recessão no conjunto da Indústria Nacional — ou seja 24, contra 14% no conjunto. Do mesmo modo a «carteira de encomendas» apresentou uma quebra avultada em relação ao ano passado: de 24 semanas em Março de 67, passou-se para 19 semanas.

5. O Relatório é completado com a análise das tendências de exportação, utilização de capacidade produtiva e factores impeditivos do aumento da produção e situação do emprego fabril.

Em matéria de exportações, verificou-se um fortalecimento da procura externa, sobretudo de bens de equipamento e de bens de consumo.

Verificou-se continuar a não haver plena utilização da capacidade — só 33% da amostra trabalham

Continua na página seguinte.

FICHA-RECORTE

DL/Ec. 1

O QUE É

CO-GESTÃO

Co-gestão é a participação de representantes de diversas categorias de salarizados nos organismos de gestão da empresa. Tudo depende das categorias de salarizados que se incluem na participação, mas o significado da co-gestão depende, fundamentalmente, dos objectivos perseguidos pela gestão empresarial.

O RELATÓRIO DA OCDE SOBRE TURISMO E A SUÉCIA

Segundo o relatório da OCDE, sobre turismo internacional, em 1967, a Suécia conseguiu uma receita total de 109 milhões de dólares. Isso equivale a um aumento de 10 % sobre o ano anterior. Os suecos, em contrapartida, levaram consigo 287 milhões para as suas viagens ao exterior, o que reflecte um au-

Rendimento Nacional da Holanda

Em 1967 o rendimento nacional da Holanda (12,6 milhões de habitantes) foi, pela primeira vez na sua história, superior a 75 000 florins. O rendimento nacional holandês aumentou 10 por cento, passando de 68 230 milhões em 1966 para 75 070 milhões em 1967.

Os lucros aumentaram em mais de 10 por cento enquanto os ordenados e salários cresceram um pouco menos.

O RENDIMENTO «PER-CAPITA» ANUAL NA ITÁLIA FOI DE 714 000 LIRAS

ROMA — Atingiu o total de 41 849 bilhões de liras o rendimento nacional de Itália em 1967, correspondendo, segundo o número de habitantes de cerca de 53,5 milhões, a um rendimento médio «per-capi-

ta» de 714 mil liras, (cerca de 35 contos). Por sua vez, o rendimento por cada família, cujo número atinge cerca de 14 milhões, eleva-se a uma média de 2,9 milhões de liras, (cerca de 140 contos).

TÍTULOS NA IMPRENSA

A «PARTICIPAÇÃO», PARA QUE E COM QUEM?

«Economie et Politique» — Julho-Agosto

EXCEDENTES AGRÍCOLAS E PODER DE COMPRA

«Economie et Politique» — Julho-Agosto

O SECTOR DE MAQUINAS-FERRAMENTAS — PARECE AMEAÇADA UMA PROMETEDORA EXPANSÃO

«Diário de Notícias» — «Economia & Finanças» — 17-9-68

A LIBRA E O BOM SENSO

«Diário de Notícias» — «Economia & Finanças» — 17-9-68

FRANÇA

ORÇAMENTO: A RES-
TAURAÇÃO E AS FRA-
SES

«Le Nouvel Observateur» — 9/15-9-68

MOEDA — O FUTURO DO FRANCO JOGAR-SE-Á MAIS NA SORBONNE E NA RENAULT DO QUE EM WALL STREET

«Le Nouvel Observateur» — 9/15-9-68

O INTERESSAMENTO DOS ASSALARIADOS — 2
O novo regime saído da legislação de Agosto de 1967

● A COLOCAÇÃO DA RESERVA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO NO EXTERIOR DA EMPRESA

A. Brigodiot

● OS PROBLEMAS DE PESSOAL LEVANTADOS PELA APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO

J. Delannoye

«Hommes et Techniques» — Junho/Julho 67

CORTEJO DE OFERENDAS — CEM CONTOS DEVERÁ TER RENDIDO O DE TORRES VEDRAS

«O Século» — 18-9-68

SINDICATOS SUECOS TÊM MAIS DE 1,6 MILHÕES DE MEMBROS

ESTOCOLMO (SIP) — A Confederação dos Sindicatos Suecos — (LO) é composta por 37 sindicatos, com um total de 1 607 077 membros segundo números no final de 1967. Registou-se, assim, um aumento de 19 501 filiados, durante o ano passado.

A filiação feminina aumentou em 12 702 pessoas, subindo o total para 416 848 filiadas, o que representa um quarto do total geral.

Sorteio de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

No Largo de São Domingos, em Lisboa, e na maioria dos estabelecimentos comerciais do País, estão à venda os bilhetes para o tradicional sorteio de Inválidos do Comércio, a realizar muito em breve, e que esta ano apresenta prémios verdadeiramente aliciantes, entre os quais se destacam quatro magníficos automóveis.

CORPO DOCENTE da Universidade de Coimbra

Está aberto concurso para provimento de dois lugares de professor extraordinário do 1.º grupo (Matemática Pura) da 1.ª secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

NOTA DE LEITURA

(Cont. da pág. anterior)

a plena capacidade, e o grau da utilização da capacidade instalada mantém-se em 75%. Como causas para essa situação aponta o Relatório, sobretudo, a saturação de equipamentos, dado que a falta de pessoal qualificado só abrange 5% da amostra. Há, no entanto, sectores em que esse factor — falta de pessoal qualificado — se reveste de grande gravidade, quer por carência de possibilidades da formação, quer por existirem condições que tornam a oferta de mão-de-obra pouco atractiva. Como exemplos dessa situação, apontam-se no Relatório os sectores das Indústrias Extractivas, Curtumes e Material Eléctrico. Porém, e de um modo geral, há tendências para diminuição da procura não satisfeita de postos de

trabalho, o que possivelmente se deve ao abrandamento do ritmo de actividades dos últimos anos e talvez também a uma maior consciência da necessidade de aumentar a produtividade.

Só no sector das indústrias de bens de consumo é que a falta de matérias-primas poderá ser apontada como causa da não utilização plena da capacidade instalada.

Por último, em matéria de emprego fabril, aponta-se um decréscimo de 0,9%, superior, pois, ao verificado em Março de 1967, que fora de 0,4%. As razões apuradas pela Corporação da Indústria são essencialmente as seguintes: por um lado uma maior recessão no pessoal fabril ao serviço das indústrias de bens de consumo; por outro, a quebra verificada nas indústrias de bens de investimento, principal motor da criação de novos empregos.

As alterações no nível de emprego só não se verificaram nos distritos de Lisboa, Porto e Braga: em todos os outros houve recessão significativa, embora as previsões para os próximos seis meses sejam de recuperação.

G.-V.

DIRECÇÃO DO BANCO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ

Foram nomeados para desempenhar as funções de adjuntos do director do Banco do Hospital de S. José, os dres Ludgero Pinto Basto e João Manuel Bentes de Jesus, que vão coadjuvar o dr. Sérgio Sa-

bido Ferreira, que há anos vem dirigindo aquele departamento hospitalar nos estudos em curso sobre as alterações a introduzir no seu funcionamento.



NITRATOS DE PORTUGAL
S. A. R. L.

AGRAN
AGROQUÍMICA DE ANGOLA,
S. A. R. L.



CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

A partir da próxima segunda-feira, dia 23 do corrente, os Serviços da AGRAN, até agora instalados na Rua Sampaio e Pina, 16 em Lisboa passarão a funcionar, em conjunto com os de NITRATOS DE PORTUGAL, na

Rua dos Navegantes, 48 e 53

LISBOA

Telefones 672091 (3 linhas), 673216 (2 linhas), 675523 e 666569

Apartado 2931 • Telegramas NITRATOS

O ESTADO DE SAÚDE DO PRESIDENTE DO CONSELHO

(Continuação da 1.ª página)

por dez minutos no sexto piso, ministro da Educação Nacional, também com pouca demora, ministro da Marinha, secretário de Estado do Comércio e presidente do Supremo Tribunal Administrativo.

«ESTADO ESTACIONÁRIO»

Texto do boletim clínico divulgado às 20 horas de ontem:

«Em relação às informações das esta manhã pelo prof. Houston Merritt, o estado do sr. Presidente do Conselho não se alterou.»

a) Prof. Eduardo Coelho, dr. Vasconcelos Marques, prof. Almeida Lima, dr. Miranda Rodrigues. Declaração feita pelo sr. dr. Vasconcelos Marques às 4 horas de hoje:

«O estado de saúde do sr. Presidente do Conselho mantém-se estacionário. Tomo a inteira responsabilidade desta afirmação.»

Inscreveram-se no livro de cumprimentos o correio - mor. eng.º Carlos Ribeiro; o antigo governador civil de Évora, José Félix Mira; o industrial angolano Sousa Lara e o embaixador da África do Sul, que se fazia acompanhar pelo secretário da Embaixada.

Muitas senhoras na missa

As 10 e 15 chegava a Benfica o rev.º João Rocha, que iria celebrar a habitual missa diária na capela privativa. O ofício começou com ligeiro atraso em relação ao horário previsto (10 e 30), sendo o celebrante acolitado pelo comendador Nogueira da Silva, proprietário da Casa da Sorte.

Assistiram, entre outras pessoas, a sr.ª D. Maria de Jesus Caetano Freire, de vestido cinzento e véu preto; a esposa do presidente da Assembleia Nacional e o embaixador de Espanha. Viam-se muitas senhoras na capela. E um homem com farda aul-clara: Joaquim de Sousa, sargento-ajudante da Força Aérea, que nos últimos sete anos

tem sido o condutor particular do sr. Presidente do Conselho.

O prof. Eduardo Coelho entrevistado pela Televisão francesa

A meio da manhã uma equipa da Televisão francesa (O.R.T.F.) entrevistou o prof. Eduardo Coelho, que durante alguns minutos fez a história do prof. dr. Oliveira Salazar.

Falando em francês, o prof. Eduardo Coelho disse que o estado de saúde do doente continua a ser grave. Referiu a hemiplegia esquerda de que este padece e explicou que o tratamento actual inclui um reforço constante de oxigénio.

Quanto à permanência do prof. Houston Merritt em Lisboa, afirmou que o neurologista norte-americano, especialista em reanimação, se havia limitado a confirmar o diagnóstico e o tratamento que já se conhecem.

No átrio do hospital vêem-se jornalistas de vários países, entre eles os enviados especiais do diário «Die Zeit» e da revista



O embaixador da África do Sul, no momento em que assinava o livro de cumprimentos

«Stern», da Alemanha Federal. Pormenor a salientar: um diário sueco mobilizou para a sua cobertura do acontecimento dois aviões, vários automóveis «rent-a-car» e meios de rádio.

Pouco depois das 11 horas deu entrada no edifício hospitalar o general França Borges, presidente do Município lisboeta, que acompanhava na circunstância, a sr.ª D. Maria Salazar Branquinho, afilhada do Presidente do Conselho, e seu marido, tenente-coronel Branquinho. Os jornalistas assinalaram também a presença do dr. Supico Pinto, prof. Vitória Pires e embaixador da Argentina.

O começo da tarde, correspondendo à hora do almoço, foi de grande acalmia.

Verificou-se, no entanto, ao fim da manhã, a visita de mais dois membros do corpo diplomático, os embaixadores da Colômbia e da Argentina.

O sr. prof. dr. Bissala Barreto almoçou fora da Casa de Saúde da C. V. P. O sr. ministro da Saúde passou também por aquele hospital.

Uma atriz, Corina Freire, há longo tempo afastada dos palcos, foi inscrever-se no livro de cumprimentos.

As 12 e 30 chegou à Casa de Saúde da Cruz Vermelha o sr. dr. Alvaro Ataíde, colaborador do dr. Vasconcelos Marques.

Dez minutos depois, chegaram

ali o ministro e o secretário de Estado das Obras Públicas.

Mais cerimónias religiosas

Na igreja da Conceição Velha, por iniciativa do reitor deste templo e da respectiva irmandade, foi hoje celebrada missa pelas melhoras do doente. Cerimónia semelhante («missa pro infirmo») realizou-se na igreja de São Martinho, em Sintra, mandada celebrar pelo Município local.

Telegramas provenientes de Moçambique falam da celebração de cerimónias dos vários credos ali praticados, entre elas uma, bastante concorrida, na mesquita de Lourenço Marques. Em inúmeras localidades da Metrópole e do Ultramar houve hoje cerimónias religiosas pelo mesmo motivo: as melhoras do Presidente do Conselho.

Causa Monárquica

Informa-nos a Causa Monárquica que o Príncipe da Beira, tendo tomado conhecimento de que algumas pessoas, por motivo da sua próxima partida para Angola onde vai cumprir serviço militar, pretendem oferecer-lhe almoços e jantares de despedida, agradece que os mesmos se não realizem, em virtude de «sentir profundamente e partilhar a justa preocupação de todo o povo português nesta hora».



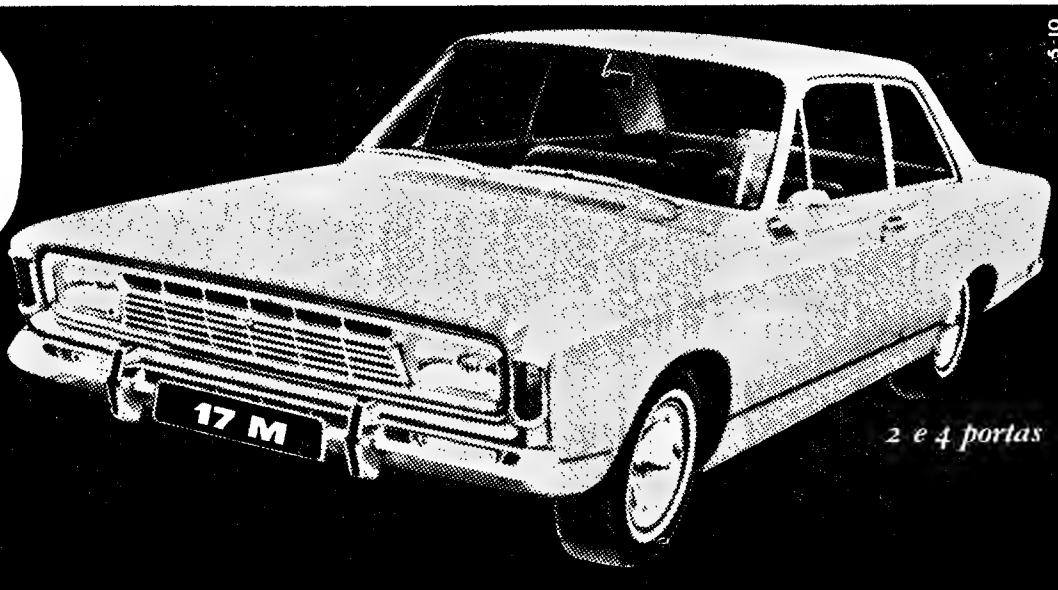
Um aspecto da assistência à missa hoje rezada pelas melhoras do sr. Presidente do Conselho

FORD

17M

Ele é irresistível!

...É MELHOR!



STAND MODERNO
Rua João Saraiva, 15-Telef. 7110 66/9
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A-Telef. 4 96 69

EM LISBOA

LINCURI
Av. da República, 32-A-Telef. 77 70 91

BEVERLEY HILLS, 20—(F. P.) — Harold Lloyd, o célebre comico norte-americano do cinema mudo, foi recentemente operado e o seu estado é satisfatório — anunciou ontem sua mulher, a qual se recusou a indicar a natureza da operação. Harold Lloyd, que convalesce na sua casa de Beverley Hills, tem 75 anos.

Começ
o Palác
Salvagu
ais hist
io da
enkian.
ale d'l
Aména
FIUHA
erman
ans» de
À ser

Novo
CASINO
ESTORIL

apresenta





TRIO ATHENEE
 CONJUNTO VOCAL GREGO



BENTYBER DANCERS
 COM CLAUDETTE WALKER

MARVYN ROY O FANTÁSTICO "Mr. ELECTRIC" HELENA TAVARES	EDUARDO NASCIMENTO E OS ROCK'S ★ JURGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRRA
--	--

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
 no wonder bar à 1.00h m/21anos

AS 17 E 21.30 (M 17 anos)
DEIXEM-ME VIVER

R E G A S

ESTAMOS NO VERÃO

Tubos e chupadores de borra-
cha e plástico, em todas as
medidas, e seus acessórios aos
melhores preços.

CASA CHAVES CAMINHA

LISBOA Telefone 72 51 63

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

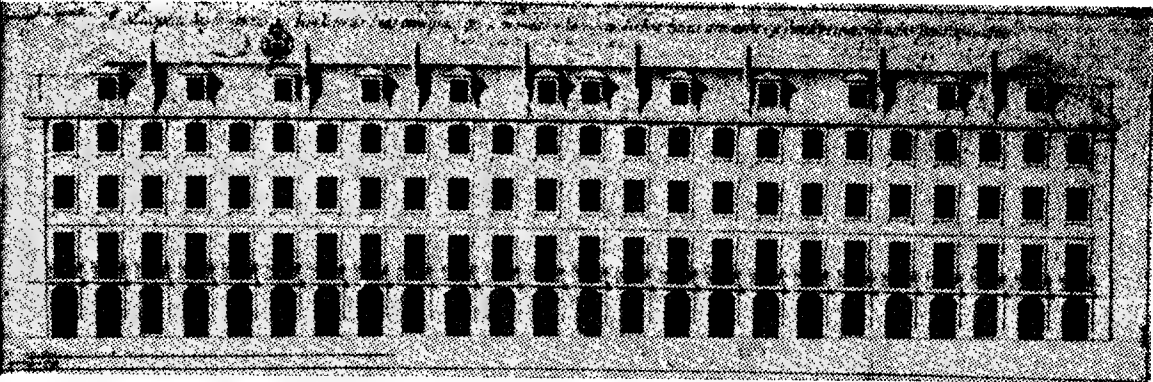
CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

PORTO, 20 — Continua a monte o recluso José Pinto, «O Cantadeira», de 40 anos, que, aproveitando-se de uma oportunidade que se lhe deparou, se evadiu da Colônia Penal de Santa Cruz do Bispo. A sua última morada conhecida foi na Rua de Pinto Bessa, 519, 2.º.

O «Cantadeira» é um indivíduo perigoso e com largo cadastro por furto. Estava a cumprir uma condenação de seis anos, por ter furtado jóias no valor de algumas dezenas de contos e de ter agredido em determinada altura um agente da Polícia Judiciária.

Em Outubro de 1965, levou a cabo um assalto, por meio de chave falsa, à residência do dr. José Pinto Meneses, na Avenida do Marechal Carmona, 289, 3.º, subtraindo jóias no valor de 75 000\$00. O assaltante havia-se ali empregado como jardineiro, embora a sua profissão fosse a de medidor da indústria têxtil.

Na altura do assalto, o José Pinto foi preso pela Judiciária, mas negou-se sempre a indicar o local onde tinha escondido os valores, tendo, num dos momentos em que era interrogado, mordido o agente, arrancando-lhe parte de um dedo.



Um grupo de fachadas da «Baixa Pombalina», segundo um projecto do arquitecto Eugénio dos Santos

SALVAGUARDA DA PAISAGEM E DOS LOCAIS HISTÓRICOS

A LISBOA POMBALINA E ROMÂNTICA
— TEMA DE UMA COMUNICAÇÃO
NO COLÓQUIO QUE HOJE COMEÇOU

Começou esta manhã, no cinema Palácio Foz, o colóquio sobre a salvaguarda da paisagem e dos locais históricos que tem o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, da Federação Internacional de Urbanismo d'Habitation et d'Aménagement des Territoires (IUHAT), da Haia e do «Comité Permanent Sites Historiques Urbains» da FIUHA, de Varsóvia. A sessão inaugural presidiu o

subsecretário de Estado das Obras Públicas, sr. eng. Rui Alves da Silva Sanches, em representação do ministro sr. eng. Machado Vaz. Na mesa da presidência, tomaram lu-



O dr. José Augusto França quando apresenta a primeira comunicação no colóquio sobre «A salvaguarda da paisagem e dos locais históricos»

gar os srs. prof. arquitecto John Witmer, director do Colóquio, eng. Sá e Melo, director do Centro de Estudos de Urbanismo e Habitações Engenheiro Duarte Pacheco, dr. Brás de Oliveira, em representação da Fundação Gulbenkian, e eng. Pena da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Referiram-se ao Colóquio, em breves palavras, os srs. eng. Sá e Melo e prof. arquitecto John Witmer. Logo a seguir, foi apresentada a primeira comunicação sobre «A cidade e as suas imagens — Princípios de salvaguarda dos seus valores», confiado ao sr. dr. José Augusto França, ilustre colaborador do «Diário de Lisboa», também responsável por outra comunicação apresentada esta manhã: «Lisboa pombalina e romântica. A sua história e a salvaguarda dos seus valores».

Do terramoto à reconstrução

Partindo do terramoto de 1755 (cujo balanço pode ser resumido

AGREDIDO NA CABEÇA

Por ter sido agredido a soco, esta madrugada, num estabelecimento de comidas e bebidas, situado na Rua de S. Pedro de Alcantara, Luís Martins Domingos, de 33 anos. Recolheu ao hospital de São José, contuso na cabeça.

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

em breves palavras: «10 mil mortos, perdas incalculáveis, terror, miséria — mas também uma reacção espantosa que conduziu à reconstrução, ou seja, à «re-criação da capital desaparecida», o autor da comunicação forneceu uma série preciosa de elementos sobre a «Lisboa Pombalina». Esta «nova Lisboa» é «o símbolo do sonho (sustentado pelo Marquês de Pombal) de uma estruturação moderna do País, ainda estabelecida em princípios colbertianos».

Outras comunicações apresentadas hoje: «Problemas dos locais históricos e da paisagem nos planos regionais e planos de estabelecimento das cidades», «Problemas metodológicos para a defesa e valorização das zonas históricas» e «Estudos históricos como base dos trabalhos de salvaguarda». São seus autores, respectivamente, os srs. prof. arq. Emanuel Hruska, da Checoslováquia, prof. arq. Piero Maria Lugli, da Itália e arquitecta Teresa Zarebska, da Polónia.

Seguiu-se um diálogo em que participaram vários congressistas. O Colóquio continua amanhã, prolongando-se até terça-feira.

O INTERESSE CIENTÍFICO PELO ECLIPSE TOTAL DO SOL QUE OCORRERÁ NO DOMINGO

Depois de amanhã, ocorre o terceiro e penúltimo eclipse deste ano, um eclipse total do Sol. Destes fenómenos naturais, cuja previsão exacta os chineses faziam há milhares de anos, a ocultação completa do nosso Sol reveste-se ainda de importância para observações e estudos científicos, por exemplo, sobre a constituição física do astro. Cientistas de diversos países estão interessados, como dissemos através da informação da Reuter, na observação deste eclipse que decorrerá precisamente num período de grande actividade solar. A referida observação será feita, principalmente nos Montes Urais, pois ali o Sol será oculto por completo, pela sombra da Lua, embora apenas durante 43 segundos.

Na sua fase total, o eclipse não durará mais de 43 segundos, seja qual for o ponto da Terra onde se colocarem os observadores, ainda que o fenómeno possa ser analisado num período total de 69 minutos ao longo de toda a área abrangida.

O eclipse (máxima duração da fase total = 39,7 s) começa, como aqui já dissemos, às 9 e 7 (longitude 49° 12' W; latitude 66° 59' N); principia a fase total às 10 e 44 (longitude 108° 9' E; latitude 79° 35' N); acaba a fase total às 11 e 54 (longitude 89° 57' E; latitude 42° 15' N); termina o eclipse às 13 e 30 (longitude 65° 34' E; latitude 8° 42' N).

Tornar-se-á visível na parte noroeste do Atlântico, na Gronelândia, na Europa, na zona nordeste da África, na Arábia, na Pérsia, na Índia, na China Ocidental, em Ceilão e na parte noroeste do Índico. A zona da fase total situa-se no Oceano Glacial Ártico, na Rússia e na China Ocidental.

Na Europa, o eclipse só não é visível no Sudoeste da Espanha e em Portugal.

O último dos eclipses deste ano (total da Lua) ocorrerá em 6 de Outubro, entre as 8 e 45 e as 14 e 40 h.

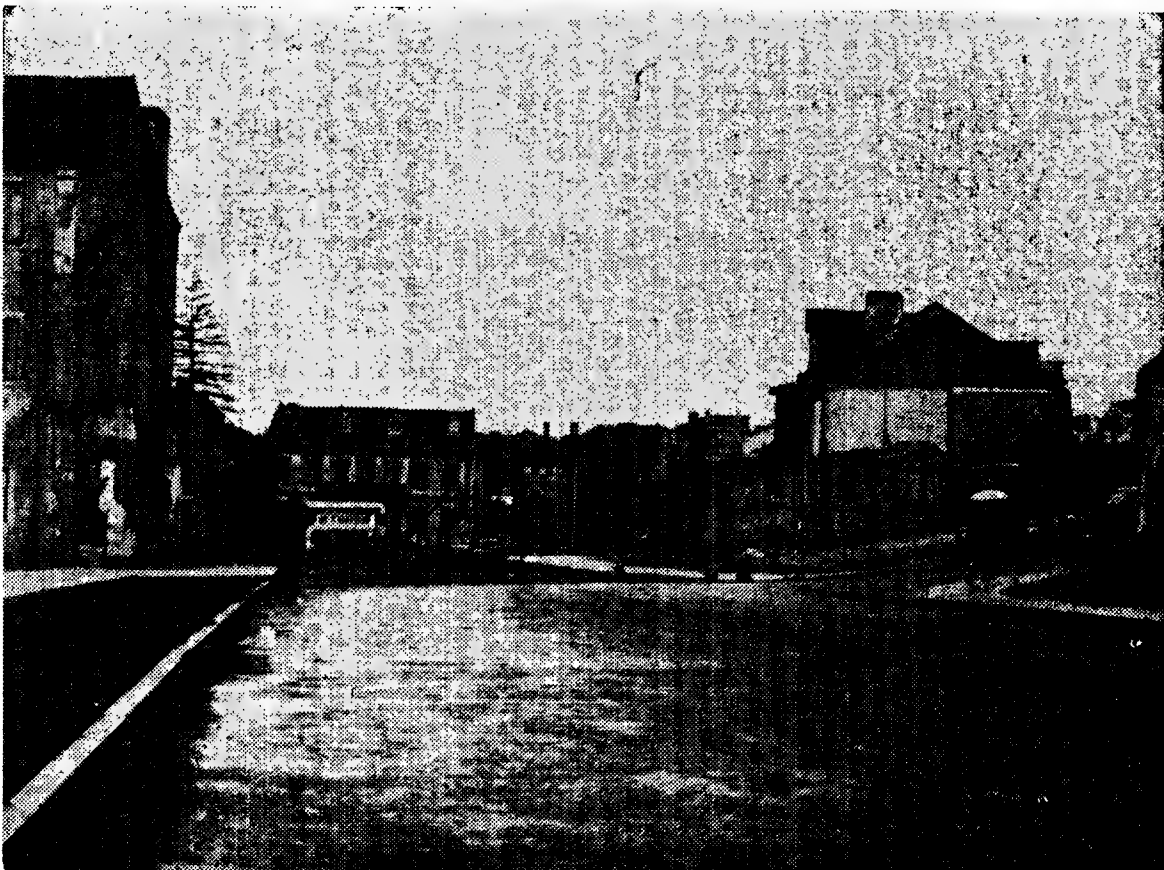
MOEDAS PORTUGUESAS NUM GALEÃO COM TESOURO ENCONTRADO NAS CARAÍBAS

HAMILTON, 20 — (A.N.I.) — Moedas portuguesas raras, barras de ouro com inscrições espanholas, dinheiro em prata, objectos de ouro, uma cruz de pérolas, colares venezianos e um astrolábio figuram entre os valores descobertos por um comerciante das Bermudas, nos restos de um galeão afundado nos recifes das Caraíbas. Harry Cox acrescentou que

o galeão parece datar de 1580 e que o tesouro é o terceiro, em valor, e um dos mais antigos a ser encontrado na região.

Explicou ter descoberto o tesouro (que por lei é obrigado a vender ao Governo da ilha pelo seu valor oficial) ao encontrar pedras de lastro a sete metros de profundidade.

A AVENIDA ESTÁ PRONTA MAS AINDA É SÓ PARA VISTA...



O prolongamento da Avenida General Roçadas demorou longo tempo, até porque, a certa altura, foi difícil o acordo entre um dos proprietários a expropriar e a Câmara Municipal. No troço final, ilustrado na gravura, houve uma espécie de «muro da vergonha» a impedir o acesso ao Largo de Sapadores. Pois bem (ou antes mal), agora o muro foi removido, o pavimento asfaltado e tudo está pronto para se circular lá mais de um mês. No entanto, e sem que se saiba porque, o trânsito é proibido. Bem gostaríamos de encontrar para isto uma explicação plausível, normal, até porque o trânsito, com prejuízo dos munícipes, continua a fazer-se pelo antigo e tortuoso acesso

Cantadeira» da prisão) ante

Na cadeia quatro meses após o alto, o José Pinto contactou com os reclusos que se encontravam a poucos dias da sua saída da prisão, combinando com eles ir ao local onde escondera as jóias. Vendidas esses lucros seriam divididos igualmente. Porém, os dois mal saíram da cadeia, dirigiram-se à cadeia, contando o que se passara.

A Polícia pôde assim descobrir os valores de uma grande fortuna, perto da Igreja de Santa Maria, em Ermezinde. As jóias, foram depois entregues ao seu dono, e o «Cantadeira» foi condenado, na altura, em três anos e meio pela agressão ao agente e mais três anos pelo crime de roubo, condenações essas aplicadas em Março de 1966.

A sua detenção foi solicitada a todas as autoridades do País.

reserva do Benfica

ga domingo em Viseu

Integrado nas comemorações do aniversário do Sport Viseu e oficial efectua-se no próximo domingo, no Estádio Municipal do Castelo, em Viseu, um festival desportivo para entrega das faixas aos campeões juvenis do clube em festa. Defrontar-se-ão às 14 e 30 duas equipas da Escola de Jogadores do Sport Viseu e Benfica e às 16 horas o misto do distrito de Viseu jogará contra uma equipa de «reserva» do Benfica que integrará todos os futebolistas que recentemente conquistaram para os «encarnados» a Taça de Honra da A. F. L.

FEIRAS e ROMARIAS

Em Terrugem (Sintra)

Começam amanhã, prolongando-se até 24, as festas em honra de Nossa Senhora da Nazaré, em Terrugem (Sintra).

As festas, que estiveram interrompidas durante 17 anos, reaparecem agora com um programa que tem como garante o êxito. Bandas de música, ranchos folclóricos, pirotécnicos, ornamentações modernas, festas de automóveis, etc. — Tudo contribui para tornar mais animadas as festas em Terrugem, durante as quais funcionará uma exposição industrial, comercial e agrícola.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

Medicamento para evitar ataques cardíacos

MONTREAL, 20 — (R.) — Um medicamento já utilizado com êxito para evitar ataques cardíacos nos animais pode, muito em breve, ser experimentado em seres humanos — anunciou em Montreal um destacado cientista canadiano.

O dr. Hans Selye, austríaco de nascimento e conhecido internacionalmente pelas suas experiências relativas a doenças humanas, declarou aos jornalistas ter esperança de que o medicamento «Amiloride», possa contribuir para auxiliar pessoas susceptíveis de sofrer de ataques cardíacos.

«Existem no Canadá 500 000 casos potenciais de doenças cardíacas e, como é óbvio, esses casos não podem ser todos tratados por meio de transplantações», disse o dr. Selye.

O cientista, director do Instituto de Cirurgia e Medicina Experimental da Universidade de Montreal, frisou saber-se, há algum tempo, que o coração ejecta potássio quando se encontra enfraquecido, o que o torna vulnerável a perturbações.

«O Verão passado, no laboratório de pesquisas, verificámos que a «Amiloride» mantém o nível de potássio e, desse modo, actua como um preventivo», disse o dr. Selye.

«Sujeitámos ratos a um tratamento com «Amiloride» e, em seguida, procurámos, sem o conseguirmos, provocar-lhes ataques cardíacos. O mesmo não sucedeu com os ratos que não tinham sido tratados com o medicamento», acrescentou o cientista.

MANIFESTAÇÕES NA MALÁSIA CONTRA AS FILIPINAS

KUALA LUMPUR, 20 — (R.) — Aguarda-se com profunda tensão na Malásia a reacção das Filipinas à decisão do Governo de Kuala Lumpur de retirar os seus representantes diplomáticos de Manila.

Milhares de pessoas manifestaram-se a noite passada a favor da decisão do Governo, tomada em sinal de protesto contra a anexação, pelas Filipinas, do Estado malaio do Sabah, situado no Nordeste do Bornéu.

Novas manifestações devem realizar-se hoje, particularmente em Kota Kinabalu, capital do Estado do Sabah.

Em Manila, círculos governamentais declararam hoje que a Malásia se «excedeu» na forma como reagiu à decisão das Filipinas. Os mesmos círculos comentaram que a acção do Governo de Kuala Lumpur, teve como objectivo conquistar a simpatia do Mundo, apresentando a Malásia como país ameaçado por um agressor.

O primeiro-ministro da Malásia, o «tunku» Abdul Rahman, anunciou a retirada dos diplomatas e, ao mesmo tempo, a anulação de um tratado anticontra-bando firmado há um ano com as Filipinas.

O primeiro-ministro declarou, após uma reunião do Governo, que as Filipinas não garantiram que continuarão a reconhecer a soberania da Malásia, da qual o Estado do Sabah faz parte integrante.

Abdul Rahman acrescentou que a retirada dos diplomatas nada mais é do que uma medida semelhante à tomada pelas Filipinas em Julho, quando o Governo malaio rejeitou as pretensões de Manila ao Sabah, afirmando que tais pretensões não tinham qualquer base legal ou política.

O primeiro-ministro declarou, também, ter esperança de que não venha a verificar-se derramamento de sangue, fazendo notar que o presidente das Filipinas declarou não pretender recorrer a um acto de força para concretizar a anexação do Sabah.

Estudantes ergueram barricadas em Calcutá

CALCUTA, 20 — (A. N. I.) — Os estudantes «pró-chineses», que reclamam a retirada da Polícia da Universidade de Calcutá, tiveram durante todo o dia de ontem recontros com a Polícia, diante do edifício.

Os guardas penetraram na Universidade, para proteger as instalações das depredações dos estudantes a seguir aos primeiros distúrbios.

Os recontros eclodiram, quando os estudantes desrespeitaram a proibição dos ajuntamentos, com um desfile de protesto pelas ruas da cidade, ao mesmo tempo que entravam em greve os funcionários públicos.

Os polícias carregaram sobre o desfile, após o que os estudantes se amotinaram, ergueram barricadas em frente da Universidade, atacaram as viaturas policiais e apedrejaram os agentes, devolvendo também a procedência as granadas de gás, lançadas pela Polícia. Contudo, foram obrigados a bater em retirada quando outros estudantes anticomunistas entraram em acção, ao lado da Polícia, obrigando os «pró-chineses» a debandar.

Alto funcionário britânico a caminho da Rodésia

LONDRES, 20 — (R.) — Vai a caminho da Rodésia um alto funcionário britânico, o qual tem por missão proceder a sondagens sobre as perspectivas de novas conversações sobre o problema da independência rodésiana, com o primeiro-ministro Ian Smith.

Círculos governamentais declararam que James Bottomley, subsecretário-assistente do ministério da Comunidade para os assuntos da Rodésia, partiu a noite passada da capital britânica para Salisbury.

Bottomley, que fez uma visita semelhante a Salisbury, em Março deste ano, deve ter conferências com o governador «Sir» Humphrey Gibbs, e com o chefe da missão britânica em Salisbury, Peter Carter, anunciaram os mesmos círculos.

Os observadores mostram-se convencidos de que Bottomley, muito embora oficialmente se desloque a Salisbury para conferenciar com o governador e com Parker, não deixará, sem dúvida, de ter conversações como membros do Governo rodésiano, muito provavelmente com o próprio primeiro-ministro.

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA SECRETARIADO

A duração depende das habilitações das alunas, sendo mínima para as que têm a frequência do 5.º ano ou maior preparação. Essas frequentam turmas especiais

Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFANIA, 128 (à Av. Duque de Avila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75

A U. R. S. S. PODERÁ ENVIAR MUITO EM BREVE UM HOMEM À LUA — SEGUNDO UM CIENTISTA ALEMÃO

BOCHUM (ALEMANHA OCIDENTAL), 20 — (R.) — As transmissões de uma voz humana no decurso da missão da sonda lunar russa «Zond 5» indicam estar iminente um voo tripulado da União Soviética em direcção à Lua, declarou a noite passada um cientista da Estação de Pesquisas Espaciais de Bochum.

Segundo o dr. Heinz Kaminski, director do Instituto de Satélites e Pesquisas Espaciais da Alemanha Ocidental, a voz tanto pode ter sido transmitida da Terra para a «Zond 5», como pode ter sido uma gravação transmitida da nave para a Terra.

Ao fazer estas declarações, o cientista aludia a uma notícia dada ontem pelo observatório britânico de Jodrell Bank, segundo a qual fora captada uma nítida transmissão de uma voz humana que, vinda da nave espacial, proferia números em russo.

Experiências semelhantes precederam o voo espacial do cosmonauta soviético Yuri Gagarine, em 1961, recordou o dr. Kaminski.

«Esta experiência indica claramente estar iminente uma tentativa soviética para enviar um homem em direcção à Lua, acrescentou o cientista alemão.

A «ZOND 5» DIRIGE-SE PARA A TERRA

LONDRES, 20 — (F. P.) — Dirige-se presentemente para a Terra o engenho espacial «Zond 5», que passou perto da Lua na quarta-feira de manhã — confirmou quinta-feira à noite «Sir» Bernard Lovell, director do Observatório de Jodrell Bank, o qual esclareceu que se passaria a utilizar um rádio-telescópio

mais pequeno para captar os sinais do engenho. «Zond 5» emitiu sinais toda a tarde e depois desapareceu abaixo do horizonte. «Será apaixonante assistir à tentativa de recuperação do veículo espacial», disse «Sir» Bernard.

A POLÍCIA TENTARÁ FORÇAR O HOMEM CERCADO A RENDER-SE PELA FOME

SHREWSBURY (INGLATERRA), 20 — (R.) — Embora armados, os polícias que cercam uma casa isolada no interior da qual se barricou um indivíduo que conserva como reféns a mulher e quatro filhos, estão na disposição de não fazer uso das armas e obrigar o homem a render-se pela fome.

O indivíduo, John James, de 28 anos e antigo agricultor está armado com uma caçadeira e mantém a distância mais de 100 polícias e um veículo blindado do Exército, há já dois dias, numa pequena aldeia de Weston.

O chefe da Polícia local, Eric Abbott, disse a noite passada:

«Em caso algum lhe daremos comida, mesmo que as crianças estejam com fome... Não pretendemos negociar com eles».

Antes, a Polícia recusara-se a atender um pedido do homem para que lhe enviassem um maço de cigarros, a não ser que ele libertasse as quatro crianças que conserva como reféns.

DOENTE MENTAL

Julgam as autoridades que James, sua mulher, Joyce, de 25 anos, e os quatro filhos do casal, de idades entre os três e os oito anos, têm já faltas de géneros alimentícios.

A pequena casa em que se encontram não tem água canalizada e a electricidade foi cortada há algumas semanas.

Um oficial da Polícia declarou que o cerco pode ainda arrastar-se por cerca de uma semana.

«Se ninguém encontrar uma maneira de o forçar a sair, só muito dificilmente nos arriscaremos a tomar qualquer acção. É óbvio que estamos a lidar com um doente mental que pode ser perigoso», acrescentou o oficial.

Pela segunda noite consecutiva, a pequena residência de Shrewsbury esteve iluminada pelos holofotes da Polícia, que tenciona forçar James a estar acordado todas as noites por meio de uma permanente guerra de nervos. Para tal, as autoridades montaram em redor da casa uma verdadeira barreira de altifalantes.

Ontem ao cair da noite, os polícias, armados de pistolas e gases lacrimogéneos e contando com o apoio de um carro blindado estabeleceram um cordão a nove metros da casa.

Após ter ferido ligeiramente um bombeiro quando, na quarta-feira, abriu fogo sobre os sitiantes, James parece estar agora a procurar poupar as munições de que dispõe. Ontem apenas disparou um tiro, quando viu chegar ao local o carro blindado.

O comunicado militar israelita acrescenta que cinco dos invasores que se creí pertencerem à organização terrorista árabe Al Fatah, foram também mortos na luta.

Mais tarde, a artilharia israelita e jordana travaram, perto da povoação de Maoz-Hayim, no vale de Beisan, durante cerca de uma hora, um intenso duelo. Não houve baixas do lado israelita.

Seis israelitas mortos em luta com árabes

TEL-AVIV, 20 — (A. N. I.) — Seis soldados israelitas foram mortos e quatro feridos em luta com um «comando» árabe nas montanhas de Gilboa, a sueste do colono de Tirat-Zvi, no vale do Jordão.

O comunicado militar israelita acrescenta que cinco dos invasores que se creí pertencerem à organização terrorista árabe Al Fatah, foram também mortos na luta.

Mais tarde, a artilharia israelita e jordana travaram, perto da povoação de Maoz-Hayim, no vale de Beisan, durante cerca de uma hora, um intenso duelo. Não houve baixas do lado israelita.



A subsecretária de Estado da Libéria, Angie Brooks, foi a candidata escolhida pelas nações africanas para a presidência da Assembleia Geral da O. N. U. Pensa-se que, este ano, seja um africano a assumir a presidência da Assembleia e portanto, Angie Brooks é virtualmente a primeira mulher a presidir aquele órgão das Nações Unidas

NOVO ACORDO INTERNACIONAL DO CAFÉ

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 20 — (A. N. I.) — Com o Burundi e a Jamaica, já tem doze signatários o novo Acordo Internacional do Café, que em 1 de Outubro substituirá o anterior.

Aqueles dois Governos depositaram, na sede da O. N. U., os respectivos instrumentos de ratificação.

O novo acordo foi concluído a 19 de Fevereiro, em Londres, pelos 66 países do Conselho Internacional do Café e entra em vigor em Outubro nos países que o ratificaram, aceitaram ou aprovaram, desde que somem pelo menos 20 exportadores e 10 importadores, dispondo de 80 por cento dos direitos de voto.

O documento foi assinado por 53 países, em Março, e além do Burundi e da Jamaica completaram as formalidades de ratificação mais dez: Canadá, Alemanha Ocidental, Libéria, Madagáscar, Nova Zelândia, Trindade, Nigéria, Tobago, Checoslováquia, Daomé e França.

Portugal e mais oito países (Dinamarca, Equador, Itália, Japão, Quênia, México, Paraguai e Espanha) notificaram o secretário-geral U Thant de que ratificarão o acordo, embora ainda não tenham completado as formalidades constitucionais.



Maria Teresa Catalina Stichaner Lacasta Iria

Missa do 1.º aniversário

Sua família manda celebrar missa na Igreja de Nossa Senhora da Luz, a Carnide, amanhã, sábado, dia 21, pelas 18,30 horas.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

Desmobilização de reservistas na Jugoslávia

O Exército continua de prevenção

BELGRADO, 20 — (A.N.I.) — A Jugoslávia está a desmobilizar os reservistas que haviam sido convocados imediatamente a seguir à invasão da Checoslováquia pelas forças do Pacto de Varsóvia — afirma-se em círculos geralmente bem informados de Belgrado.

No entanto, o Exército regular jugoslavo continua de prevenção, por ordem do presidente Tito, embora esteja a diminuir progressivamente o número de soldados, de tanques e de veículos blindados de transporte de tropas, estacionados

ao longo das fronteiras com a Hungria e com a Bulgária. Os dirigentes jugoslavos não parecem convencidos de que passou o perigo de uma possível agressão.

UNIDADES ARMADAS DE TRABALHADORES

Se, por um lado, está a desmobilizar os reservistas, o presidente Tito está simultaneamente, a instituir a população na maneira de lutar e de resistir a possíveis invasões.

Em Zagreb, segunda cidade da Jugoslávia, situada na região ocidental do país, milhares de pessoas já constituíram «unidades armadas de trabalhadores», nas fábricas e

nas empresas, para se defenderem de um possível agressor e para actuarem como grupos de guerrilheiros, no caso de uma invasão do país.

A constituição de grupos semelhantes está planeada em Belgrado e noutras cidades do país.

REUNIÃO DO PARLAMENTO

No prosseguimento do programa nacional de fortalecimento da união entre as seis «nações da Jugoslávia» e de aproximação entre o povo e o Partido Comunista, o Parlamento federal reúne na terça-feira, a fim de estudar e aprovar uma nova lei de defesa nacional.

Os jornais de Belgrado revelam que na nova lei serão explicados com mais apuro os princípios constitucionais do sistema nacional de defesa, salientando-se que «a defesa do país é um dever e um direito de todas as organizações sociais e políticas, de todos os cidadãos, de todas as empresas e de todas as companhias».

Acrescentam que na nova lei se explica, com pormenor, como salvaguardar este direito de defesa do país, em paz ou em guerra.

TRINTA MIL CHECOSLOVACOS DEIXARAM O SEU PAÍS

VIENA, 20 — (F. P.) — Segundo círculos informados de Viena, cerca de 30 000 checoslovacos deixaram o seu país desde os acontecimentos de 21 de Agosto, emigrando para o estrangeiro.

A maior parte desses emigrantes, cerca de 16 000 pessoas, encontram-se ainda na Áustria, com documentação em ordem. Sabe-se, entretanto, que nas últimas quatro semanas, apenas 1434 pedidos de asilo político foram apresentados na Áustria por cidadãos checoslovacos.

Até, agora, foi na Suíça que se verificou o maior movimento de imigração checoslovaca. Segundo as autoridades helvéticas, encontram-se ali instalados cerca de 6000 checoslovacos. Quatro mil escolheram a Alemanha Ocidental, 1500 a Itália e igual número a Jugoslávia. Manifesta-se também o mesmo interesse junto das embaixadas da Austrália e do Canadá, em Viena, as quais já registaram mais de 4000 requerimentos de imigração.

O primeiro avião de emigrantes checoslovacos com destino ao Canadá incluía entre os seus passageiros nove médicos, dois dentistas, 5 engenheiros e dois desenhadores industriais.

Husak é mencionado como provável sucessor de Dubcek

(Continuação da 1.ª página)

Para os dirigentes soviéticos, o «regresso à normalidade» na Checoslováquia só parece concebível na base dos seus próprios critérios: um partido todo poderoso e monolítico, uma imprensa escrita e falada às suas ordens, a exclusão ou depuração e, depois, condenação de todos os elementos indisciplinados e da oposição. Julgam os observadores que nem de longe corresponde a estes critérios o socialismo «humano» que Alexandre Dubcek se esforça por conservar, apesar dos acordos de Moscovo de 23 a 26 de Agosto. Um mês depois desses acordos, o Kremlin, supõe-se, reservou-se o direito de julgar. Há dez dias permitiu-se, com o auxílio de um emissário, Vasily Kuznetsov, expor o seu descontentamento. O relatório de Kuznetsov, cre-se, foi sem dúvida negativo em muitos pontos.

A equipa checoslovaca esperou mais de oito dias, para eliminar o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jiri Hajek, a «alma negra» do Kremlin. Um mês não lhe bastou para voltar a ter mão na imprensa e na informação. Ainda na quinta-feira à noite, Rádio Moscovo atacava severamente os directores da Rádio e da Televisão checoslovacas, citando-os abertamente pelos seus nomes. Ontem, a «Pravda» publicava cartas de trabalhadores checoslovacos, recebidas em Moscovo, nas quais se pede a «depuração» e se diz que «não podem admitir que os responsáveis por toda a desordem continuem nos seus postos».

E, pois, claro que Dubcek não corresponde à exigência dos acordos de Moscovo. Os soviéticos querem uma unidade socialista e não uma unidade nacional. A seu ver, poderia ser constituída num futuro relativamente próximo uma equipa de dirigentes sãos. Um novo processo, o da «dakarização», surgiria no P. C. checoslovaco. Resta saber quem tomaria a direc-

ção desta nova equipa. Nos meios checoslovacos de Moscovo sugere-se o nome de Husak, primeiro-secretário do Partido Comunista eslovaco. O discurso muito ortodoxo por ele pronunciado em 17 do corrente (e difundido na quinta-feira à noite pela Tass), na reunião da comissão central da Frente Nacional da Eslováquia, parece confirmar esta hipótese.

MENINO



PEDRO MIGUEL RIÇA RODRIGUES DE SOUSA

FALECEU

Seus Pais, irmãos, avós, tios, primos e mais família cumprem o doloroso dever de participarem o falecimento de seu muito querido menino e que o funeral se realiza amanhã a hora a determinar da Igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MEGA

MENINO



PEDRO MIGUEL RIÇA RODRIGUES DE SOUSA

FALECEU

LARANJEIRA, SOUSA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do filho de seu sócio gerente Ex.º Sr. João Rodrigues Sousa, neto e sobrinho dos restantes sócios e que o funeral se realiza amanhã a hora a determinar, da Igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MEGA

A CAMPANHA DE HUMPHREY

(Continuação da 1.ª página)

«o atacasse porque — disse — um liberal é sempre o ponto de mira dos anarquistas, dos fascistas e dos comunistas».

«Sempre foi essa a tradição da Europa e de outros lados». Não creem em nada, vaiaram-me a mim e ao senador Edward Kennedy. Não eram os jovens que apoiavam o senador McCarthy... Esses, nunca nos impedirão de falar» concluiu o vice-presidente.

NIXON ACLAMADO EM SPRINGFIELD

WASHINGTON, 20 — (F. P.) — Richard Nixon anunciou ontem que se acesse à Casa Branca chamaria a participar na administração personalidades tanto democráticas como independentes ou republicanas. Num discurso pronunciado em Springfield (Missouri), comprometeu-se se for eleito, a comportar-se como presidente «activista» e a adoptar, quando for necessário, posições impopulares explicando as suas razões. Anunciou igualmente que os não conformistas teriam o seu lugar na futura administração republicana.

Nixon foi aclamado em Springfield por umas 12 000 pessoas.

«Dêem-nos possibilidades disso e faremos uma nova política externa» — afirmou.

Os problemas de política externa figuram com importância crescente, nas exposições de Nixon, o qual, apresentando grande confiança no resultado do escrutínio de 5 de Novembro, divulga de boa vontade os

seus projectos neste domínio. Assim, numa alocução televisada terça-feira à noite em Los Angeles, o candidato republicano disse encerrar uma série de reuniões cimeiras com os dirigentes soviéticos.

A Assembleia Nacional francesa começa amanhã o debate sobre a reforma universitária

PARIS, 20 — (A. N. I.) — São nos debates na Assembleia Nacional amanhã submetidas à aprovação da Assembleia Nacional francesa as reformas do ensino universitário que o Governo ontem aprovou, na sua reunião semanal, presidida pelo general de Gaulle.

As reformas, propostas pelo ministro da Educação, Edgar Faure, têm sido alvo, nalguns dos seus aspectos, de muitas críticas dos deputados gaullistas conservadores, cuja oposição deve continuar

Mais dois enxertos cardíacos

ANN ARBOR (Michigan), 20 — (R.) — Cirurgiões americanos do Hospital Metodista de Houston, no Texas, efectuaram ontem à noite com êxito, a 50.ª transplantação cardíaca no engenheiro Bernard E. Pfohl de 57 anos, que se encontra bem. Também no hospital da Universidade do Michigan se realizou, hoje, outra transplantação cardíaca. O nome do recipiente é Philip T. Barnum, de Kalamazoo, Michigan. A operação a Barnum começou pouco antes da meia-noite de ontem e devia durar quatro ou cinco horas.

O doente estava hospitalizado desde 8 de Agosto.

Tanto a família do dador como a equipa de cirurgiões que fez esta última transplantação pediram para ficar no anonimato.

A operação a Pfohl, em Houston, foi a quarta transplantação cardíaca efectuada no Hospital Metodista e a segunda esta semana.

A equipa de cirurgiões foi dirigida pelo dr. Michael DeBakey, que já tinha feito três transplantações.

O doente foi hospitalizado na quarta-feira passada após repetidos ataques cardíacos.

Violento sismo

WASHINGTON, 20 — (R.) — Registou-se hoje ao largo da costa da Venezuela um violento sismo com epicentro a 200 quilómetros a oriente de Caracas, anunciou o centro de informação sismológica. Um informador do centro disse que a intensidade do sismo foi de 6,8 graus na escala de Richter e a sua localização a 11 graus norte e 63 oeste. Desconhecem-se mais portadores.

«Semana de homenagem» a Ike

WASHINGTON, 20 — (F. P.) — A semana que começa em 13 de Outubro foi proclamada «semana de homenagem a Eisenhower» pelo presidente Johnson. O restabelecimento do antigo presidente dos Estados Unidos, que foi qualificado de «milagroso» por um dos seus íntimos, segue-se a uma série de ataques cardíacos que o forçaram a estar no Hospital Walter Reed desde Maio.

Segundo aquele íntimo, o general médico Leonard Heaton, o restabelecimento de Eisenhower seria o resultado das «preces que nesse sentido se fizeram». Esta opinião é partilhada pelo presidente Johnson, que considera terem as suas orações e as de sua mulher contribuído para a melhoria do estado de saúde de Ike.

ZATPEK IMPEDIDO DE IR A HELSÍNQUIA

LONDRES, 20 — (F. P.) — Entrevistado pela B. B. C., Zatopek, o célebre atleta checoslovaco, várias vezes campeão olímpico, revelou ontem à noite que lhe foi recusada autorização para ir a Helsínquia. «O meu lugar estava reservado» — disse. «Devia ter seguido hoje para Helsínquia, mas a minha viagem foi anulada. Não devo sair da Checoslováquia».

Tendo-lhe sido perguntado se poderia ir ao México, por ocasião dos Jogos Olímpicos, o campeão respondeu: «Talvez. Não sei». Zatopek acrescentou que a sua partida para o México tinha sido prevista com a da segunda delegação do seu país.

Em estudo a proibição do N. P. D.

BONN, 20 — (R.) — O Ministério do Interior da Alemanha Ocidental está de novo a examinar a possibilidade de proibir o Partido Nacional Democrático (N. P. D.), da extrema direita, que é chefiado por Adolf von Thadden, declarou a noite passada um informador do ministério.

O informador acrescentou que têm estado a ser analisadas as últimas informações acerca do partido, mas desmentiu a notícia de que o ministério apresentara já um pedido para a proibição do partido, pedido que apenas necessitaria da aprovação do Governo para ser enviado ao tribunal constitucional.

O tribunal pode declarar um partido inconstitucional se os seus objectivos ou o comportamento dos seus membros prejudicarem as liberdades democráticas ou a constituir perigo para a República Federal.

MORPHY-RICHARDS



Famosos mundialmente pela sua concepção, eficiência e economia.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA - SUECA, limitada**
Rua de S. Nicolau, 44-48 - LISBOA-2

ESCOLA PRÁTICA
ESTENO-DACTILOGRAFIA
ÚNICA UNIVERSAL

CURSOS EM 6 SEMANAS

PARA PORTUGUESES E ESTRANGEIROS
AV. ALMIRANTE REIS, 197 — TEL. 46908

ELECTRODOMÉSTICOS

Aos melhores preços — As melhores marcas

visite e consulte **Cancela**

CALÇADA DO COMRO, 21-23 — LISBOA
AV. D. AFONSO HENRIQUES, 20 — ALMADA
AV. BERLIM, LOTE D — OLIVAS SUL

COMPANHIA **ACIONAL** **AVEGAÇÃO**

NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«MOÇAMBIQUE»	3 de Outubro às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia
«ROVUMA»	8 de Outubro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«S. THOMÉ»	12 de Outubro	Leixões, Luanda, Lobito e Cabinda.
«CARTAXO»	Meados de Outubro	Lourenço Marques.
«ÍNDIA»	18 de Outubro	Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«P. PERFEITO»	20 de Outubro às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇAMEDES»	31 de Outubro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 323021 — Geral; Reserva de passagens 34764 — 369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

Kowa ELMO

ARTIGOS DE ÓPTICA IMPORTADOS DO JAPÃO

opai

maquinas fotográficas **KOWA**
35% sistema REFLEX com célula Cds
da melhor qualidade ao mais baixo preço!

tele-objectivas, objectivas grande angular, filtros, para-sol, etc...

PRODUTOS KOWA PARA BOAS FOTOGRAFIAS preços razoáveis

tripês telescópicos

ELMO PROJECTORES para filmes de 8 mm normal e super

PROJECTORES SONOROS para filmes de super 8 e 16 mm

ELMO MÀQUINAS DE FILMAR para filmes super-8 simples 8 e normal 8! Três máquinas numa só. OBJECTIVA ZOOM célula foto-eléctrica modelo C-200, e C-300

ELMO SUPER 104 NOVA MÁQUINA DE FILMAR para filme super 8 — totalmente automática, com Zoom eléctrico e visor através da objectiva.

binóculos prismáticos **KOWA** - TIPO AMERICANO excepcionalmente luminosos e muito leves. modelos desde 7x21 até 20x60

projectores para diapositivos DIVERSOS MODELOS COM LÂMPADA DE BAIXA-VOLTAGEM LUZ FRIA

lunetas astronómicas grande variedade de modelos — simples e equatoriais

microscópios escolares modelos para estudantes a partir de 250\$00

GRANDE SORTIDO

ã venda nas melhores casas da especialidade

PEÇA PROSPECTOS DESCRITIVOS AOS REPRESENTANTES E IMPORTADORES

EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª Lda
RUA SANTO ANTÓNIO 137-145 • PORTO • TELEF. RPÇA. 20254
RUA ANTERO DE QUEENTAL 17-29 • LISBOA I • TELEF. 553366 e 5535038

Em ALVERCA e «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se a venda na FABRACARIA CAMPINAS Rua Joaquim Sabino Faria, 18 A

PREFERIDO PELO DESPORTISTA
100%, Impermeável debaixo de água

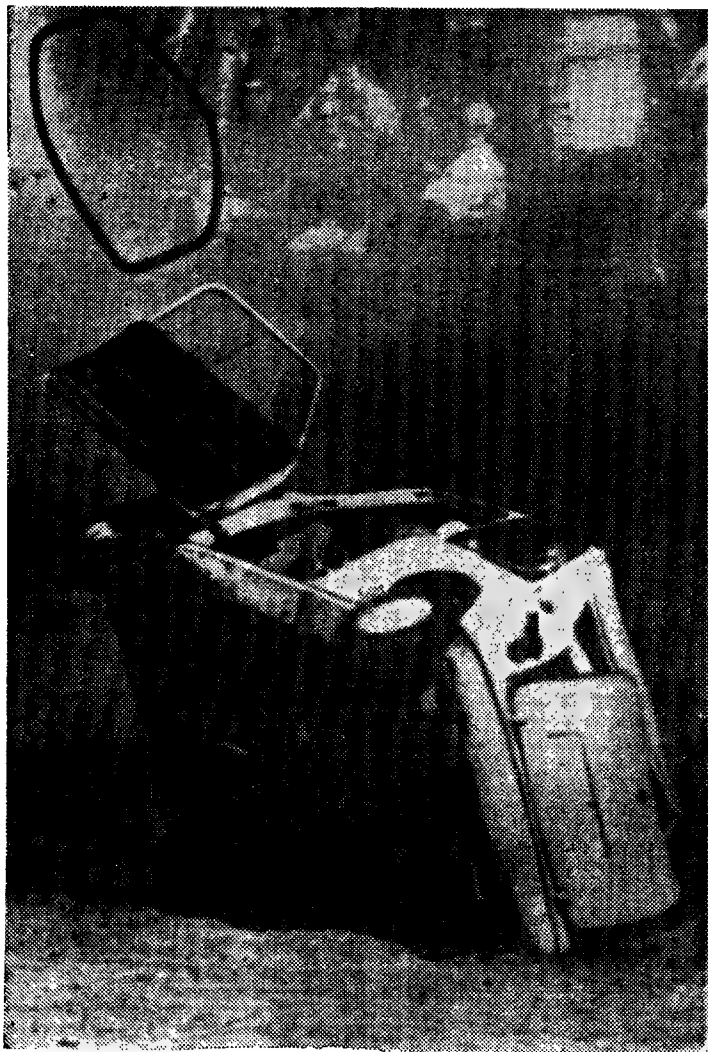


EXIJA A MARCA CAUNY GRAVADA NA SUA COROA

RELÓGIO suíço

CAUNY

MELHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDÃO



PÂNICO NOS COMISSÁRIOS

O Cooper S guiado por John Scott na corrida de Mosport (Canadá) foi de encontro à barreira e voltou-se, depois do «tête-à-queue» em que acabou uma das curvas do circuito, durante a quinta volta da prova. O condutor saiu ileso de dentro do carro, os comissários chegaram lá e acabavam de pôr o carro de rodas no chão quando outro Cooper S «chegou» nas mesmas circunstâncias, «acertando» no primeiro. O condutor também saiu ileso. Mas na foto inferior direita está bem patente o que foi a debandada dos comissários

PARA QUANDO A APRENDIZAGEM NOCTURNA OBRIGATÓRIA?

Há dias, numa destas tardes já um tanto outonais, depois de algumas voltas de automóvel dadas com um amigo nosso, tentámos combinar com ele um passeio nocturno a uma localidade bastante próxima. Até ali a tudo acedera, o nosso amigo, com a melhor boa vontade e desejo de nos «maravilhar» com a pericia da sua condução a despeito de possuir carta apenas há duas ou três semanas.

Mais tarde, a esposa havia de confiar-nos: «ele ainda nunca guiou à noite», «não tem práticas», «tem receio», etc. Ainda

sejam, conforme o caso, que sejam em escasso mínimo: se a aprendizagem é «por contrato» interessa à escola ou ao instrutor «despachar-se» do aluno e arranjar outro; se, pelo contrário, é «à lição», é o aluno que tenta tirar a carta no menor numero de lições que for possível, não só para economia de umas centenas de escudos, como também para mais tarde alardear as suas tendências «fangioínas» dizendo que «aprendeu em 5 ou 6 lições»!

Num clima e dentro de esquemas como este, é natural que uns e outros (e as próprias

por
AVELÃS COELHO

que um tanto admirados, tive-mos de aceitar o facto (e até compreendê-lo), recordando-nos de outros casos semelhantes que já anteriormente havíamos presenciado ou que nos haviam sido referidos.

Claro está que o nosso amigo mais tarde ou mais cedo, há-de guiar de noite! Com que estado de espírito o fará, porém, não é difícil adivinhar e o perigo que para si e para os outros representa a sua «estreia» e primeiras viagens, também saltará à vista, facilmente! No entanto, quantos outros automobilistas — «não nossos amigos» — enfrentarão os mesmos problemas e criarão situações semelhantes? E o que se faz para solucionar os primeiros ou evitar os outros?

A obtenção da carta de condução, actualmente no nosso País — apesar de certas medidas restrictivas legais — está ao alcance da esmagadora maioria dos indivíduos. Não tomando, mesmo, em linha de conta, «certas benevolências», o «tirar a carta» traduz-se numa grande quantidade de casos, num exame de discutível esquematisação, antecedido por umas quantas lições de aprendizagem — diurna — que tanto monitores, como alunos de-

autoridades!) não se apercebem do muito de essencial que é descurado! Várias coisas havia a citar sobre este tema e em diversos sentidos, mas apenas queremos referir, por agora, um ponto que a recusa do nosso amigo no tal passeio nos sugeriu: a falta de uma aprendizagem de condução nocturna para a obtenção das nossas cartas.

Não haverá grande contro-versia ao afirmarmos que o conduzir de noite apresenta bastantes diferenças do conduzir à luz do dia. Temos, em primeiro lugar, uma visibilidade bastante menor a que é necessário adoptar os órgãos visuais, a atenção é desviada (especialmente nas primeiras vezes que se conduz de noite) para as manobras de comutação de sinais; tem de haver um sentido bem mais apurado das distancias e uma maior noção da velocidade a que se rola etc. Por outro lado, há que evitar encandeamentos, saber «adivinhar» uma curva quando, em cima dela, um outro carro, em sentido contrário nos «atira» com os máximos, «mantermo-nos» na estrada quando passamos, por exemplo,

(Continua na página seguinte)

AUTOMOBILISMO

Bons pneus e suavidade: «Chave» da condução em molhado

A prematura chegada das chuvas trouxe este ano um problema «fora de época»: os pneus.

A maioria das pessoas encaram a questão da compra de pneus de uma das três maneiras: quando a altura do piso desce a determinado valor, ou no início da estação invernal ou... à ida para férias.

Na realidade as primeiras chuvas mostraram já resultados bem desagradáveis e, para além deles (adivinhámos...) um monte de surpresas.

A verdade é que se em piso seco um condutor consciente pode abusar um tanto da diminuição de altura do piso dos pneus do seu carro sem que daí lhe advenham inconvenientes, quando se trata de molhado tudo muda de figura: a água é um excelente lubrificante da borracha.

Nas primeiras chuvas todos os efeitos se encontram muito aumentados: enquanto não calu água suficiente para lavar o pavimento das poeiras que o cobrem, a firme camada de lama que se forma é mais perigosa, quanto à falta de aderência do que a estrada bem molhada que os pneus, em especial certos tipos, estão preparados para enfrentar.

Até que ponto as pessoas se apercebem das situações elas, exclusivamente podem provocar não sabemos, mas um sem numero de reacções «intem-

pestivas» do automóvel dependem apenas do seu condutor.

Há pouco tempo falámos da blocagem de rodas e dos seus perigos: nada mais fácil sobre o molhado, mesmo com bons pneus, se o pé não for suficientemente «delicado» com o travão.

Travar em curva, que se pode fazer com um certo jeito em bom piso, seco, e se a velocidade está um tanto para aquém dos limites físicos, é, no molhado absolutamente interdito. As rodas blocam-se, o carro segue «a direito» e a velocidade quase não diminui... a não ser quando bate!

O pé no acelerador nos «rapports» mais baixos da caixa de velocidades também deve imprimir uma aceleração devidamente doseada.

Arrancar seguramente em força com piso molhado tem as suas surpresas: se as rodas dianteiras estão bem direitas e o acelerador é demasiado (ou a embriagem bruscamente accionada) o carro «fica» no sítio, com as rodas a patinar; mas se as rodas directrizes não

estão bem direitas, o carro tende a atravessar-se (às vezes atravessa-se mesmo).

Estes casos que estamos a referir são apenas os mais comuns. Na realidade, com o chão molhado, há certas rampas que não é possível subir «sem ajuda» — essas, claro o melhor é tratar de também não as descer (porque nesse caso a «ajuda» está lá...).

Mas tão importante como bons pneus, em chão molhado é a suavidade de todas as manobras: de travar, de acelerar ou de virar o volante.

**MAIS
SEGURANÇA**

para si, graças a

MONROE

O AMORTECEDOR

de regulação
automática

DE 3 FASES

MONROE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA

ALFREDO DUARTE, LDA.

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 73, 1.º E 2.º, 77

LISBOA — AV. DEFENSORES DE CHAVES, 81-B, 81-C

LISBOA

AUTOMOBILISMO

OPÇÕES DE MOTORES PARA OS CAMIÕES PESADOS «FORD» D 1000

A Ford acaba de anunciar um novo motor a diesel V8, de 8,36 litros, para a sua linha de veículos comerciais pesados D 1000, de 16 a 28 toneladas.

O novo motor foi desenvolvido pela Ford e a Perkins Engines e é baseado num projecto desta última firma. É oferecido na linha D 1000 em versões de 170 h.p. para os camiões e basculantes de 16 toneladas e de 185 h.p. para os modelos articulados de 24 e 28 toneladas.

Outros modelos alternativos de motor para a linha D 1000 são o diesel de turbocompressão Turbo 360 e o diesel Cummins V8 de 7,7 litros. A Ford faz notar que esta tripla escolha dá aos operadores de transportes pesados novas possibilidades de ajustarem a potência para fins de rendimento e economia máximos através de uma extensa gama de condições de funcionamento.

A Perkins Engines fabricará o novo motor para a Ford, que se ocupará da assistência, da garantia e do fornecimento de peças, bem como da comercialização de versões industriais.

O novo motor é de aspiração natural e pelo seu pouco peso (715 quilos com os acessórios normais) e configuração em «V» de 90 graus acomoda-se facilmente no compartimento dos D 1000.

No camião e no basculante de 16 toneladas dos veículos D 1000, o novo motor desenvolve 170 h.p. ao freio gross (156 h.p. ao freio net) a 2.600 r.p.m. e tem um binário máximo gross de 55,99 mkg. (net 52,54 mkg.)

a 1.600 r.p.m. Nos articulados D 1000 de 24 a 28 toneladas produz 185 h.p. ao freio gross a 2.800 r.p.m. (168 h.p. net) e o binário máximo gross é de 56,96 mkg. (net 55,99 mkg.).

A Ford afirma serem muito altos os níveis de rendimento e de produtividade como resultado das relações potência-peso, que são de 10,6 h.p. ao freio por tonelada nos camiões e basculantes, de 7,7 h.p. ao freio por tonelada nos articulados de 24 toneladas e de 6,6 h.p. ao freio nos articulados de 28 toneladas. Só pequenas alterações no «chassis» e na transmissão se fazem quando nos D 1000 se instala o novo motor V-8. A caixa de velocidades e a transmissão continuam como eram, mas com o V-8 a caixa de cinco velocidades, normal em todos menos nos articulados de 28 toneladas, é montada verticalmente, em vez de o ser a um ângulo de 45 graus. Uma nova opção de embraiagem, introduzida com o Ford V-8 e também oferecida nos modelos com motor Cummins, é a assistência por ar comprimido à embraiagem de discos duplos.

A Ford diz que os engenheiros

da Perkins cooperaram estreitamente com os seus durante dois anos no desenvolvimento do V-8, tendo disso resultado certo número de modificações no projecto original. Essas mudanças, segundo diz a Ford, deram origem a um aumento de potência de 10 h.p. ao freio, redução do consumo de óleo, funcionamento mais suave, diminuição das emissões de escape, arranque mais fácil em condições climáticas extremas e maior duração do motor.

Breve especificação do novo Ford V-8 — Capacidade — 8,36 litros; Formato V-8 em ângulo de 90 graus; Diâmetro e curso — 108 mmX114 mm; Compressão — 17,5 para 1; Potência (gross) — 185,5 h.p. ao freio a 2800 r.p.m.; 170 a 2600 r.p.m.; Potência (net) — 168 h.p. ao freio a 2800 r.p.m. — 156 a 2600 r.p.m.; Binário (gross) — 56,96 mkg. a 1625 r.p.m. — 55,99 mkg a 1600 r.p.m.; Binário (net) — 52,54 mkg a 1600 r.p.m.; Injecção — directa Simms Minimec com filtro de elemento de papel; Velocidade média dos pistões — 640 m. por minuto.

TREINO DE DEFICIENTES MOTORES NA PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

As pessoas afectadas por várias formas de paralisia parcial têm agora, graças a uma experiência tentada pela Ford britânica, a possibilidade de seguirem uma boa carreira e

alcançarem independência económica na programação de computadores. Os dirigentes daquela companhia consideram que o treino será proveitoso, tanto para os deficientes motores que até agora não encontravam colocação, como por vir a resolver a escassez de pessoal programador habilitado.

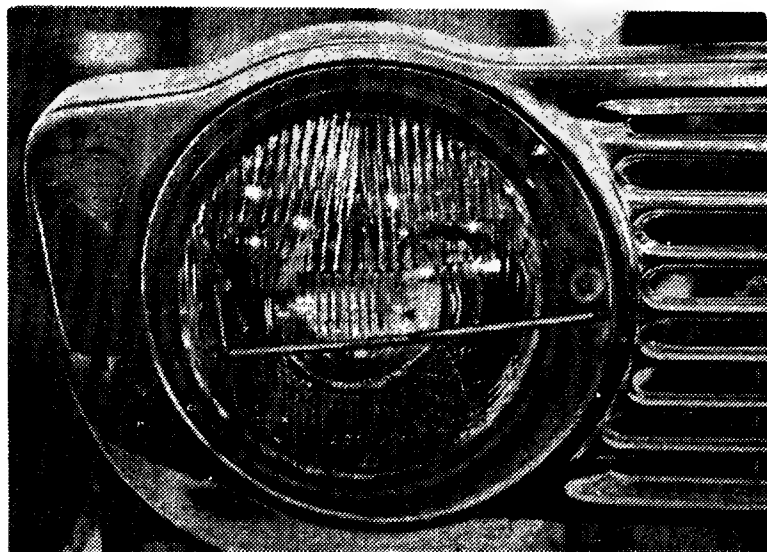
Inicialmente, um pequeno grupo de internados do Centro de Oakwood para Deficientes Motores, em Kelvedon, perto de Colchester, foi submetido a treino.

Esse treino foi concebido pelo Departamento de Sistemas da Ford. Nas provas de aptidão alcançou-se uma proporção de quase 50 por cento de apuramentos para os primeiros 20 deficientes motores seleccionados. A equipa IBM no escritório central da Ford britânica preparou um manual de instruções para a programação de computadores e foram feitas preleções aos estudantes acerca da Ford como companhia, a fim de os identificar com a organização.

Está agora a decorrer um curso de três semanas para ensinar aos instruídos a linguagem de programação usada pelo departamento de Sistemas da Ford. Seguidamente eles elaborarão os seus primeiros programas muito simples, como o faria qualquer outra pessoa que estivesse a aprender a profissão.

A Ford tem feito notar aos seus aprendizes deficientes que lhes será reservado um papel no programa de produção da companhia e que os seus esforços desempenharão papel efectivo no domínio da actividade dos computadores, que abrange a engenharia, as vendas, o fabrico e o financiamento.

Conforme a Ford faz notar, essas pessoas que se consideravam «inutilizáveis» estão agora no início de uma das carreiras de maior futuro em todo o mundo e, com crescente experiência, poderão vir a rivalizar com qualquer programador da indústria.



A Feira de Santo Erik, em Stocholm mostrou pela primeira vez um lava-faróis eficiente. Trata-se de um conjunto funcionando de forma muito semelhante ao limpa-vidros e acoplado a um dispositivo que lança um jacto de água cada vez que é accionado. A fotografia mostra o farol de um Volvo equipado com o referido sistema, que é uma criação de Bosch de Baden-Württemberg e pretende acabar com a falta de luz derivada dos faróis sujos, sem incómodo para o condutor

PARA QUANDO A APRENDIZAGEM NOCTURNA OBRIGATÓRIA?

(Continuação da pág. anterior)

por um grande camião, etc.

Todas estas circunstâncias constituem problemas até para quem guia já há muito tempo, não sendo muito raro ocasionarem graves acidentes de que são protagonistas experientados automobilistas. Em que situação não estarão, pois aqueles — por si! — vão aprender para estrada aquilo que até para os «rodados» não é por vezes, suficientemente aprendido? Ainda nos lembramos de um acidente que vitimou uma família inteira (pai, mãe e um filho, de 20 anos) quando o jovem na primeira vez que guiou — á noite — se despiçou, fatalmente, numa curva, «por imperícia do condutor», como então foi referido! Acidentes como este, estamos certos que ocuparão uma boa parte dos arquivos das autoridades competentes.

Entre o muito que haverá a completar no nosso sistema de concessão de cartas de condu-

ção, cremos, pois, que a obrigatoriedade da aprendizagem da condução nocturna deverá ser concedido um papel primordial.

Há que ensinar ao futuro encartado toda a técnica deste tipo de condução, para que ele possa sentir-se á vontade ao volante do seu carro, tanto de noite, como de dia.

Não sabemos completamente o que se passa lá fora neste capítulo, mas temos notícia de que o sistema já é utilizado em alguns países.

Não ignoramos os problemas que se depararão á implantação entre nós de tal esquema, mas de certo que os seus resultados serão compensadores. O seu êxito — embora menos espectacular talvez que o das campanhas de limitação de velocidades ou das famigeradas «operações stop» — será, sem dúvida, bem mais profundo. Não é verdade que para se conseguir uma boa casa é fundamental darmos-lhe uns bons alicerces?

UM PROGRAMA DE PESQUISA DA O. C. D. E. À ESCALA EUROPEIA

Dezanove países membros da O. C. D. E. tomarão parte num novo programa de cooperação no domínio da pesquisa rodoviária. Estes países participarão, durante 3 anos e através dos seus competentes departamentos nacionais, num estudo comum de três dos problemas que suscitam maiores preocupações tanto económicas como sociais: a construção de estradas, a planificação da circulação e a segurança rodoviária.

Sete grupos de pesquisa principais serão associados ao programa, sob a égide de uma comissão de direcção de pesquisa rodoviária, formada por altos funcionários competentes nos países

seus membros, e técnicos representantes das organizações de pesquisa.

Em matéria de segurança, a influência da concepção dos veículos sobre os feridos em caso de acidente, a iluminação das estradas e dos veículos sobre os feridos, o comportamento dos condutores e os resultados obtidos graças aos novos métodos de ensino da condução automóvel, serão outros tantos temas a aprofundar devidamente. Entre os estudos sobre circulação, figuram inquéritos sobre os mais modernos sistemas de circulação e sobre os métodos que permitem apreciar e comparar os seus resultados.

O «Quilómetro Lançado» volta a disputar-se

Os automobilistas portugueses vão atacar o «record» que pertence ao eng. Ribeiro Ferreira em «Bugatti» desde 1937

O Automóvel Clube de Portugal faz este ano reviver uma competição interrompida há quase vinte anos: o «Quilómetro Lançado», de que a última edição realizada data de 1949.

A competição, que o A. C. P. organiza no aeródromo de Alverca no próximo dia 29 do corrente, é aberta aos automóveis dos grupos mais comuns, ou seja, Turismo de Série, Turismo, Grande Turismo, Desporto, Turismo (Especiais),

Protótipos e Fórmula V.

O produto da competição reverte a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

A prova reveste o maior interesse, tanto mais que, conquanto a última edição tenha sido realizada em 1949, o «record» nacional do «Quilómetro Lançado» pertence ainda hoje e desde 1937 á «Bugatti 35» do eng.º Ribeiro Ferreira, hoje presidente da Comissão Desportiva Nacional do A. C. P.

Guide da sua segurança

LEMBRE-SE

O AMORTECEDOR



DARÁ

MELHOR ESTABILIDADE

MELHOR DIRECÇÃO

MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

AGENCIA OFICIAL

VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS
COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

OFICINAS

AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.º 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57



A CIDADE E AS SUAS IMAGENS

(Continuação da 1.ª página)

Era necessário fazer coisas novas, coisas modernas — deitando abaixo, se fosse preciso, as massas urbanas existentes. Frequentemente ultrapassava-se uma necessidade premente cujas fronteiras vagas eram (e continuam a ser) discutidas em função de valores não culturais. «Quanto mais Haussmann desbastava, mais dinheiro ganhava», afirmava Le Corbusier — que não era especialmente sensível aos valores históricos, «valores de museu», como lhes chamava.

Um urbanismo que se dizia progressista confundiu, pois, durante bastante tempo (e continua a confundir) o desenvolvimento das cidades com a recusa, senão a negação do seu passado. A oposição futuro-passado apresentava-se como uma exigência da história vivida numa espécie de presente eufórico — em que a especulação imobiliária ia de vento em popa. As formas do passado eram consideradas atributos fora de moda, indignos dum novo aglomerado progressista que tinha por obrigação proscrevê-los, guardando apenas umas reliquias.

Os urbanistas enganaram-se quanto aos seus conceitos: cheios da ideia do seu poder de «artilheiros», não viam (e continuam a não ver) a falsidade da obsolescência que atingia as formas antigas. Para eles só havia cortes, não ligações; não se colocavam fora do historicismo culturalista, como julgavam, mas simplesmente fora da história. O que era belamente absurdo.

Porque uma cidade é ao mesmo tempo um facto cultural e consciencial, ou, melhor (se não tivermos medo das palavras), um «facto de almas», como lhe chamou, em 1924, um dos criadores do urbanismo moderno. Cada cidade é constituída por sistemas de signos con-

plexos, submetidos a uma morfologia e a uma sintaxe arquitectónica mas também a uma semântica que o urbanismo deve garantir pelo seu próprio dinamismo. O desconhecimento ou a negação do passado é um sintoma muito grave de crise semântica dentro da vida da urbe. O espaço da cidade só é significativo com a condição de ser vivido no quadro de relações interconscienciais. Os significados dados pelo sistema-cidade ultrapassam os que a função prática pode assegurar. Eles devem ser satisfeitos por uma dimensão temporal que os verifica, quer dizer, que os torna verdadeiros.

Sentida em função de séries de ligações existenciais, pragmáticas e sentimentais, uma cidade é, pois, um objecto vivo que é necessário decifrar em termos espaço-temporais, quer dizer em termos existenciais. Há uma «experiência da cidade» que constitui um conjunto contínuo em que o tempo da nossa leitura humana se acorda com o tempo histórico da própria cidade. Assim, a nossa experiência ao nível do quotidiano não é mais do que a representação possível duma experiência ancestral. Qualquer corte, qualquer amputação tende, pois, a reduzir as nossas possibilidades de viver, transferindo-as para os domínios suspeitos da nostalgia. E com certeza mais são possuir um objecto que sonhar com ele — e as mensagens espirituais do passado não poderiam passar sem um suporte material, sem perder o seu próprio sentido. As casas, os conjuntos menos «artísticos», tal como os monumentos, são realmente documentos que os historiadores estão aprendendo a ler, saindo dos limites informativos das bibliotecas e arquivos. A perda destes documentos não pode deixar de atingir os destinatários, que são os habitantes presentes e futuros da cidade. Não se altera sem perigo uma experiência urbana, mesmo ao nível das gerações vindouras, com o pretexto de que elas terão outra experiência para viver. Esta experiência não pode nunca ser cortada duma cadeia de funções existenciais significadas materialmente ao longo dos séculos.

Qualquer cidade produz uma imagem mental de que K. Lynch se ocupou em páginas hoje célebres. Poder-se-ia porém levar mais longe este con-

ceito de imagem atribuindo-lhe um significado e um papel mais profundos.

«Imagem» de rua, de quarteirão, de bairro ou de zona urbana é o aspecto de cada uma destas unidades tomadas como unidade orgânica constituída por elementos estruturais, físicos e morais — formais (massas e fachadas, decoração, etc.), funcionais (perfil social dos utentes directos e indirectos, circulação, equipamentos económico e cultural, etc.), paisagísticos (topografia, perspectivas, espaços verdes, etc.). É pois necessário considerar a *organicidade* e a *estrutura* do conjunto observado para definir visualmente a sua imagem. Estas duas dimensões apenas representam, em suma, funções históricas activas, ligadas à experiência vivida pelo habitante da cidade.

Trata-se sobretudo duma experiência visual, mas trata-se também duma experiência sensorial maior, de que nem sempre temos consciência. Para Proust, não era a entrada das Tulherias significada por um certo sabor a «madeleines»? E, a partir da leitura dessa página de Proust, não será ela definida mentalmente por uma recordação literária? E, em ambos os casos, não se tratará duma situação sentimental? O leque das experiências possíveis e necessárias para definir o «habitat» duma cidade vai do campo dos sentidos estimulados até aos esquemas mentais mais complexos. Informativa, a «imagem» é também formativa.

A «imagem» de que falamos pretende traduzir os mecanismos psico-sensoriais e psico-sociológicos na relação cidade-habitante. Relação dinâmica, ela exige a todos os momentos um acerto da «imagem» contra a entropia sofrida.

O poder de destruição do tempo (e dos homens) é enorme. Numa cidade, ele exerce-se sem parar e só o sentido da «imagem» sempre recuperável se lhe pode opor. A apreciação das unidades orgânicas antigas deve ser baseada na determinação global da «imagem» respectiva. Cada disciplina deve dar-lhe o seu contributo: o urbanismo, a sociologia, a sócio-economia e a história, como ciências humanas com técnicas específicas. Porque o estudo das zonas urbanas antigas ou da sua «imagem» deve ser objecto duma nova ciência humana a criar.

Ciência e arte — a poesia não deve também faltar aqui. Pode parecer deslocado falar de poesia, mas a vida duma cidade tem uma poética própria, que possui o seu ritmo, o seu código metafórico, o seu imaginário... Por detrás de atraentes descrições literárias, espreitamos uma rede de signos que não pode ser ignorada. Na imagem duma cidade, as pedras falam porque se tornam vivas, como os homens que as escutam — jogo bipolar de signos que remetem para um significado global.

Não surpreenderemos ninguém se falarmos agora dum elemento sentimental na apreciação das unidades urbanas. Tal elemento é, com efeito, um dos elementos constitutivos da imagem ou das imagens da cidade. A experiência que determina esta imagem é informada, numa proporção variável mas nunca negligenciável, por uma série ou rede de reacções

sentimentais diante do objecto urbano. Escusado será dizer que é preciso bom-senso para eliminar formas menores de sentimentalismo, próprias de mentalidades passadistas, e a ligação a um pitoresco para pintores amadores de que o turismo se apodera de maneira quase sempre duvidosa. Seria igualmente prova de falta de senso querer ignorar a importância do elemento sentimental a pretexto de que a preservação dos valores históricos é uma matéria científica. É sem dúvida preciso apelar para a ciência, mas não se poderá deixar o coração de fora, ou então nada se compreenderá no sentido cultural das diligências que é preciso definir e realizar! Movemo-nos no domínio muito delicado das ciências humanas, tal como numa cidade de nos movemos no interior dum espaço significante, o «espaço político» de que fala G. C. Argan. É preciso não esquecer que, tanto aqui como ali, nos confrontamos com signos vivos.

Estes signos, estes sistemas, estas redes de signos, é preciso defendê-las, preservá-las, salvaguardá-las. O estudo teórico das unidades orgânicas antigas deve terminar numa acção prática.

A protecção destas unidades constitui hoje um índice de cultura que as administrações municipais devem demonstrar e garantir. Depois de tantas depredações que os críticos do urbanismo denunciavam por todo o lado, em Paris como em Milão, em Lisboa como em Londres, a salvaguarda do património nacional ao nível urbano é hoje objecto de estudos, de propostas e de legislações apropriadas.

Não há dúvida de que o desenvolvimento das cidades provoca sempre o desejo de intervir nos bairros antigos. A custa de algumas destruições francas ou sub-reptícias, as cidades se modernizariam assim. Começa-se, porém, a entender que o preço é sempre demasiadamente caro — mesmo se a especulação dos terrenos o torna aparentemente rentável. Há coisas que o dinheiro não paga — sobretudo quando os lucros cabem apenas a alguns. Os interesses de certos privilegiados não podem com certeza sobrepor-se aos interesses da comunidade que é roubada, se se alteram as suas imagens informativas e formativas. Trata-se dum caso de moralidade pública definida para além das razões históricas e artísticas — mas trata-se também duma questão de prática porque se tem igualmente de chegar à conclusão de que para o desenvolvimento racional dum organismo urbano é *ineficaz, inútil e perigoso intervir no interior das zonas históricas*.

É evidentemente necessário sanear alguns velhos bairros populares, sobretudo fazendo baixar a densidade da ocupação demográfica; há evidentemente diligências prioritárias que não podem ser iludidas (atenção porém: que elas sejam verdadeiramente prioritárias!), mas arruinar o património sem compensação prática (oh, o mito das ruas alargadas para o correr do tráfego!) sobrepor à cidade antiga uma contrafacção de cidade moderna, são atitudes que hoje já não merecem a pena criticar. «A rentabilidade e a circulação servem de resposta para tudo. Vamos, um pouco de bom-senso!» exclamava recentemente o prof. A. Chastel, a propósito do problema do bairro dos Halles, em Paris.

É preciso portanto respeitar as unidades antigas, mas de uma maneira programada e num espírito de conjunto. Não conservar senão alguns edifícios principais (como queria

Le Corbusier no seu plano Voisin), é um erro, porque se substitui uma imagem viva por um objecto mortalmente definido em função de valores abstractos de museu. E isto quando os próprios museus buscam uma fórmula moderna e viva... Adoptar-se-ia então um ponto de vista arqueológico que conduziria a uma oposição de dois termos o antigo e o moderno; numa antinomia irreal — em vez de definir reciprocamente dois organismos concretos e um ao outro indispensáveis.

Os «revivalismos», de que o começo do século XX ainda ouviu os ecos, vêm desta atitude dicotómica resolvida num sentido culturalista ingénuo que a sociologia da arte pode facilmente explicar.

O único caminho válido aberto a operações de preservação, tal como nós podemos encará-las hoje, consiste em manter fidelidade à substância das formas, quer dizer ao sentido originário que só a globalidade garante. A *restauração morfológica*, a *recuperação semântica* e a *integração imagética* sintetizam as soluções que se oferecem aos defensores do património nacional em todas as cidades. Estes critérios devem ser aplicados com espírito crítico e bem adaptados a cada caso, no quadro dum programa comum. Sendo da competência de arquitectos-urbanistas e de historiadores-sociólogos, uns e outros habituados a métodos globais de análise e de programação, toda a diligência deve ser baseada em pesquisas que dizem respeito: a) às condições originárias, b) às relações sintáticas de valores, c) à utilização actual possível.

É preciso, finalmente, que a imagem seja preservada ao longo do tempo das nossas experiências sucessivas; o seu dinamismo a situará, ao mesmo tempo, na sua época originária e na nossa época. Desta maneira se satisfará a operação cultural que está na base destas diligências urbanísticas: uma «ficção semântica» (Lévi-Strauss) pela qual os signos, saindo do seu contexto, são retomados num novo sistema de referências. O seu sentido assim se enriquece, enriquecendo o sentido da vida actualmente vivida no quadro da cidade — fim de todo o empreendimento autêntico de urbanismo.

(Tradução da 1.ª comunicação apresentada pela Câmara Municipal de Lisboa ao «Colóquio sobre a Protecção aos Lugares Históricos»).



DOMINGO, 22 DE SETEMBRO

COMBOIO ESPECIAL
PARA ASSISTIR AO DESAFIO DE FUTEBOL
**UNIÃO DE TOMAR -
-SPORTING**

PREÇO: 50\$00

PARTIDA DE
LISBOA (Rego) - 7-27

PARTIDA DE
TOMAR - 19-35

CHEGADA A
TOMAR - 9-31

CHEGADA A
LISBOA (Rego) - 21-41

BILHETES À VENDA NA SEDE DO SPORTING
E NAS ESTAÇÕES DE
LISBOA (Santa Apolónia) E LISBOA (Rossio)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

**FOC
ESCOLAR**

**um material
EM FOCO
pela justificação
do seu uso e
pelo verdadeiro
auxílio
que presta**

RUA D. ESTEFÂNIA, 177 A-C
TELEF. 53 88 81 LISBOA

PROPRIEDADES

— VENDAS —

ANDAR:

AMADORA

DESDE 200 CONTOS — Com 4 CASAS ASSOALHADAS, ÓPTIMA construção e esmerados acabamentos, perto dos transportes. Ver no local: **ESTRADA DA FAGUEIRA, LOTE 7-B** — Restam poucos

TRATA:

A SONIFAL

Rua Conde Redondo, 14, 2.º
Telefones 5 22 48 — 55 65 80

RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

CAPITAIS

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14 - 2º
TELEFNS. 52248 - 556580

TEM PRÉDIO?

TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Contacto



Telef. 763231
PUBLICIDADE



PROPRIEDADES

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESA - Se rapidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceita em propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º-Di. Tel. 325487 - 370618 (junto a P. da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V. Ex. aos a/ escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONST INVICTA - Rua do Ouro, 292, 1.º - Telef. 30259 - 34755.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

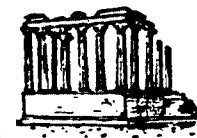
MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

No CARIAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES. SUC. RUA DO BATALHOZ



Se V. Ex. está interessado em COMPRAR, VENDER ou HIPOTECAR propriedades

não deixe de consultar ao seu próprio interesse a UNIAO EBORENSE
Av. Almirante Reis, 95-1.
Telefs.: 4 57 22 - 53 63 46

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º

TELEF. 369384

SNACK-BARS



SE PREFERIR um snack-bar acolhedor e distinto que possa servir-lhe diariamente pratos seleccionados por V. Ex. então não deixará de ser nosso cliente.

A BUZINA. espera-o.
R. Rodrigo da Fonseca.
206-A-B

COMBOIOS DO CAIS

DO SODRÉ

AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens

80\$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA



LISBOA
P. Olegário Mariano 6-D
Telef. — 533843 532637

FARO:

Av. da Republica, 134

Telef. 23928

AGENTES DA

EUROP CARS

Podemos ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

URBANIZAÇÃO DO CASAL DO SAPO

LOTEAMENTO URBANIZADO NA MAIOR E MAIS RICA ZONA TURÍSTICA DO PAÍS.

LOTES APROVADOS PARA VIVENDAS ENTRE DENSO PINHAL E COM TODOS OS REQUISITOS MODERNOS:

ESTRADAS ASFALTADAS, ELECTRICIDADE, ÁGUA, TELEFONE, ETC. RODEADO DAS MELHORES PRAIAS DO PAÍS, NA ESTRADA DE SESIMBRA, «O CASAL DO SAPO» É O LUGAR IDEAL PARA CONSTRUIR A SUA VIVENDA.

MARQUE A SUA VISITA AO LOCAL PELOS TELEFS.: DIAS ÚTEIS 27 49 66 - 27 43 05 - 27 19 58 E AOS DOMINGOS E FERIADOS 2 21 08 56.

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130 litros	2.300\$00
170 »	2.950\$00
200 »	3.200\$00
275 »	4.500\$00

CASA M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFANIA, 48, 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ LDA — Av. Duque de Avila, 26-B
— Telef. 61962 —

AUTOMÓVEIS

PECHINCHA

Autêntica: Alfa-Romeo, estado rigorosamente impecável de tudo, vendendo a pronto pagamento por 39 000\$ Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto



ANÚNCIOS

Telef. 847260

Glas 1204, 1964; Dauphine, 1963; Gordini, 1961; Vespa 400, 1959; Opel Rekord, 1956; Chevrolet Impala auto má-tico, 1960; Austin A 40 Farine, 1959. Fac. pag. e troca.

MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

FURGONETAS

— Opel Caravan utilit. 1962; Volkswagen Microbus, 9 lug., 1963; Citroen 2 H.P. util., 1965; Skoda utilit., 1963.

Fac. pag. e troca: MARCELO, Av. João Crisóstomo, 47-C.

Simca 1100, 1968; Volkswagen, 1967; Austin Cooper 1000, 1967; Taunus 20 TS, 4 portas, 1966; Volkswagen 1300, 1966.

Fac. pag. e troca: A CRISAUTO, LDA, Av. João Crisóstomo, 13-A.

Jaguar Mark 10, 1967; Taunus 20 M, 4 portas, 1966; Alfa Romeo Giulietta Sprint 1600, 1964; Porsche Super 90, 1962. Fac. pag. e troca.

MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

ALUGUER:



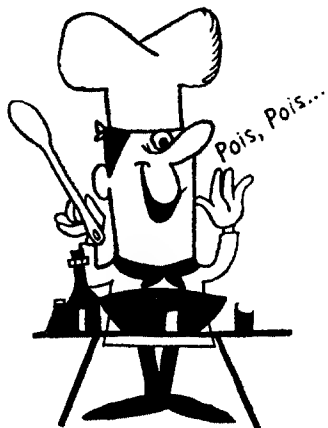
SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 534657 — L. St.ª Barbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Taxis Universo, Lda. — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 561.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO. Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisóstomo, 62-A

EUROCAR

Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773



J. PIMENTA, S. A. R. L.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8%, na compra de apartamentos mobilados

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — R. DO CONDE REDONDO, 53, 4.º-ESQ. — TEL. 45843 - 47843
EM QUELUZ — RUA D. MARIA I, N.º 30 — TEL. 952021 - 952022
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — TEL. 933670

TAUROMAQUIA VIDA MUSICAL

A favor do Fundo de Assistência aos Toureiros

A corrida a favor do Fundo de Assistência do Sindicato Nacional dos Toureiros teve ontem tão poucos espectadores que melhor teria sido suspendê-la como dias antes se admitiu.

O espectáculo foi, porém, agradável, pela boa vontade dos sócios que colaboraram com a sua presença e pela facilidade oferecida pelos touros do dr. Brito Chaves, principalmente aos cavaleiros. Para estes souu a música que Custódio Domingos recusou aos que como ele ascenderam no toureio a pé em que se distinguiram quando portugueses não ambicionavam a categoria de «matadores» que bem poderia ter atingido.

Mestre João Nuncio toureou como tal, muito ovacionado e agradeceu no centro com Filipe de Jesus, dos Amadores de Santarém.

O dr. Varela Cid, como presidente do Sindicato, dando tudo por tudo na sua melhor actuação, ovacionadíssimo e dando volta à arena com Latino Tavares.

David Teles foi também muito aplaudido no seu toureio clássico de bom cavaleiro, e deu volta à circunferência com Vasco Delgado, e ida ao centro.

E Mestre Baptista triunfou como mestre da nova vaga e o mérito de cravar a touro arrancado, e até provocando a arrancada, e quebrando bem o cavalo na execução, tudo com a sua vibração tão comunicativa, provocando maré alta de entusiasmo e fortes ovações e dando triunfal volta com Mário Brilhante e convidando o dr. Brito Chaves para os acompanhar. E bem o mereceu pela bravura dos seus touros que sempre acudiram aos chamamentos e derrotaram nas tábuas, bravos, pequenos como os que se estão lidando em Espanha, mais pequenos, naturalmente, pelas nossas condições de lide.

José Julio teve bons lances de frente com a capa e alegres «chicuelinas» e, com a muleta, bons passes em redondo com o remate indicado dos de peito, bem merecendo a música que não souu e as ovações que soaram e a volta que deu. Armando Soares, também com um dos touros menos voluntários, luziu-se em bons lances de frente e caprichosas navarras, e possíveis



Derrotando nas tábuas

passes de muleta, justificando aplausos e chamada ao centro. José Simões defendeu-se bem, com capa e muleta, de um touro bravo mas difícil, e mereceu aplausos dos que se aperceberam do problema. Substituindo José Falcão, a quem fora anunciada a suspensão do espectáculo dois dias antes e, na véspera, quando já se não podia deslocar de Espanha, da sua realização, vimos o esperancoso Manuel António usar bem da capa, bandarilhou muito bem ao quarto e ao «quiebro», e desenhou prometedores passes de muleta, merecendo ovação no centro.

Dos subalternos: Tinoca, os Badajoz, Augusto Gomes, Agostinho e Barreto, etc.

«El T. Pérez»

Uma organização Leopoldo Nunes

Na noite da próxima quinta-feira, 26, teremos no Campo Pequeno uma organização do nosso camarada Leopoldo Nunes a favor da Sopa dos Pobres de S. João de Deus da sua terra natal, Montemor-o-Novo. Por especial deferência reaparece o famoso Manuel dos Santos que alternará com o sábio «Antonete» e o brilhante José Julio na lide dos reputados touros de Cabral Ascenção. A cavalo, o vibrante Mestre

Baptista, o maravilhoso Luís Miguel da Veiga e o esperancoso Frederico Cunha.

Os pegadores são os do Grupo de Amadores de Montemor-o-Novo, chefiados por Joaquim José Capoulas.

José Lupi em Madrid

Da actuação do cavaleiro José Samuel Lupi na Monumental de Madrid, diz o prestigioso António Diaz Cañabate no diário «ABC»: «O rojoneador José Lupi esteve admirável. Rojoneou e bandarilhou apenas com dois cavalos. Para quê mais cavalos (os rojoneadores espanhóis utilizam mais) se os de José Lupi estavam bem domados e o cavaleiro soube tourear, levar o touro, temperá-lo, colocá-lo em sorte, cravar os rojões e as bandarilhas, sempre em curto espaço, sempre a galope, nunca por dentro, sem golpes alocados, sem desdobcadas carreiras, em bom tom. Muito merecida foi a volta à arena, Lupi mostrou galhardamente, belamente, o que é a arte de tourear a cavalo.»

Uma audição de alunos dos Cursos da Costa do Sol

A audição dos alunos de canto da professora Liselotte Egger e do professor Paul Schilhawsky dos Cursos Internacionais da Costa do Sol efectua-se hoje, às 21 e 30, no Museu Condes de Castro Guimarães, em Cascais.

Liselotte Egger, austríaca de nascimento, tem ensinado técnica vocal no VII Curso promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol. Estudou em Viena com

«Madame» Rado, na Academia da capital austríaca. Com larga carreira artística, ensina presente e na Academia Mozarteum de Salzburgo, por onde passaram alguns artistas portugueses, nomeadamente Ana Lagoa e Fernanda Cordeiro Salgado. Cantou algumas vezes com o famoso tenor Fritz Wunderlich, falecido há dois anos num acidente. Veio este ano pela primeira vez aos Cursos da Costa do Sol.

Paul Schilhawsky, também professor em Salzburgo, tem a seu cargo nos Cursos de Cascais as classes de «Lied», «Ópera» e «Acompanhamento». Director da secção vocal do Mozarteum, professor da especialidade nessa escola e nos Cursos de Férias de Paris, Schilhawsky é também um pianista de larga carreira internacional.

A audição de hoje oferece, sem dúvida, particular interesse, pois nela participam artistas de nomeada, como, por exemplo, o cantor brasileiro Zuinglio Faustini, que gravou há dias para a Emissora Nacional. Trabalha presentemente em Paris com Pierre Bernac.

Os bilhetes para o concerto podem ser adquiridos na secretaria dos Cursos (Museu Condes de Castro Guimarães, telef. 28 25 35) e na Junta de Turismo da Costa do Sol (Estoril, telef. 26 01 13). Amanhã realiza-se também, no mesmo local, a audição dos alunos do prof. Karl Engel.

Portugal representado num concurso internacional de música

MUNIQUE, 20 — (L.) — Portugal é um dos 30 países representados no 17.º Concurso Internacional de Música, que está a decorrer em Munique, promovido pelas estações de rádio da Alemanha Federal. Cerca de duzentos jovens artistas participam no certame.

Aeromodelismo em Évora

ÉVORA, 20 — Integrado no calendário oficial das competições de aeromodelismo, o Aeroclube de Portugal promove o XIX Campeonato Nacional de Voo Livre. As provas decorrerão no aeródromo de Évora, no domingo, com início às 8 horas, terminando às 15 e 30. As 16, na presença de entidades oficiais, civis e militares da cidade, serão distribuídos os prémios aos vencedores das várias modalidades (planadores A-2, borrachas Wakefield, motomodelos fórmula Campeonato do Mundo, planadores F. A. I. e asas voadoras).

A competição efectua-se segundo os regulamentos internacionais da modalidade, a ela concorrendo 56 aeromodelistas de Braga, Porto, Torres Vedras, Lisboa e Setúbal.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTODIO CARDOSO

PEREIRA & C.

RUA DO CARMO

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c, Esq. Torres Vedras, Lisboa e Setúbal. — Tel. 77 16 39. (Ao Campo Pequeno)

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 20 — (A. N. I.) — O Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola comunica que, durante o período de 8 a 14 de Setembro, «não se verificou alteração sensível da situação decorrente».

«No Norte e no Leste da província», prossegue o comunicado, «dos incidentes ocorridos merecem referência os seguintes:

Uíge — os terroristas montaram uma emboscada contra as Forças Militares a sueste de Aldeia Viçosa, no distrito de Luanda. Verificou-se um ataque realizado pelo adversário contra os trabalhadores de uma fazenda a nordeste de Cooa, que provocou um ferido.

AVISO

Extravio de Letra AOS BANCOS E COMÉRCIO

J. Santos Paixão & Irmão, Lda., construtores civis, com escritórios na Av.ª Amiral Reis, 45, 3.º Esq., Lisboa, vem pelo presente comunicar que por extravio de uma letra, não sacada mas devidamente aceite pela nossa firma, no valor de 30 000\$00, registada sob o n.º LP-3774, datada de 20 do corrente e com vencimento fixado para 19 de Dezembro do ano corrente, não deve ser transaccionada.

CAMINHOS DE FERRO SETÚBAL

Comunica-nos a C. P. que a partir de 14 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Setúbal-Domicílios.

Por seu turno, nos Domicílios de Setúbal expõem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

As nossas tropas em acções não depararam com forte resistência do adversário, levadas a efeito contra locais de refúgio de elementos do M. P. L. A. A sudoeste de Mucondo, destruíram os quartéis «Abidjã», «Brazzaville» e «Hanói», causaram um morto e seis feridos, capturaram um terrorista e apreenderam material de guerra e outros artigos diversos.

No distrito de Cuanza-Norte, um grupo adversário atacou algumas sanzalas, a oeste de Terreiro, sem consequências. As Forças Militares acorreram imediatamente e perseguiram o grupo, causando mortos e capturando três elementos.

No distrito de Luanda registou-se um ataque, efectuado pelos terroristas, à povoação de Luremo, que ocasionou três feridos. A reacção imediata e enérgica da população provocou pelo menos um morto e a captura de uma espingarda automática.

As nossas forças, num ataque executado contra um acampamento na região de Luma-Cassai, surpreenderam um grupo adversário, que sofreu catorze mortos.

No Moxico registou-se um ataque levado a efeito pelos terroristas contra Forças Militares localizadas em Caianda. Em contrapartida, estas, numa batida conduzida a sul do Alto Cuíto (Têmpue), destruíram um acampamento, causaram mortos e capturaram elementos.

Finalmente, no distrito do Bié, as forças da ordem, em acções realizadas ao sul de Luanda, ocasionaram sete mortos e destruíram variado armamento genérico e utensílios diversos.

As nossas forças sofreram em combate um morto, cuja identificação já foi divulgada, e três feridos. Verificaram-se, também, um ferido nas milícias e outros quatro feridos civis.

Obs.: Todas as localidades e acidentes geográficos mencionados neste comunicado encontram-se referenciados no Mapa Rodoviário de Angola (escala 1:1.000.000) editado pela J. A. E. A.

OPERAÇÃO REKORD

«A REDESCOBERTA DA EVIDÊNCIA»

contacte já o seu concessionário OPEL

SOREL, S.A.R.L. • Rua Filipe Folque, 12 - LISBOA

LICAR, S.A.R.L. • Av. Casal Ribeiro, 48A - LISBOA

DESPORTO

O GRANDE JOGO DE DOMINGO

TONI DEVE JOGAR
CONTRA O VITÓRIA DE SETÚBAL• Na equipa setubalense, uma dúvida:
WAGNER ou VÍTOR BAPTISTA

O jogo de grande sensação da jornada de domingo para o Campeonato Nacional de Futebol é, inegavelmente, o confronto que opõe o Benfica ao Vitória de Setúbal.

Ambas as equipas estiveram, no decurso da semana, empenhadas em cotejos internacionais, a contar para as competições europeias, o que, de certo modo, poderia influenciar o comportamento dos dois conjuntos no certame nacional. Ao que parece, porém, e apesar das dificuldades de que sempre se revestem estes confrontos, qualquer das turmas que actuarão no Estádio da Luz não se virão diminuídas na sua capacidade. Por parte do Benfica, podemos afirmar, até, que todos os jogadores regressaram em boas condições físicas, não se confirmando, portanto, a gravidade da lesão de Toni, que apenas sofreu ligeiro traumatismo num joelho, o que não o impedirá, contudo, de prestar o seu concurso à equipa, depois de amanhã. De resto, é quase certa a utilização do ex-escolar, uma vez que Otto Glória espera apresentar a seguinte formação:

José Henrique; Jacinto, Humberto Coelho, Raul e Cruz; Toni e Coluna; José Augusto, Eusebio, Torres e Simões.

Porém, o técnico dos «encarnados» poderá, tal como tem frequentemente acontecido, utilizar ainda Jaime Graça e outro qualquer jogador para eventual substituição no «onze» inicial.

Por outro lado, também no Vitória de Setúbal não se anunciam «baixas» ou lesões impeditivas de utilização de jogadores do «plantel» sadino. Podemos até acrescentar que Guerreiro, o poderoso dianteiro vitoriano, já retomou os treinos, ainda que seja muito remota a possibilidade da sua utilização na Luz.

Todavia, apenas uma dúvida subsiste na turma sadina. Fernando Vaz ainda não se decidiu entre Wagner e Vítor Baptista para acompanharem Tomé e José Maria no terço intermediário. Aceite-se, até, a possibilidade de, tal como aconteceu na quarta-feira frente ao Lindfield, o técnico do Vitória utilizar os dois jogadores no decorrer dos noventa minutos regulamentares. É de prever, por consequência,

que o Vitória de Setúbal apresentará na Luz:

Vital; Conceição, Cardoso, Herculano e Carrico; Tomé, José Maria e Wagner (Vítor Baptista); Figueiredo, Peteta e Jacinto João.

Verifica-se, portanto, que as duas equipas se apresentam, praticamente, na sua máxima força, o que vem valorizar ainda mais um jogo pleno de interesse e de aliciante.

Atletas (franceses)
de grande categoria
no próximo Portugal-França

É já conhecida a equipa francesa de atletismo que se apresentará na pista do Estádio da F. N. A. T., nos próximos dias 28 e 29, em confronto com a selecção nacional, aliás privada dos seus principais valores (Manuel de Oliveira e Anacleto Pinto).

Após as alterações que lhe foram introduzidas, a equipa francesa deve apresentar os seguintes atletas:

100 METROS — Jean Pierre Gross (10 s) e René Betz (10,4 s).
200 METROS — Pierre Burelier (21,1 s) e Charles Ducasse (21,3 s).

400 METROS — Bernard Martin (46,9 s) e Bernard Davillon (48,1 s).

800 METROS — Alain Sans (1 m 49,3 s) e Christian Diez (1 m 49,6 s).

1500 METROS — Gerard Colin (3 m 40 s) e Pierre Viaux (3 m 42,2 s).

5000 METROS — René Jourdan (13 m 58,4 s) e Walter Schott (14 m 6 s).

10 000 METROS — Noël Tijou (29 m 32,2 s) e Lucien Rault (29 m 20,6 s).

3000 M OBSTACULOS — Jean Yves Le Flohis (9 m 4 s) e Jean Pierre Quine (8 m 7,4 s).

110 M BARREIRAS — Andre Brillard (14 s) e Jean Pierre Corval (14,2 s).

400 M BARREIRAS — Jean Jacques Behm (51,1 s) e Gerard de Bolch (51,2 s).

4 x 100 METROS — Ducasse, Corval, Metz e Gress. Suplente: Burrelier.

4 x 400 METROS — Bernard Davillon (48,9 s), Hugues Roger (47,9 s), Jean Louis Brugier (47,8 s) e Martin. Suplentes: J. J. Behm e Samper.

AL TURA — Miche Rigault (2,09 m) e Michel Jacquemin (2,05 m).

COMPRIMENTO — Felix Charron (7,70 m) e Andre Viz (7,69 m).

TRIPIO — Christian Martigne (16,09 m) e Serge Firca (15,92 m).

VARA — Michel Ollivary (5 m) e Jean Pierre Colusso (4,80 m).

PESO — Patrik Chala (18,11 m) e Christian Petit (16,52 m).

DISCO — Raimond Bache (52,86 m) e Jacques Nys (54,60 m).

DARDO — Michel Butet (76 m) e Jean François Monet (77,76 m).

MARTELO — Jacques Accambay (64,60 m) e Henry Varczyglowa (62,88 m).

PROGNÓSTICO DOS ORGÃOS DA INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 3 — 8.ª ÉPOCA

A Rabeca — 1X1 122 1X1 X112;
Diário de Lisboa — 1X1 12X 211
XX11; Notícias do Douro — 111
12X X11 2X1X; Jornal de Notícias
— 111 XX2 21X 2112; Ideal Rádio
— 111 12X X1X 2111; Cantinho
Ricardo Lemos — 111 1XX
X1X 211X; O Comércio de Leixões
«Desporto» — 111 121 111 2X12;
O Comércio de Leixões «De Tudo
Um Pouco» — 111 12X 111 211X;
Flor do Tâmega — X11 121 X1X
XX11; A Voz dos Rádicos — 111
121 X1 211X; As Dez, Espere Por
Nós — 111 1X2 211 21X2; Dos Fra-
cos Não Reza a História — 111 12X
11X; 2122; O Sorriso da Hora do
Almoço — 111 121 211 X112; Pas-
sa-Tempo — 111 211 121 1112; Rá-
dio Clube do Norte — X11 X21
X11 2111; Programa Sem Nome —
11X X11 X21 X11X; Resenha Des-
portiva — 111 121 X12 221X; No-
tícias d'Évora «Vá Já Totobola» —
111 12X 111 X112; A Voz do
Casa Pia — 2X1 121 21X 2112; O
Setubalense — XX1 1X1 211 1112;
Gazeta das Caldas — 111 XX1 X11

X111; A Lição do Menino Quim —
111 1X2 X11 1212; Aqui, Salguei-
ros — 111 121 211 221X; Penalti —
111 11X 111 X211; Programa Elec-
tro-Mecânico — 111 121 X11 1XX2;
Momento do Totobola «R. P.» —
111 121 X11 1XX2; O Porto — 211
121 X1X 2121; Boletim Desportivo
«R. P.» — 111 121 2X1 21X1; Rá-
dio Placard «A. R.» — 111 121 X11
1121; O Comércio do Porto — 111
121 111 2111.
Rádio Placard «ENR» — 111 X21
122 1X11; Rádio Placard «RCP» —
111 121 122 1211; Norte Desportivo
— 111 12X X11 X11X; Musica
e Desporto — 111 121 111 1111;
Programa da Manhã — 111 12X
12X 1121; Boletim Desportivo «T.
A.» — 22X 1X1 211 1111; Progra-
ma Almanaque — 1X1 1XX 212
111X; Só-Rádio — X11 121 1X2
2111; Arte e Juventude — 11X 122
21X 2111; Diário — 111 121 111
2211; Comércio de Luanda — 111
1XX 111 XX1X; Nossa Chave —
111 121 11X XX1X; Último Palpi-
te — 1X1 11X 22X 1112; No Mun-
do do Desporto «R. C. Benguela» —
2X1 1X2 121 1X12; Galeria dos
Desportos — XX1 122 112 2112;
Loja de Antiguidades — 111 122
1X2 2212; Diário do Ar — 22X 122
1X2 22XX; Gazeta Radiofónica —
1X1 12X 112 221X; Passatempo
PLM — 221 12X 11X 2212; ABC —
111 12X X11 2X1X; Resenha Des-
portiva (E. O. A.) — X11 121 X11
2X1X; Expresso da Tarde — 111
1X1 211 X11X; Expresso da Noite
— 21X 12X 111 2X11; Café da
Noite — 2X1 121 XX1 1211; O Lo-
bit — 121 122 11X 211X; Eu Sei
Tudo — 111 122 211 X112; Diário
do Alentejo — X11 121 111 221X;
Póvoa de Lanhoso «Desporto» —
X11 121 2X1 2111; Póvoa de Lan-
hoso «Correio das Aldeias» — 1X1
121 211 1212; João Semana — 111
122 2XX X111.

Voz de Moçambique — 111 121
X21 2112; Domingo Alegre — 111
12X X11 XX11; Roteiro Sonoro —
111 122 11X X212; Relato de Fute-
bol Português — X11 1X1 2X1
2X11; Relato de Futebol Ronga —
111 121 X11 2X12; Bondiazinho —
11X 122 X11 2112; Cidade 68 — 1X1
1X1 X1X 2212; Tie-Tac — 111 1XX
111 2X1X; Onda da Manhã — 211
221 X11 X212; Brado Africano —
111 121 XX1 X211; Jornal Despor-
tivo — X11 121 111 2X1X; Artistas
Que Passaram — 111 12X 1X2
X1XX; Crónica Desportiva — 1X1
1X1 111 2112; Voz Africana — 111
121 11X X11X; Vigésima Hora —
121 11X 211 12X1; Notícias — X11
121 X11 2212; Diário de Moçambi-
que — X11 12X X11 2X11; Notí-
cias da Beira — 111 121 111 2112;
Rádio Desporto — 111 121 X1X
2211; Programa Sem Nome (Mo-
çambique) — 111 12X 21X 221X;
A Tribuna — 111 121 X1X 2X1X;
A Ordem — 111 121 111 X11X;
Diário do Norte — 111 122 X11
2111; Rádio Sports — 111 121 111
2111; Colina Sagrada — 111 122
1X1 2XX1; De Tudo Um Pouco —
111 121 211 X112; Repórter do Dia
«Angola» — 111 121 111 X211; Re-
pórter do Dia — 111 121 X1X 211X;
Vamos à Bruxa — 1X1 1X1 111
211X; Rádio Placard «R. C. P.» —
111 111 111 1111.

Correio dos Açores — 111 12X
11X 2X1X; Renovação — 111 122
211 21X1; Estrela da Manhã — X11
121 X11 2X1X; Badaladas — 111
121 111 21X2; Jornal do Fundão —
11X 12X 2X1 12X1; Correio da Be-
ira — 111 12X X11 XX12; A União
— 111 122 X1X 2112; O Telégrafo
— 111 11X X21 1112; Clube Asas do
Atlântico — 111 12X 111 2X1X;
Diário dos Açores — 111 121 11X
22X1; Onda do Desporto — 111 121
X1X 22X1; Golo — X11 121 X11
2X12; O Templário — 111 1X1 111
X212; Cavalegada do Ritmo — 111
X2X 1X1 X111; Passatempo — 111
121 11X 2212; A Voz Desportiva —
111 12X X11 2111; Defesa de Arou-
ca — 111 221 111 1212; Notícias de
Guimarães — 111 121 X1 22XX;
Notícias de Penacova «Vamos aos
Milhões» — 11X 11X 112 111X; No-
tícias de Penacova «A Nossa Opi-
nião» — 111 1X2 111 1112; Ecos de
Cacia — 111 121 112 2111; Correio

do Vouga — 111 121 111 2212; Jo-
nal de Évora «Aquí... Totobola» —
X11 121 X1X 2221; No Mundo do
Desporto «R. C. Angra» — 111 12X
X1X 2112; A Ilha — 111 12X X12
211X; Açores — 111 121 1XX X112;
Peca Que Não Maça — 111 121 111
2X12; Mundo Desportivo — 111
12X 211 2112; Notícias da Amadora
— 1X1 122 12X 1121; Notícias
d'Évora «Vida Desportiva» — X11
X21 21X 2X11.

Diário da Manhã — 111 121 X1X
111X; República — 111 122 1X2
2X12; Rádio Altitude — 111 122
211 X1XX; Comércio de Portimão
— 111 121 112 1121; O Comércio
de Guimarães — 111 122 X1X
111X; Reconquista — 111 1X1 211
X111; Beira Baixa — 111 X21 2X1
2211; Jornal de Sintra — 111 121
111 211X; Povo Algarvio — 111
12X 1XX 2X11; Jornal das Aves
— XX1 121 111 2211; Brados do
Alentejo — X11 XX1 2X2 2111;
Notícias de Chaves — 111 12X 1X2
112X; Terra Alta — 112 X21 1X2
21X1; Jornal do Sporting — 111
12X 121 X122; Jornal da Lixa «To-
tobola» — 111 121 1X1 1111; Os
Belenenses — 11X 121 XX2 1X11;
Rádio Ribatejo — 211 XXX 11X
22X1; Diário Insular — 111 122
2X1 21X1; Flama — 11X 1XX 221
1211; Voz de Lamego — 111 121
111 X111; O Jornal de Felgueiras
— 111 121 111 2X11; O Distrito de
Setúbal — 121 12X 211 2X12; A
Defesa — 1X1 122 12X 211X; Li-
nhas de Elvas — 111 X21 111
22X1; O Alcoa — 112 12X 211
XXXX; Jornal de Abrantes — 111
121 X11 X212; Gazeta do Sul —
111 121 1XX X2XX; A Voz do Do-
mingo — 111 121 X12 2X12; Fo-
lha do Domingo — 111 12X X12
X111; Correio da Horta — 111 2X1
11X 2X11.

O Distrito de Portalegre — 111
12X X1X 11X2; Litoral — 111 122
111 2X12; Folha de Tondela — 111
121 211 1111; O Concelho de Estar-
reja — 111 121 111 211X; Maria da
Fonte «Voz de Amares» — 211 2X2
111 21XX; Correio do Minho —
211 12X 111 211X; Maria da Fonte
«Desporto» — 111 121 211 2112;
Jornal de Viseu — 111 X21 112
X1X1; Rádio Oceano — 121 12X
121 1122; Notícias de Felgueiras
«Secção Desportiva» — 111 121
X1X 2211; Notícias de Felgueiras
«Totobola» — X11 1XX 112 XX11;
Diário de Coimbra — 111 121 111
2112; Jornal do Sul «Totobola das
Leitoras» — 111 121 1XX 1X1X; Jor-
nal do Sul «Actividades Desporti-
vas» — 111 121 221 2X12; Paipite
— XX1 X2X X1X 2X1X; Vida Ru-
ral — 111 X21 X1X 2X12; A Co-
marca de Arganil — 111 121 X11
2111; Mosaico — X11 121 111
2X12; A Voz — 111 121 1X1 21XX.

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Belenenses-Braga	135	21	12
2.	Benfica-Setúbal	142	19	7
3.	C. U. F.-Varzim	156	10	2
4.	Guimarães-Atlético	148	15	5
5.	U. Tomar-Sporting	8	25	135
6.	Leça-Beira Mar	95	48	25
7.	Tirsense-Salgueiros	80	52	36
8.	Valecamb.-Penafiel	126	27	15
9.	Gouveia-T. Vedras	102	43	23
10.	Portim.-Barreir.	35	38	95
11.	Seixal-Lusitano	87	41	40
12.	Luso-Montijo	133	24	11
13.	«Leões»-Torriense	66	46	56

e o prognóstico «lógico» será: 111 121 111 2111.

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Belenenses-Braga	8	1	1
2.	Benfica-Setúbal	8	1	1
3.	C. U. F.-Varzim	8	1	1
4.	Guimarães-Atlético	8	1	1
5.	U. de Tomar-Sporting	1	1	8
6.	Leça-Beira Mar	6	3	1
7.	Tirsense-Salgueiros	5	3	2
8.	Valecamb.-Penafiel	7	2	1
9.	Gouveia-T. Novas	6	3	1
10.	Portim.-Barreir.	2	2	6
11.	Seixal-Lusitano	5	3	2
12.	Luso-Montijo	8	1	1
13.	«Leões»-Torriense	4	3	3

JOGOS JUVENIS
DO BARREIRO

Resultados das competições ontem à noite disputadas:

ANDEBOL DE SETE — Rapazes — Escalão B — Serpa Pinto, 3-1.

de Maio, 0; Cuf, 9-Unidos, 1.

Escalão C — Ginásio, 8-Unidos, 0; 1.º de Maio, 4-Casalense, 4; Inde-
pendente, 4-Manuel de Melo, 11;
Galitos, 4-Lavradiense, 8.

VOLEIBOL — Rapazes — Esca-
lão C — Real, 0-Serpa Pinto, 2;
(7-15 e 5-15).

FUTEBOL NA RADIO

P. L. M.
EM QUATRO CAMPOS

Produções Lança Moreira trans-
mitem amanhã, com a habitual co-
laboração do «Diário de Lisboa»,
os relatos directos e integrais dos
seguintes encontros:

Benfica-Vitória de Setúbal — Pelos
emissores de Lisboa e Porto de
Rádio Clube Português.

U. Tomar-Sporting — Através dos
Emissores Associados de Lisboa.
F. C. do Porto-Sanjoanense — No
horário dos Emissores do Norte
Reunidos.

Durante estes relatos P. L. M. es-
tará em permanente contacto com a
Redacção do nosso jornal, de onde
serão fornecidas frequentes e
completas informações de toda a
actividade desportiva do dia, tanto
do País como do estrangeiro, in-
cluindo resultados em cima da ho-
ra dos jogos que se realizam nos
outros campos e, ainda, a chave
do Totobola.

No intervalo, será irradiada mais
uma edição da rubrica «O caso da
semana», que amanhã tem ao mi-
crofone Amadeu José de Freitas
num oportuno apontamento.

Água de Colónia e Sabonete

Lavanda

2 FAMOSOS PRODUTOS DE ACH. BRITO

DESPORTO

TAÇA DAS CIDADES COM FEIRA

LEIXÕES:
FRAGILIDADE À CHUVA
ALIADA DOS ROMENOS

Comentário de ANTÓNIO MATOS

A segunda página da «agenda europeia-68», do futebol português, foi ontem preenchida apenas pelo Leixões que, para a «Taça das Cidades com Feira», enfrentou (nas Antas) o Arges, «delegado» do futebol romeno nesta competição. Pela segunda vez, romenos pisaram a relva das Antas — o Portugal-Roménia, do «Mundial», foi lá travado — e também, pela segunda vez, surgiram na carreira internacional do Leixões: sucedendo aos do progresso que, por sinal, viram o seu «progresso» na «Taça das Taças-61», vetado pela esteira fulgurante dos matosinhenses nestas andanças. Que irá suceder desta vez? será arriscado emitir desde já um vaticínio, demais tratando-se de uma questão futebolística.

Mas, francamente, a «primeira parte» deste confronto não deixou perspectivas para os representantes lusos alimentarem um optimismo por aí além. Todavia, a fazer-se fé nas afirmações produzidas no fim do jogo, pelos dois treinadores (que melhor do que ninguém conhecem os seus «trunfos») a decisão da contenda persiste envolta em mistério: «Penso que ganharemos lá, mas futebol é coisa incerta» — admitiu Mladin Eujen. «Podíamos ter ganho. Mas, também podemos vencer lá, tal como eles empataram cá» — sentenciou o inconformado José Aguiar.

Com Barbu «solto», à frente de Nicolescu e atrás dos quatro defesas da ordem, os romenos começaram por apregoar, sem paliativos, que defender seria o principal número da sua ordem de trabalhos. De resto, bem avisados andaram, porque o Leixões (com Bené e Neca fugurantes empreendedores) actuou de forma verdadeiramente diabólica nos vinte minutos iniciais com todas as peças da sua engrenagem a corresponderem em pleno à inspiração das duas cidades «alavancas». A rigor, não foram vinte minutos. Terão sido apenas 19, limitados exactamente pelo golo do «pequeno» Horácio, o qual, em perfeita receptividade de um não menos perfeito serviço do brasileiro Bené, meteu-se por entre

as pernas dos «gigantes» da retaguarda romena, atirando na passada, rasteiro, ao canto direito das redes do Nicolescu. Foi um lance de antologia, digno de ser arquivado em qualquer filmoteca da especialidade. Pois foi. Mas tanta inspiração ali derramada parece ter esgotado o reservatório matosinhense. Aquilo era bom de mais para se

LEIXÕES, 1
ARGES, 1

mostrar a tão pouca gente — não estiveram nas Antas mais de 8 mil espectadores, se é que foram tantos — de forma que o «Leixões de luxo», mal a chuva que sempre caiu se intensificou, cedeu o lugar ao «Leixões de série» e despediu-se do espectáculo.

Ficaram os romenos. Os romenos do Arges, que ontem se terá transcendido a si próprio, ao que nos foi afirmado depois por Moscovici Constantin, do Sportul de Bucareste, único jornal exclusivamente desportivo da Roménia e ele também o único jornalista que veio a Portugal com a caravana: «Vi o Arges jogar e ganhar no domingo ao Farul, por 3-2. Hoje jogou muito melhor». Pois foi este super-Arges que tomou conta do resto da primeira parte do jogo sob a batuta do «internacional» Dobrin, aliás bem secundado por Nutu na tarefa criadora de lances de ataque, por Barbu e Perpurgel na função distribuidora, e por Kadu e Krauss nas investidas á rectaguarda leixonense. Principalmente estes dois (e de forma especial Krauss, que é um temível pontadeira-lança), partindo embulados de trás para lançamentos sóbrios, lineares, mas terrivelmente penetrantes, foram um constante pesadelo para Fonseca e seus companheiros, que jamais tiveram «pernas» para acompanhar a larga passada do longilíneo Krauss.

O intervalo veio aliviar o Leixões de funda inquietação, incólume na sua vantagem de um golo, que nos pareceu lisonjeira. Aos 15 minutos do segundo tempo, Perpurgel foi demasiado «impertinente» num desarme a Gentil, que logo ali esboguou ripostar a pontapé. Medina Iglésias expulsou os dois, com mais conformismo do romeno, que depois nos diria «ter sido bem expulso», e não total acordo do Matosinhense, que nos garantiu «ter sido ameaçado e não batido». Nós, contudo, não temos dúvidas em considerar acertada a decisão do juiz espanhol.

É tempo de dizermos, em síntese, que a segunda parte do jogo foi discreta, na mediocridade de ambas as equipas. Nem sequer o golo romeno teve qualquer fulgor, porque o remate foi atirado de longe, por alto, sem grande força nem convicção, e só a exagerada descontractação do jovem Fonseca permitiu aquele desfecho. Tecnicamente, portanto, pobreza absoluta. Espectacularmente, houve três minutos de certa emotividade — dos 32 aos 35 — com vários lances alternados ou sucessivos, o primeiro dos quais foi um «tiro» de Neca ao poste esquerdo da baliza romena e o último uma tentativa de Horácio falhada por demora no remate.

Nesses breves momentos, qualquer das equipas poderia garantir o triunfo, inclusive a romena, que viu Dobrin perder por pouco uma recarga a uma bola largada por Fonseca. A densa neblina que se seguiu acabou por ser a cortina que baixou sobre o espectáculo.

AS EQUIPAS

Por ser visitante, a equipa do Arges tem a primazia numa aprecia-

ção sumária nos dois contendores. Atleticamente, de porte notável, a turma romena revelou, para além disso, maleabilidade táctica bastante eficiente. O sector mais posto á prova foi a defesa (que é rude) e, quando se tratou de «despejar», não pediu licença. Dobrin é, ou parece ser, o «maestro» da partitura. Algo tosco no domínio do couro. Ou melhor: pouco académico, ele tem, contudo, a personalidade do estratega ideal. Nutu pareceu-nos mais tecnicista, com melhores pés. No ataque é, realmente, perigoso. Sem arrebiques, antes tudo feito a correr, o sector tem um Krauss um terrível «florete», que ao menor descuido é capaz de ferir de morte. Alto, encorpado, passada ampla e remate sem contempações, Krauss tem perfil de «vedeta».

A metade final do primeiro tempo foi sintomática acerca do que será capaz de fazer aquele ataque, em maré de veia.

O Leixões teve 20 minutos de ouro. Futebol de alto quilate «fudido» por Bené, com toda a máquina a trabalhar sem atritos. No res-

Jogo no Estádio das Antas, no Porto.

Árbitro: o espanhol Medina Iglésias.

LEIXÕES — Fonseca; Geraldo, Adriano, Nicolau e Raul («cap.»); Gentil, Barros (depois Albertino) e Bené (depois Montal); Ricardo, Horácio e Neca.

ARGES PITESTI — Nicolescu; Yonita, Barbu («cap.»), Vlad e Ivan; Perpurgel e Nutu; Radu, Kraus, Dobrin e Jercan.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Horácio (aos 19 m.) e Nutu (aos 74).

Aos 60 m. foram expulsos Gentil e Perpurgel: o leixonense, por agressão a um adversário e o romeno pela prática de

jogo violento.

to do tempo, quedou-se na mediania, incompatibilizado com a chuva e com a envergadura física do adversário. Além do brasileiro, Neca teve um bom primeiro tempo. Horácio, com «metades» da altura do adversário, foi um homem «marcado», após o golo, com as inerentes consequências. E Ricardo subiu e desceu com a equipa. No período bom dos romenos, a dupla central da defesa revelou certa perturbação. E Fonseca, a par de defesas magistrais, teve a hesitação que custou o golo e uma série de bolas perigosamente largadas.

Nada a apontar em desabono de Medina Iglésias. Atento ao jogo e equilibrado nos julgamentos, o juiz espanhol tinha boas razões para a satisfação que denunciava no final do jogo.

TORNEIO DE JUNIORES DA U. E. F. A.

PORTUGAL OU ITÁLIA
—UM CONCORRENTE A APURAR

A U. E. F. A. realizou ontem, em Berna, o sorteio para o Torneio Internacional de Juniores, que decorrerá na Alemanha Oriental, no período compreendido entre 17 e 27 de Maio de 1969.

Râguebi e basquetebol

No Centro Desportivo Universitário de Lisboa (C. D. U. L.) estão abertas as inscrições para os estudantes universitários e liceais que queiram representar o clube em râguebi e em basquetebol feminino. A orientação técnica das equipas nestas duas modalidades foram, respectivamente, confiadas ao treinador Serafim Marques e à professora Adelaide Patrício.

CICLISMO

«OLÍMPICOS»
PORTUGUESES
A CAMINHO
DO MÉXICO

Amanhã, pelas 14 horas, partem para o México alguns elementos da nossa delegação olímpica.

Assim, os primeiros «olímpicos» a realizarem a viagem são: o prof. Mário Moniz Pereira (técnico da selecção nacional de atletismo e treinador do Sporting Clube de Portugal), o atleta Manuel de Oliveira (também do Sporting), dois dirigentes do Comité Olímpico Português e, ainda, o massagista Graça Gordo.

O Campeonato Nacional
de equipas profissionais
no domingo, no Algarve

Efectua-se no próximo domingo, dia 22, na área da Associação de Ciclismo de Faro, o campeonato nacional de equipas profissionais, com o seguinte percurso, num total de 100 quilómetros:

Tavira, Olhão, Faro, S. Brás de Alportel, Loulé, Faro, Olhão, Livramento, Luz e Tavira.

O início da competição está marcado para as 9 horas, sendo a partida dada no desvio da E. N. n.º 125 em Tavira (nb lugar de Calvário), observando-se a chegada no mesmo local.

A direcção da prova foi confiada a Liberto da Conceição, sendo presidente do júri Fernando Moreira.

PUGILISMO

HENRY COOPER
RECONQUISTOU
O TÍTULO EUROPEU DE «PESADOS»

LONDRES, 18 — (ANI) — O pugilista inglês Henry Cooper reconquistou o título de campeão europeu dos «pesados», título que não perdera em combate, ao bater o detentor do título, o alemão Karl Mildenerberger, por desqualificação no oitavo assalto.

O combate era de 15 assaltos e foi disputado na área do estádio de Wembley.

Cooper, que já derrubara Mildenerberger por duas vezes, foi considerado vencedor pelo árbitro italiano Noello Barrovecchio, que desqualificou o alemão, aos dois minutos e cinquenta e oito segundos do oitavo assalto, por uma cabeçada, que feriu a vista direita de Cooper.

Jimmy Ellis foi operado

MIAMI, FLORIDA, 19 — (ANI) — O campeão mundial de «pesados» Jimmy Ellis foi ontem submetido a uma intervenção cirúrgica, para reparar os danos causados no seu nariz, fracturado em três locais por Floyd Patterson durante a luta para o título, disputada em Estocolmo no sábado passado.

«Jimmy veio bem disposto para a operação, que foi um completo êxito. Por isso ficará com um nariz ainda melhor», anunciou o dr. Ferdie Pacheco, médico assistente de Ellis.

Lionel Rose
vai defender o título

CIDADE DO MÉXICO, 19 — (ANI) — O pugilista australiano Lionel Rose, campeão mundial dos «levisimos», vai defender o título contra o mexicano Chuchito Castillo, no dia seis de Dezembro, no Estádio Forum, de Los Angeles.

les — anuncia o «manager» de Castillo.

Uma vitória
do inglês Johny Clark

LONDRES, 19 — (ANI) — O pugilista inglês Johny Clark venceu o filipino Billy Brown no segundo assalto de um combate de «levisimos», disputado ontem à noite na arena do Estádio de Wembley.

O combate era de oito assaltos mas o K. O. técnico veio limitá-lo. No primeiro assalto, Clark enviou Brown ao tapete e voltou a derrubá-lo no segundo, ficando o filipino incapaz de prosseguir a luta.

A SELECÇÃO DE LISBOA
VAI JOGAR A SEVILHA

Parte para Sevilha no próximo dia 21 a selecção de Lisboa de pugilismo, constituída por Anibal Silva, Vitor Pereira, Carlos Neves, Costa Rodrigues, Fernando Andrade, Rosa da Silva, Manuel Antunes e Sá Dinis que, naquela cidade, vai defrontar o seu conjunto representativo.

A comitiva portuguesa é chefiada pelo dirigente federativo Alfredo Ramos Amaral, integrando-se também na caravana o presidente do conselho técnico da Federação, prof. Silva Marques, e o treinador Ricardo Ferraz.

FORAM ATRIBUÍDOS
PELA F. P. G.OS PRÉMIOS «ESPECIAL
E ESTÍMULO» 1967/68

A direcção da Federação Portuguesa de Ginástica, depois de ouvido o parecer do respectivo conselho técnico, decidiu atribuir à Sociedade Filarmónica União Samorense, de Samora Correia, o «Prémio Especial» de 1967/68, no valor de 3000\$00, em face da meritória actividade desenvolvida por aquela colectividade em prol da educação física, promovendo a divulgação e a propaganda da ginástica.

Foram também conferidos ao Ginásio Clube de Vila Real de Trás-os-Montes e à Casa do Benfica, em Santarém, o «Prémio Estímulo» 1967/68, no valor de 1000\$00 cada, pela acção de propaganda da prática ginodessportiva nas respectivas regiões.

SÁBADO DESPORTIVO

AUTOMOBILISMO — 1.º «Rallye» dos Montes Alentejanos (1.º dia).

BOXE — Partida da selecção de Lisboa para Sevilha, às 13 horas.

FESTIVAL ARTÍSTICO DESPORTIVO — Organizado pelo G. D. da Empresa Vasco Morgado, no pavilhão do Estádio da Luz, às 16 horas.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — 4.ª sessão de preparação para árbitros, no pavilhão ginodessportivo da Tapada da Ajuda, às 21 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Sorteio do torneio de Abertura (seniores) na sede da Associação de Lisboa, às 22 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão, penúltima jornada: Parede-CUF; Paço de Arcos-Azeitonense; Sporting-Sintra; Oeiras-Cascais; Salesiana-C. Ourique e Liga de Algos-Benfica, nos ringues dos primeiros, às 21 e 15 e 22 e 15, respectivamente, em reservas e 1.ª.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Andebol de 7 (rapazes, escalação B); Unidos-Ginásio, às 21 horas; Galtos-CUF, às 21 horas, no campo da CUF. Voleibol (escalação C): Vila Viçosa-Serpa Pinto, às 21; Ginásio-Real, às 22, no Ginásio A. C.

RÂGUEBI — Congresso ordinário da F. P. R., às 21 e 30.

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

TELEVISORES **GRUNDIG**

TUDOR PILHAS
BLINDADAS
ESTANQUES

por Mário Príncipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Música só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 40: 12.º episódio do folhetim "Dois Caminhos"; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O homem e a sociedade, por António João Bispo; 22 e 30: Fados, por Maria da Conceição

DA Notas estrangeiras

I. BURNAY, L.

Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

Os longos dias da vingança — no EDEN
100000 dólares por Ringo — no POLITEAMA
13 dias em França — no ROMA



HOJE
As 15 e 21.30
(M. 17 anos)

HAWAII

Visão deslumbrante dum paraíso perdido!
com Julie Andrews, Max Von Sydow e Richard Harris



As 15.15 e 21.30
(Adultos)
Technicolor
Cinema do mais alto nível
2.ª SEMANA do filme de Frank Perry

MERGULHO NO PASSADO

com Burt Lancaster, Janice Rule e Janet Landgard



As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme de Delmer Daves
com Humphrey Bogart e Lauren Bacall

O PRISIONEIRO DO PASSADO



As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Volta à tela gigante dos 70 mm o gigantesco espectáculo de gargalhada

OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS

com Stuart Whitman, Sarah Miles e Alberto Sordi



As 21.45 (Adultos)
Estreia de um filme de acção

OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA

TECHNICOLOR — TECHNISCOPÉ
Veja anúncio especial

As 15.15 e 18.30 — Últimas exhibições (Adultos)

«CHUBASCO»

com Susan Strasberg



HOJE, A NOITE
As 21.30
EM ESTREIA (Adultos)

Um filme de acção emocionante
A história de terrível desforra

100 000 DÓLARES POR RINGO

com Richard Harrisom, Eleonora Bianchi e Fernando Sancho
SCOPE-COLOR



As 15.15, 18.15 (p. r.) e às 21.30
2.ª SEMANA

Notável êxito da comédia musical com o famoso cantor Gianni Morandi

POR AMOR... POR MAGIA

A história de Aladino e da sua lâmpada mágica
Luxo! Grandiosidade! Lindas canções

Technicolor (M. 12 anos)



As 21.30 (Adultos)

Uma reposição que se impunha

O GRITO

com Steve Cochran, Alida Valli e Dorian Gray

CINE-TEATRO LIDO

As 21.30 (M. 6 anos)

Um «Oscar» para SIDNEY POITIER

OS LÍRIOS DO CAMPO



Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)

OS DOIS SEM CALÇOTAS (OPERAÇÃO GUILHOTINA)

MERCADORES DE ESCRAVAS



As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA

OS BOINAS VERDES

com John Wayne, David Jansen Jim Hutton
TECHNICOLOR — PANAVISION



HOJE
ESTREIA
As 21.45 h. (Adultos)

Tel. 76 30 80
Veja anúncio especial

ATÉ A ETERNIDADE

com Burt Lancaster, Montgomery Clift e Deborah Kerr
As 15.45 — Últimas exhibições — (Adultos)
LOUIS DE FUNÈS em «AS FERIAS GRANDES»



As 15.15 e 21.30 (Adultos)

Tel. 66 10 16
A mais bela história de amor de todos os tempos

CAMELOT

com Richard Harris, Vanessa Redgrave e Franco Nero

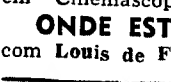


As 21.30 (Adultos)

Tel. 41 03 75
Um filme que é uma verdadeira explosão de alegria — Uma excelente comédia de Edouard Molinaro em Cinemascope e Eastmancolor

ONDE ESTÁ O ÓSCAR?

com Louis de Funès e Claude Rich

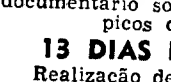


As 21.45 (M. 6 anos)

Tel. 72 77 78
Um excepcional documentário sobre os Jogos Olímpicos de Inverno

13 DIAS EM FRANÇA

Realização de Claude Lelouch e François Reichenbach



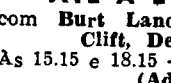
HOJE
ESTREIA
As 21.30 (Adultos)

Tel. 32 71 72
Veja anúncio especial

ATÉ A ETERNIDADE

com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr
As 15.15 e 18.15 — Últimas exhibições (Adultos)

LOUIS DE FUNÈS em «AS FERIAS GRANDES»



HOJE
As 21.45 (Adultos)

Tel. 77 90 96
A excepcional realização de Valerio Zurlini

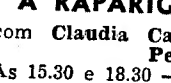
A RAPARIGA DA MALA

com Claudia Cardinale e Jacques Perrin

As 15.30 e 18.30 — Últimas exhibições

«HOMENS MARCADOS»

com H. Bogart (Adultos)



As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Tel. 47 163
2.ª SEMANA

Technicolor
Gianni Morandi — Sandra Milo Rosemarie Dexter — Rossano Brazzi

POR AMOR... POR MAGIA

A moderna história de Aladino



As 15 e 21 (M. 17 anos)

Tel. 32 09 17

POR MAIS ALGUNS DÓLARES

AGENTE SECRETO 007



As 15 e 21 h. (Adultos)

ESTRE DIFÍCIL AMOR

A MULHER DOS MARES DO SUL

IMPERIAL As 15 e às 21 h. (M. 12 anos)

Tel. 45 933

PERDA O FIM-DE-SEMANA EM LONDRES



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA

Tel. 32 25 23 e 32 67 11
Gassman, Trintignant, Catherine Spaak

A ULTRAPASSAGEM

O célebre «IL SORPASSO»
A obra-prima de DINO RISI (Ar condicionado)



As 17 e 21.30 (M. 17 anos)

DEIXEM-ME VIVER

COLORIDO
com Adamo, Bourvil e Christine Delaroche

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIADADES — As 21 e 45: «A flor do Cacto» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Oh que deflora de cois» (17 anos).
MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23: «Grande poeta é o Zé» (17 anos).
GIL VICENTE — As 22: «Bodas de sangue» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «2 raparigas do Cortina de Ferro» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «Judoka, agente especial» (12 anos).
PARIS — As 21: «O homem que valia um milhão de dólares» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Perseguição a sangue frio» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «Perdão» (12 anos).
OLIMPIA — As 21: «Agente secreto FX-15» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Quarto para dois» (17 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — As 21: «Um homem» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — «Duas mulheres» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Técnica de um espí» (12 anos).
ROYAL — As 21: «Poixões que escaldam» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «O ódio que gerou amor» (17 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «B. I. contra casa nostra» (17 anos).
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: «A grande paródia» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Águas em alerta» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «O aventureiro de Tahiti» (17 anos).

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «O segredo de Bill North» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — «7 homens e uma mulher» (17 anos).

Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Santinho de fraldas» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «A 25ª hora» e «O estranho caso da velha curiosa» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — As 21 e 30: «Dois toureiros» (17 anos).

VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAO em colaboração com o «Diário de Lisboa»

Voto em

Nome do votante

Morada

Hoje: 3.ª contagem de votos para eleição do «Rei da Rádio»

Hoje, pelas 18 horas, realiza-se a terceira contagem de votos referentes à eleição do «Rei da Rádio Portuguesa», certame idealizado pela PAC (Publicidade Artística e Comercial) que, na edição do ano corrente, tem o patrocínio do «Diário de Lisboa». O apuramento efectua-se na secretaria do concurso — Rua Luz Soriano, 44, em Lisboa.

Amanhã, já o público conhecerá a marcha da votação que tanto pode definir uma tendência como «embrulhar» jovens e consagrados na lista dos nomes mais distinguidos pelos nossos leitores, incógnitos que (inclusive) pode perdurar até ao último lance da eleição. Entretanto, publicamos mais uma vez o regulamento, que deverá ser estritamente adoptado por votantes e votados:

REGULAMENTO

- O concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969» prevê, unicamente, o apuramento de dez candidatos ao título em disputa, logicamente os dez nomes de canções portuguesas mais votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».
- Não existe qualquer limitação de votos, devendo os respectivos boletins (cupões do «Diário de Lisboa») ser enviados à secretaria do concurso. Esclarece-se que deverão ser preenchidos com letra bem legível, não sendo considerados os que se apresentarem com rasuras.

• Os votos serão contados semanalmente, na presença dos membros da organização e dos artistas votados que desejarem assistir ao acto.

• No final da votação, os candidatos apurados apresentar-se-ão à votação pública em plena igualdade, no festival a realizar na noite de 7 de Dezembro próximo, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

• Para tanto, a votação encerrar-se-á no dia 5 de Novembro. Até dois dias depois (ou seja a 30 dias da eleição) os candidatos apurados deverão confirmar se aceitam ou não a sua candidatura. No caso de desistência ou falta de confirmação de qualquer candidato, proceder-se-á à sua substituição pelo artista que esteja imediatamente colocado na lista de nomes votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».

• Durante a primeira parte do festival, os candidatos actuarão para o público, aqui tornado jurado absoluto. Será esse público, por votação em talão piceado anexo aos seus bilhetes de ingresso no Pavilhão dos Desportos, quem escolherá o «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969».

• Como homenagem à Cidade Invicta, o artista nortenho mais votado (desde que faça parte dos dez candidatos indicados pelos leitores do «Diário de Lisboa» e resida no Norte ou aí tenha estabelecida a sua actividade profissional) será eleito «Príncipe da Rádio Portuguesa».

OIÇA... «PASSATEMPO PAC»

O SEU PROGRAMA DA MANHÃ

DIARIAMENTE A PARTIR DAS 8 HORAS E 5 MINUTOS NOS E.A.L. EM O.M. E F.M.

MÚSICA... ACTUALIDADES... E PASSATEMPOS

Brevemente!

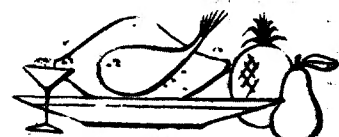
mais um

extraordinário

PASSATEMPO

muitos prémios

bom apetite



restaurante arameiro

Trav. St. Antão, 21 (Restauradores) LISBOA

RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

Aberto até às 3 horas

VIRIATO

RESTAURANTE CERVEJARIA SNACK-BAR

COZINHA PORTUGUESA

Rua Tomás Ribeiro, 55-57 (Aberto até às 2 h. — Telet. 530758)

Sociedade «ESTORIL»

VENDE DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações PARA OS DOMINGOS

VENDE DE BILHETES

Aos sábados na estação do Cal do Sodré das 15 às 22 horas.

TONI DOS BIFES

RESTAURANTE

AMANHÃ

FEIJOADA À PORTUGUESA

DOMINGO

ARROZ À VALENCIANA

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E (Junto ao Monumental) — Tel. 536080

Parreirinha do Rato

Restaurante snack-bar, cervejaria, mariscos

Ambiente acolhedor

Todos os dias pratos diferentes

Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito

Largo do Rato, 11 (Entrada pelo arco) — Tel. 685908

Parque para automóveis

Tamborim

Restaurante - Snack-Bar - Cervejaria

Especialidades diárias

ACORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA

Rua Gomes Freire, 14 (Ao Campo Santanal — Telet. 46247)

SANCHO

RESTAURANTE

Trav. da Glória, 14 — Telet. 369780

ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

NO MELHOR AMBIENTE

SALA PARA 40 E 80 PESSOAS

★ AR CONDICIONADO ★

ESPECIALIDADE

COZINHA PORTUGUESA

MESA REDONDA — 50\$00

AMANHÃ

Lombos de

pescado à Molice

Caril de galinha à Nova Goa

AGIDE

RESTAURANTE

LARGO DA BIBLIOTECA, 20

TELF. 362123 LISBOA

ABERTO ÀS 3.30 H.

A sonda soviética executou manobras perto da Lua

(Continuação da 1.ª página)

não voltara a haver qualquer novo comunicado oficial.

A agência Tass disse que a sonda deu uma volta à Lua a cerca de 2000 quilómetros de distância da superfície daquele planeta.

Mais de mil civis mortos em Biafra em ataques aéreos

UMUAHIA, 20 — (F. P.) — Mais de mil civis foram mortos nos últimos quinze dias pelos ataques aéreos nigerianos às localidades ou concentrações de civis em Biafra, segundo estatísticas oficiais publicadas em Umuahia.

Pelo menos três mil ficaram feridos, muitos deles gravemente.

Os locais mais atingidos pela incursões foram os mercados, os hospitais e os campos de refugiados. O ataque mais mortífero foi efectuado esta semana contra o mercado de Otu Ocha, na aldeia de Aguleri, província de Onitsha, onde, segundo relatórios oficiais, morreram 510 civis e mais de mil ficaram feridos.

A GRÃ-BRETANHA VAI ENTREGAR AS FALKLAND À ARGENTINA?

LONDRES, 20 — (F. P.) — O Governo britânico teria decidido entregar as ilhas Falkland à Argentina — indica hoje o «Daily Express», acrescentando que uma declaração a este respeito poderá ser feita na Câmara dos Comuns logo após o recomeço dos trabalhos parlamentares, em 14 de Outubro.

Segundo o jornal, tratar-se-ia de uma decisão de princípio, a que se teria chegado depois de discussões tempestuosas no Gabinete. Harold Wilson e Michael Stewart, chefe do Foreign Office, preconizava o abandono do arquipélago à Argentina, ao passo que George Thomson ministro para a Commonwealth, se opunha à ideia.

TROPAS AUSTRALIANAS NO VIETNAM ALVEJADAS POR ENGANO PELOS AMERICANOS

CAMBERRA, 20 — (R) — Caças de jacto «Super-Sabre» norte-americanos dispararam acidentalmente contra tropas australianas no Vietnã, ferindo 14 militares, anunciou hoje o quartel-general do Exército.

O acidente ocorreu ontem numa densa floresta durante um ataque aéreo contra instalações inimigas.

Aviões americanos «F-100» tinham atacado com êxito alguns fortes fortificados inimigos com bombas de 250 quilos e metralhadora. As instalações adjacentes quando várias balas de canhão de 20 mm foram atingindo os australianos.

O comunicado diz que 13 dos feridos poderão regressar à sua unidade. O 14.º soldado está gravemente ferido mas registou melhoras.

Tanto as autoridades militares americanas como as australianas estão a investigar o acidente.

O comunicado diz que a sonda espacial soviética terminou a sua missão científica, mas não indica se será feita uma tentativa para a fazer regressar à Terra, a fim de recuperá-la.

O Observatório britânico de Jodrell Bank tinha anunciado na quarta-feira que uma nave soviética se encontrava em órbita lunar e que os sinais por ela emitidos indicavam que seria feita uma tentativa de regresso à Terra.

O êxito de uma tal tentativa será fundamental para o programa de conquista da Lua e descida de uma nave tripulada.

A Tass disse ainda que todo o equipamento de bordo funcionou bem e que se mantêm as comunicações pela rádio com a sonda espacial.

Esta continua a sua viagem pelo espaço e no seu interior a pressão e temperatura do ar são normais.

O comunicado não revela qual o objectivo que os cientistas soviéticos pretendem atingir com este lançamento.

Recomeço da agitação dos estudantes na capital mexicana

MÉXICO, 20 — (F. P.) — A agitação estudantil recomeçou ontem à tarde na capital mexicana, depois da ocupação da Cidade Universitária pelo Exército e da detenção de muitas centenas de pessoas, na véspera à meia-noite. Segundo a Polícia, mais de 250 estudantes ou «agitadores profissionais» foram ainda presos hoje depois de diversos incidentes ocorridos na rua.

Um grupo importante de estudantes do Instituto Politécnico teriam tentado arrasar para o seu movimento os operários duma fábrica e dum bairro popular da cidade, mas estes chamaram a Polícia que procedeu às prisões. Também foram presos mais 35 jovens por se terem apoderado de um autocarro depois de obrigarem a descer os passageiros. Noutro bairro, pequenos grupos tentaram realizar reuniões relâmpago mas foram dispersados pela Polícia sem incidentes graves.

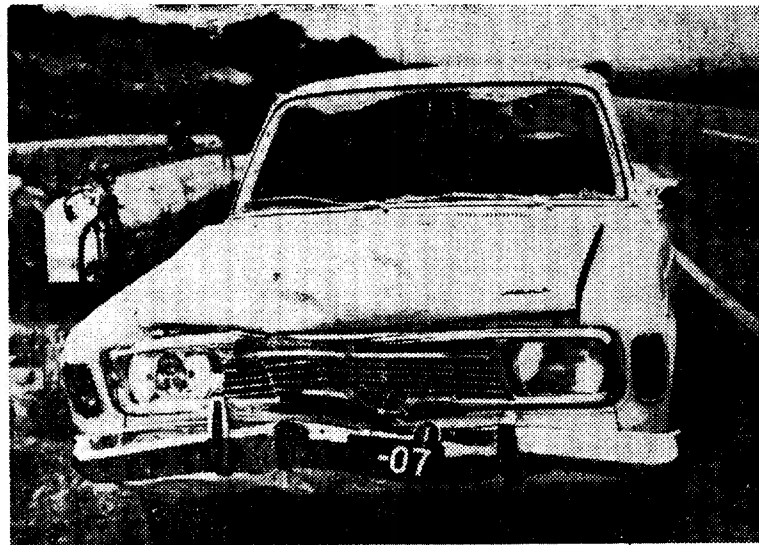
Por fim, muitas dezenas de universitários reuniram-se em frente do Ministério do Interior para protestarem contra a ocupação da Universidade, mas foram dispersados à chegada da Polícia. Tentaram então reunir-se um pouco mais longe, em frente do Parque Central da Alameda e os agentes tiveram de lançar granadas lacrimogéneas para os obrigar a abandonar a praça.

As autoridades judiciárias e a Polícia da capital declaram que reprimiriam com energia qualquer tentativa de desordem por parte dos estudantes.

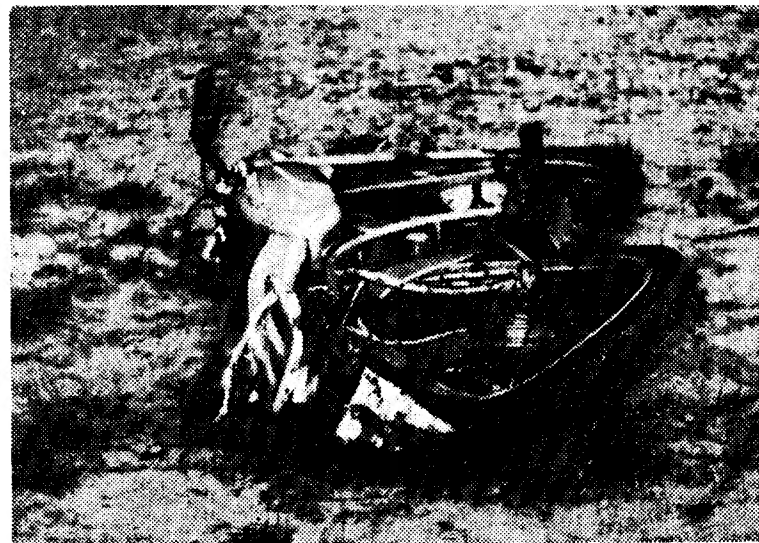
Afirmaram ainda que os estudantes em greve haviam deixado ontem à noite a Cidade Universitária em muito mau estado, tendo destruído ou danificado gravemente os laboratórios e o mobiliário.

Um espadarte (com mais de 200 quilos) capturado após uma hora de luta

LOURENÇO MARQUES, 20. — (L.) — Foi vendido no mercado de Xipamanine um espadarte com mais de 200 quilos e cerca de quatro metros de comprimento, capturado nas águas da Baía do Espirito Santo, na área de Machangulo, por um pequeno arrastão cujas redes ficaram parcialmente destruídas tendo sofrido prejuízos calculados em dezenas de contos. A serra do Espadarte, cortada para oferta, média cerca de um metro e trinta. A tripulação do arrastão «Atlas» lutou mais de uma hora para capturar o exemplar, de dimensões raras nas águas moçambicanas.



O automóvel ficou com a parte dianteira toda amolgada, em resultado da violência do choque



A algumas dezenas de metros do local do acidente foi parar a moto

Atirados a dezenas de metros o corpo de um homem e sua motorizada apanhados por um automóvel

Esta madrugada, cerca das cinco horas, deu-se no local denominado Via Rápida, perto do Monte da Caparica, Almada, um violento embate entre uma «station» e uma

motorizada, do qual resultou a morte do condutor deste último veículo.

Segundo a P. V. T., o acidente deu-se, fundamentalmente, por descuido dos dois condutores, que não tomaram o devido cuidado, tendo em atenção o cerrado nevoeiro que caíra sobre aquela zona.

Guiando para a esquerda, a fim de tomar o caminho do Porto Brandão, o motociclista sr. António Pais da Cruz, de 38 anos, agente da A. G. P. L., natural de Viseu e residente na Quinta da Cidreira de Baixo, no Monte da Caparica, foi apanhado pelo automóvel, que seguia para a Costa da Caparica, a grande velocidade.

A «station» era conduzida pelo sr. Leonel do Carmo Rocha, de 55 anos, casado, industrial, natural de Moura e residente no Casal da Torrinha, Monte da Caparica.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência entregando o condutor da «station» ao tribunal de Almada. O cadáver do sr. Pais da Cruz foi levantado da zona do acidente cerca das 10 horas.

Primeiras manobras conjuntas das Marinhas portuguesa e brasileira

Em águas do Brasil começaram hoje as manobras conjuntas das Marinhas brasileira e portuguesa, sendo a nossa força naval constituída pelas fragatas «Almirante Pereira da Silva» e «Almirante Gago Coutinho», do comando respectivo dos capitães-de-fragata Esteves Trinca e Salgueiro Rego.

Por esse motivo, o ministro da Marinha comodoro Manuel Maria Crespo endereçou ao seu colega brasileiro o seguinte telegrama:

«No início das primeiras manobras combinadas das Marinhas brasileira e portuguesa apresento a V. Ex.ª afectuosos cumprimentos e faço votos para que sejam cada vez mais estreitos os laços que unem as nossas Marinhas e que traduzem a presença no Atlântico das duas pátrias irmãs».

«Red Foley» encontrado morto

FORT WAYNE (Índia), 20 — (A. N. I. e F. P.) — O cancionista norte-americano Clyde Julian Foley («Red Foley»), de 57 anos, foi ontem à noite encontrado morto, num quarto de hotel, ignorando-se a causa do óbito. Suspeita-se de uma crise cardíaca.

Foley, sogro do cantor Pat Boone, era conhecido em todo o mundo pela canção «Chattanooga shoe shine bay».

Enterrado o cadáver que apareceu numa praia de Sesimbra

SESIMBRA, 21 — Foi ontem a enterrar o cadáver de um homem que apareceu, há dias, na praia denominada Olhos de Água, junto à lagoa de Albufeira.

O cadáver, apenas vestido com calção de banho, não foi ainda identificado. A uns 50 metros do local onde apareceu, foram encontradas várias peças de vestuário, um relógio de pulso e diversos objectos que se pensa terem pertencido ao morto.

O caso foi participado pela Guarda Fiscal às autoridades competentes. O corpo foi depois removido para a casa mortuária do Castelo, nesta vila, onde ontem se procedeu à autópsia e à recolha de impressões digitais, após o que foi dada ordem para o enterro.

A LOCUTORA MARIA LEONOR INTERNADA EM SANTA MARTA

Maria Leonor, conhecida e apreciada locutora da E. N. e também, a voz que, a qualquer momento, nos dá as horas pelo telefone, está internada no Hospital de Santa Marta, onde ocupa o quarto n.º 14, desde terça-feira passada.

Falámos esta manhã com ela, inquirindo do seu estado:

— Muito obrigada pelo vosso interesse. O que se passa é resultado do excesso de trabalho, nesta vida agitada que vivemos, na Imprensa, na Rádio, na TV. E um esgotamento total, com abaixamento de tensão, etc. Estou a ser sujeita a uma série de exames, análises, radiografias, cardiogramas, encefalogramas, eu sei lá! A partir daí é que os médicos diagnosticarão, em definitivo.

— E quanto tempo durará o seu internamento?

— Não sei bem, mas, pelo menos, uns dez dias, muito embora os médicos já tenham falado num mês de repouso absoluto. Mas como é isso possível?

O breve diálogo terminou com os votos de pronto restabelecimento, para que a voz de Maria Leonor volte aos microfones, ao contacto habitual com os seus milhares de ouvintes de todos os dias.

GUERRILHEIROS NO NORTE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 — (F. P.) — Estariam em vias de formação grupos de guerrilheiros no Norte da Argentina, perto das fronteiras da Bolívia e do Paraguai — anuncia em grandes títulos o vespertino «Crónica», desta capital.

A notícia vem de Tucumán, cidade a 1400 quilómetros de Buenos Aires, onde a Polícia prendeu, ontem, de manhã, oito supostos guerrilheiros (sete homens e uma mulher), que viajavam em dois automóveis, carregados de armas e explosivos. Entre esse material figuravam tendas e uniformes de campanha.

Estado de sítio nas Honduras

TEGUCIGALPA, 20 — (F. P.) — A ordem de greve geral lançada pela Federação Sindical dos Trabalhadores no Norte das Honduras foi declarada ilegal, ontem à noite, pelo Governo, que decretou o estado de sítio. Esta decisão acarreta a suspensão das garantias constitucionais. A greve fora ordenada para protestar contra um imposto de 10 a 20 por cento sobre os preços dos artigos de consumo.